

o Malho



ANNO XXV
NUM. 1.246
Rio de Janeiro, 31 de
Julho de 1926.

A EMENDA SYMPATHICA

JECA — Obrigado, muito obrigado; mas vê se é possível incluir "também" as "confettis" e as lança-perfumes.

PREÇOS:
Rio . . . \$500
Estados . . \$600

REPUBLICA NACIONAL
DO BRASIL
1934
SALVADOR



PARA ella resume-se a vida em trez coisas: brincar com os netos, ouvir missa e fazer tricot. Estes dois ultimos prazeres eram-lhe ás vezes defesos porque a pobresinha soffre de rheumatismo e as dôres das pernas não a deixavam sair á rua, nem se sentia em disposição de manejar as agulhas.

Mas agora, depois que entrou em casa a

CAFIASPIRINA

ella não se queixa mais de dôres e conseguiu, tomando-a com regularidade, que as suas crizes se tornassem raras.

E ella que antigamente não acreditava nessas descobertas modernas, tem agora tanta fé na *Cafiaspirina* que a chama: "Meu remedio milagroso."

E todos de casa estão de accordo porque a todos *Cafiaspirina* allivia as dôres e restitue o bem estar.

Milagrosa tambem para as dôres de cabeça, dentes e ouvido, nevralgias, etc., para os excessos alcoholicos e fadiga cerebral. Não affecta o coração nem os rins.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "*CAFIASPIRINA*" com dois, ou então o disco "*CAFIASPIRINA*" com um comprimido.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

SO' MADEIRA DE LEI

A machinha "AMARAL" para café é superior. A sua construção é feita, sómente, com madeira de lei: Peroba, cedro e jequitibá rosa, já seccas, resistindo mais que o pinho. Peçam orçamento. Temos para prompto embarque e facilitamos os pagamentos.

Martins Barros & Cia. Ltda.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 23 — CAIXA. 6 — S. PAULO

Engenhos Para Grandes Safras

Construimos typos especiaes de moendas para canna, extra fortes, com cylindros de 14" x 20" e 18" x 30". — São as nossas moendas "CAMPISTA", "BAHIA" e "BRASIL". Peçam catalogos com detalhes e preços. Temos para prompta entrega e faremos condições especiaes de pagamento.

Martins Barros & Cia. Ltda.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 23 — CAIXA, 6 — S. PAULO

MOENDAS MANUAES N. 0 e 00

Proprias para uso domestico e para a venda de garapa. Fabricamos dois typos, sendo o de numero 00 com dois cylindros e o de numero 0 com tres cylindros para moer respectivamente 250 a 500 kilos de canna por dia. Peçam os nossos catalogos. Temos para prompta entrega.

Martins Barros & Cia. Ltda.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 23 — CAIXA, 6 — S. PAULO

MOENDAS "BRAZIL" N. 5

Temos um conjunto bem estudado de 8 rolos de 18" x 30", sendo dois esmagadores, um terno para pressão e outro para repessão, para a capacidade de 60 toneladas de canna por dia. Estas moendas têm engrenagens duplas, amplamente reforçadas e são movidas por motor a vapor de 20 HPN. ou de 60 HPE. São para grandes usinas e fabricamos também os demais appparelhos, como baterias de tachos modernos a vapor defecadores e evaporadores, vacuo Brasil, crystallizadores, turbinas centrifugas e demais appparelhos para usinas completas. Fornecemos informações detalhadas a quem nos solicitar, e para isso mantemos especialistas no ramo açucareiro. Faremos condições especiaes de pagamento.

MARTINS BARROS & Cia. Ltda.

MARTINS BARROS & C. ^LTDA

CAIXA-6 — S. PAULO.

PELOS CAMPOS

AGRICULTURA — O MILHO

O milho é o cereal de mais immediato consumo. Serve de alimento não só ao homem como aos animais isto é, ao gado e às aves.

De origem tropical nem por isso se aclimata exclusivamente nos lugares de temperatura quente. Prospera igual por igual em todos os climas.

TERRENO — Prefere os terrenos que contém areia só em pequena quantidade, bem misturada à terra, vegetando mormente nos de alluvião. O terreno deve ser plano, não serve o brejo, ou terreno humido. Ha muitas variedades de milho. Tem mais sccotação a variedade *cutete* branco.

Cultura racional—A cultura racional isto é, feita com instrumento aratorios, começa no mez de Março, de modo a ter-se o terreno completamente arado ou revolvido a terra até abril ou maio.

Deve ser lavrada até a profundidade de 7 a 8 pollegadas que se pode verificar com o metro.

Em seguida é exposta à adubação pelo sol e a atmosphera.

Esse amanho com antecedencia facilita a fertilidade da terra, já com o matto que apodrece, já com o ar que penetra nas cavidades dos torrões revolvidos. Depois de arado pode-se gradear a terra para prevenir contra o tempo secco.

PLANTAÇÃO — No meiado de agosto deve o lavrador passar a grade de discos, em seguida o rolo para acamar a terra, depois ciscar com a grade de dentes. Isto feito effectuam-se os sulcos que devem receber os grãos de milho. Devem ficar estes distantes 1 m. 30.

Póde-se plantar à mão, mas deve-se usar o semeador mechanico — processo mais rapido.

Cada semente deve calir na distancia de 15 a 20 centimetros uma da outra.

Com carpeideira chega-se a terra aos pés de milho revolvendoa de 20 em 20 dias.

COLHEITA — Póde ser feita quebrando-se o milho com a espiga e a folha, ou cortando as canas com a ceifeira de milho. As hastes cortadas servem de excellente forragem. Corta-se essas hastes com o triturador de milho.

A Adubação é outro cuidado indispensavel do lavrador. No fim de dois annos em geral, o terreno está exgotado. E' necessario adubal-o com excremento de curral, ou feijão verde.

Está adubação é chamada adubação verde. Espalha-se o feijão dentro do milharal.

1 alqueire de milho semeado póde fornecer 88 a 132 saccas de milho — reduzidos a litros dá 8800 a 13200 litros por alqueire.

Da milho verde prepara-se o bolo denominado *pamonha*. A maizena é outro producto do milho verde. Descasca-se o milho, ralam-se as vagens da espiga com ralo fino. Dissolve-se depois a massa em agua, espreme-se de novo, deixando escorrer na vasilha a agua leitosa. O amido deposito no fundo.

Além da maizena para mingão prepara-se a farinha de milho, farinha alimenticia muito conhecida. O milho é levado ao forno para esse fim.

A. M.



A

Emulsão de Scott

de óleo puro de fígado de bacalhão da Noruega na sua forma natural, com hypophosphitos

abunda em

VITAMINAS

esses valiosos elementos de nutrição que todas as pessoas debilitadas tanto necessitam para robustecerem-se.

Proteja a sua saúde: tome só a

Emulsão de Scott

Filtro "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & Cia., de Milano

A ULTIMA PALAVRA EM FILTRAÇÃO RAPIDA E ABSOLUTA

A VENDA NAS MELHORES CASAS

Agentes Geraes:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO, 106/108
Tel. N. 5134



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

Exijam só esta marca



SOCIEDADECOMMERCIAL
— E —
INDUSTRIAL
NO BRASIL**SUISSA**

São Paulo

Rio de Janeiro

Porto Alegre

(RUA S. PEDRO, 14 — Caixa Postal, 1775)

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL DA

E. DUBIED & C., S. A. Machinas de malharia rectilinea em geral para tecidos de algodão, sêda, lã, etc.
SUISSA**P R E F I R A M**

DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO**Fabrica de Carimbos de Borracha**

Tinta para os mesmos; e tinta para marcar roupa e papel; sinetes para laque, chapas abertas para marcar caixões e sacos e tinta para as mesmas; placas de numeração e de metal com dizeres, gravuras e desenhos em geral.

Responde-se a cartas pedindo preços de trabalhos avulsos. Aceitam-se agentes em toda localidade servida pelo correio e representantes idoneos nas principais praças.

Arthur da Silva Torres

RUA BUENOS AIRES, 335 (Secção M.) — RIO DE JANEIRO.

A Nervosidade

de que padecem tantos e que fazem soffrer aos outros, não é, geralmente, outra cousa si não uma manifestação dum estado doentio do estomago e das vias digestivas. Evita-se este mal com o uso do

ENO "FRUIT SALT"
"SAL DE FRUCTA"

(MARCO REGISTRADA)

um composto ideal que reúne as propriedades das fructas maduras em um refresco effervescente e saboroso, tendo o effeito de um laxativo suave. Pode-se tomar em qualquer momento como reconstituinte do estomago debilitado pelos excessos da comida ou da bebida. Como laxativo, é melhor tomar-o de manhã, dissolvido n'agua fria ou quente. Procure o legitimo.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

C L O U C O

Quem passar a horas desencontradas do dia ou da noite pelas ruas do bairro do Fonseca, em Nictheroy, ha de encontrar um rapaz de vinte e poucos annos idade, de aspecto extravagante, a falar só e a gesticular como se fallasse com o espaço e quizesse applicar uns cascudos num intruso que, neste caso, bem pôde ser a propria morte disfarçada.

Anda sempre de cabeça descoberta e cuninha apressado, talvez movido por alguma força do outro mundo; e olha em linha recta parecendo ir no encalço de algum anjo bom ou, o que é mais certo, máo, representado em uma mulher de olhos magnetisadores, labios vermelhos, naturaes ou mal pintados, e cabelos cortados ou compridos á moda de Eva, antes e depois do caso tragico da maçã.

Affirmam todos ser o rapaz um louco, e os espiritas residentes no lugar fazem preces e dizem uns para os outros:

— Este nosso irmão anda acompanhado por algum ex-orador ou doutor; é preciso trabalharmos em seu beneficio, pois, do contrario, elle acaba ficando um "bicho" de oratoria e tem de ir "bancar" o stoico em algum parlamento, produzindo orações kilometricas...

Eu não penso desse modo. Quando o encontro, cumprimento-o e digo com os meus botões (quando os tenho todos): Este irmão é um sabido; não quer falar com ninguem receioso de não ser comprehendido e ficar ainda doente se ouvir alguma asneira; prefere ouvir e entender o espaço que não o entende, e, assim, ficam elle e o espaço na perturbação, quero dizer, nenhum dos dois se entende e, por esse motivo, se comprehendem e não questionam em hypothese alguma.

Outras pessoas ha que affirmam ser o rapaz um philosopho, um "pae da vida", um intellectual, um poeta, um guarda-livros esgotado, um "prompto", um infeliz em amores, um fanatico do foot-ball, um alcoolatra, um santo...

— Não é nada disso, diz o Chico do botequim; e acrescenta: Eu converso com elle todas as manhãs e aprecia sobremaneira a sua palestra; é um rapaz intelligentissimo, dotado de um grande coração; perfeitamente equilibrado e certo como poucos daqui do Fonseca e de outras bandas, inclusive o Rio de Janeiro, terra dos equilibrados e equilibristas...

A opinião do Chico do botequim é a minha, ha bastante tempo; entretanto, esperava que elle ou qualquer outro homem sensato se manifestasse e corroborasse o meu pensamento, para não ficar sózinho no meio dos equilibrados e equilibristas...

Realmente, precisamos saber analysar, raciocinar e externar as nossas opiniões de forma insuperavel. Ha casos tão

extraordinarios nesta vida, que já houve e ha homens que affiancam não ser o Hospicio a casa dos loucos.

Mais alguém disse: Quem tiver juizo, procure morrer no Hospicio, de preferencia á Casa de Correção ou á sua casa, vindo em torno do leito os filhos a chorar.

Loucura eterna é a tua, Humanidade Christã! Grandiosa loucura é a tua, que se comunica pelas scintillações dos olhos, pelo poder dos cerebros, pela formosura dos semblantes, pela escultura dos corpos amados, pela cor dos cabelos exuberantes, pelas palavras harmoniosas, pelos sorrisos das mulheres, pelas risadas das creanças...

Pensa, Humanidade; não te apo-

ASTHMA

O R E -
M E D I O
R E Y N -
G A T E
para o
trata-
mento radical

da Asthma, Dyspnéas, Influenza, De- fluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tos- ses rebeldes, Canaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICA- MENTO de valor, composto exclusi- vamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta got- tas em agua assucarada, pela ma- nhã, ao meio-dia e á noite ao del- tar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado reis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da im- portancia em carta com o VALOR DE- CLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

quentes com as intrigas dos infimos in- felizes necessitados da tua salutar pro- tecção; eleva os olhos ao Ethereo e sonha a sorrir e a cantar, conscia da tua descommunal superioridade!

Não negues a mão aos que te parecem felizes; mil vezes não!

Approxima todos, jugula os alluci- nados, prende os tarados...

Lembra-te que ha hyenas e abutres,



corvos e chiacas; serpentes e crocodillos a sorrir e a illudir-te.

Luta pelos innocentes infantes, pelas donzellas desprotegidas, pelos velhi- nhos fracos, pelos enfermos...

Enjaula as feras até que os raios dia- mantinos da Purificação lhes atinja em cheio o corações e os cerebros se illuminem!

O rapaz do Fonseca não ha de ser o que julgam.

As apparencias enganam e, infeliz- mente, muita gente vive francamente fascinada por mil preconceitos cada qual mais absurdo e incomprehensivel; e elle deve estar felizmente afastado de todos elles, — está simplesmente dentro de si mesmo, a trocar idéas com a Di- vindade.

Demosthenes declamava horas segui- das á beira das praias, dominando o fragor das vagas bravias com a força da sua extraordinaria eloquencia; Dan- te recitava os seus poemas divinos nos opulentos jardins de Florença; Bocace espalhava o seu grande espirito em cas- lhosos impetos poeticos fascinava os pensamento e encantava os auditorios; Ruy Barbosa orou annos seguidos e electrizou uma assembléa mundial!

Os homens geniaes não falam sós; falam porque têm necessidade de ser ouvidos e entendidos para o progresso da Humanidade que se alimenta de idéas sublimes e de realisações certas, embora pareçam incertas para os eter- nos loucos, — os pobres de espirito, de principios sãos, de sentimento...

ARMANDO LEITÃO

(Nictheroy)

O MALHO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)	25\$000
— semestre (26 ns.)	13\$000
Estrangeiro (1 anno)	55\$000
(Semestre)	28\$000

As Assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão necessitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephone: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio, Norte 5518. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira, Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone Cidade — 1208

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$600



Não!

Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Médicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Águas Purgativas**, os **Sais Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem **peorar os Doentes**, inflammando e causando **Grande Mal** aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre **Muito bem** a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão **explendidos e garantidos!**

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

* * *

Leia mais:

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar **Prisão de Ventre**, a **inflamação da Mucosa do Estomago**, **Vontade Exagerada de Beber Agua**, **Fastio** e **Falta de Appetite**, **Gosto Amargo na Bocca**, **Vômitos** Causados pela **indigestão**, **Arrotos**, **Gazes**, **Dôres**, **Colicas**, **Fermentação** e **Peso no Estomago**, **Dôres**, **Colicas** e **inflamação intestinal** causada pela **demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos** dentro dos intestinos, **Dôres**, **Colicas** no **Fígado** e **Hemorroidas** causadas pela **Prisão de Ventre!**

Use Ventre-Livre

COLLABORAÇÃO VERSOS

UMA CAVEIRA

Do tenente Baptista Conto

Eu tenho no meu quarto uma caveira
que guardo há muito tempo com carinho,
acheia-a sobre a relva de um caminho
e trouxe-a para minha companheira.

Nos abismos da dor me achava á beira,
crucios tormentos a carpitar sósinho,
entanto, o meu viver, assim mesquinho,
se transformou perante essa caveira.

Horas me privo em seu olhar funereo
sondando... Quanta louca fantasia
a Vida encerra sob o seu mysterio!...

Hoje guardo-a no quarto a um canapé;
ella foi o que sou e inda algum dia,
serei tambem caveira, — o que ella é...

(Rochia)

JOÃO MACHADO

SOL DE VERÃO

... nada se estrue e apaga,
Tudo é renascimento!

Alberto de Oliveira

Alto, na concha azul, Phebo dourado esplende,
Derrama sobre o mar a fulva cabelleira.
Dos morros cresta o cumie e aos campos se distende
Num jubilo de amor e festa alvigeira.

Faisca no alcantil a escura pederneira.
O aurifugente beijo ao ser o orgasmo accende;
Ao monturo dá vida e faz, na terra inteira,
Resurreição sem fim de algum trefego duende.

A natureza vibra, exsurge num delirio,
Um peplo multicolor desce da serra á grota
E pulcramente bello acorda o casto lirio.

O passaredo chakra, ao meridio que estua,
Ouve-se da cigarra o epinio que brota
Louvando o lavrador que conduz a charrua.

(Rio)

ARCHIMEDES DA MATTÁ

QUEM SERÁ?

"Deste-me, Santa, seiva a uma illusão perdida!"
— eu diria á mulher que agora me adorasse,
como se junto a um cepo em flores rebentasse
nova e forte eclosão duma florente vida.

Transportasse-me esse Anjo á Terra Promettida,
de modo que eu do Sonho ao céu me transportasse,
eu affrontaria a rir, com Diva tão querida,
todo o arcano do mar da tempestade em face.

Se fóra essa mulher de belleza insinuante
que fizesse lembrar as santas eminencias
da virginal Maria ou a Beatriz de Dante;

"graças a Deus", diria, a arder transfigurado,
"és minha e minha só, Essencia das Essencias",
a rir-me o coração como um predestinado!

GRACA LIMA

(Pará, Belém — Do Thabor da Existência)

VISÃO

Rezando com fervor no Santuario,
Vi-a num dia, a pallida Christina.
Attenta meditava... Co'a mão fina
la marcando as contas do rosario.

Doce penumbra... A' frente do sacrario
Bruxoleava a tenue lamparina.
Ella, curvada, lendo o breviario...
Foi como a vi, tão pallida e franzina

Visão triste, visão de um só momento,
Como sahida de algum quadro antigo
Da parede talvez de algum convento,
Não tinhas deste mundo a vã belleza,
Mas ornava-te a fronte scismadora
A estranha suavidade da tristeza!...

NOEL DA FONTOURA

SER E NÃO SER...

A' procura de Louros Immortaes,
Fiz-me Cruzado, em busca de aventuras:
Fui desafiar porfias colossaes,
A Fé levando junto ás armaduras.

Pallida e triste a minha castellã,
O coração repleto de ansiedade,
Vi sumir-se o corcél na estrada chã,
E sobre elle meu vulto em Mocidade...

Ficara-lhe nos labios o meu beijo,
Como um sello de amor e despedida;
Nos olhos a esperanza de um desejo
Que vae além da morte, além da vida

Vaguei por mil caminhos escabrosos,
Tive prelios sangrentos e medonhos,
E se venci combates tormentosos,
Foi por ter crido sempre nos meus sonhos...

Errei depois por aridas paragens,
Tive a sede da paz sobre o deserto,
Fitei phantasmagoricas miragens,
Dos abismos da morte andei bem perto

A fronte erguida, a fronte requeimada,
Andante Cavalleiro da victoria,
Afimal regressei da ardua cruzada,
Ao castello volvi cheio de gloria!

De joelhos no oratorio Ella faz prece,
De saudades soluça e ainda me espera...
A chamma desse Amor nunca fenece,
Tremeluz como esplendida chimera.

De vagar me approximo e de repente
Vou para erguel-a nos herculeos braços,
Mas eis que Ella, fitando-me de frente,
Afasta-se de mim a lentos passos...

Afasta-se de mim... Não tem lembrança
Do velho que lhe surge no meu porte...
Ama ao moço de out'ora com esperanza,
Tem a Fé de encontral-o bello e forte!

Por já não ser o moço que partiu,
Detesto os Louros e regresso a esmo...
O tempo, sem piedade, me trahiú:
— Tenho ciúmes agora de mim mesmo!...

(São Paulo)

FERDINANDO MARTINO

MOVEIS E TAPEÇARIAS

The GOLD STAR

não é a maior, no entanto é a que mais barato vende

Cretones, tecidos, reps e todos os artigos para estofador.

40, AVENIDA MEM DE SÁ, 40

LICENÇA N. 511 de 28-1-206

Peitoral de Angico Pelotense

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1925. — FLORENCIO MAGILA.

D U T R O

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade, que, tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz que tanto os affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 19 de Novembro de 1925. — Antonio Pereira Liberal."

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depoito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, excemas infantis, etc. saham em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 51 de 16-2-918. Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-42, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha, Formula de medico.

PILULAS DE MATTOS

Da Manufactura Pilulas de Mattos Limitada
60 ANNOS DE TRIUMPHO NO NORTE DO BRASIL

Purgativo exclusivamente vegetal de cabacinho e batata de purga usado pelos indios desde tempos immemoriaes. Emprego garantido nas prisãoes de ventre, dyspepsias, indigestões, fastios, gripes, febres intermitentes, affecções do fígado e baço, hidropisias, etc., etc.

PREÇO DE CADA VIDRO 2\$000

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Unicos depositarios no Rio de Janeiro: — ALENCAR & C. —

Rua dos Andradas, 79.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1...	\$5000
" " 2...	11500
" " 3...	14100
" " 4...	20100
" " 5...	21100
Training n.º 5	26100
Spandic n.º 5	28100
Spaldic n.º 5	28100
Spander n.º 5	28100



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar

n.º 1, 32; n.º 2	21200
n.º 3, 42; n.º 4	21200
n.º 5	21200
Molas de algodão: 1L	
65 n.º	41000
Molas de para 1A	111000
Camisas de 1L	111000
125 n.º	111000
Calções de 1L	111000
125 n.º	111000
Bandeiras de 125 n.º	111000

Bombas — Aplica — Joalheira, etc. etc.

As bulhas são correto pagam mais 1\$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. SANTOS & Cia.

Rua dos Oliveira, 70 — Rio de Janeiro



BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUNDANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS..."

} ANNUARIOS

Como "elles" pensam

L U T O

Ando de preto porque estou de luto
Das minhas illusões da mocidade:
Doces chiméras cuja atroz saudade
Eu vejo ás vezes um fantasma hirsuto.

Sinto em meu peito um coração exuto,
Sem esse orvalho de gentil piedade
Que as fantasias da passada idade
Rorejaram subitas e ando de luto.

Tenho a minha alma desolada e escura,
Sem a luz de um sorriso terno e amado,
Debruçada, a chorar, na sepultura...

Vejo todo o porvir negro e apagado,
E si outr'ora sonhara com a ventura
Ando agora de luto do passado.

JONAS MONTENEGRO

(Victoria)

A MARGURAS...

Amei. Amei tanto outr'ora uma mu-
lher formosa, que jurara, em seus
idyllios, amar-me com toda a força de
seu amor nascente...

Era o enlevo do meu coração: o
thesouro precioso que avidamente guar-
dava no relicario do meu peito!

Vivia sempre nos meus pensamentos,
nos meus sonhos... e não poderia, se-
quer, um momento, afastar-me dessa
imagem, cuja belleza escultural tanto
me fascinava!... Suas risadas argenti-
nas enchiam de alegrias e de encantos
o meus dias tão felizes e repletos de
mil venturas, ao lado do meu unico
ideal!

Aquelles olhos, minuculos e es-
meraldinos, eram para mim, até então,
duas estrellas acintillantes, que brilha-
vam com uma luz intensa e vivificante
no céu azulado de minha risonha e flo-
rida existencia.

E, assim, minha alma enamorada, só
vivia para a deusa dos meus sonhos,
para a minha vida, um paraíso — que
sonhava — de felicidade!

Mas, um dia, tudo ficou desfeito —
fui traído? A sereia, que suppunha ser
um anjo... e que eu adorava com tanta
idolatria, fugiu, deixando-me no peito a
chuva dolorosa da ingratidão!

Desde então aquelle immenso amor
que eu lhe votava, transformou-se
num odio raucoso, num desejo vehe-
mente de vingar o meu amor ultrajado!

Padei muito!... Assim, nas vicissi-
tudes da vida, andei vagando, atôa, sem
destino, lastimando o momento em que
conheci essa seductora feiticeira, que il-
ludiu, com seu pseudo e venenoso amor,

o meu coração e destruiu, para todo o
sempre, a flor das minhas esperanças!

Eduardo Polo

(Rio)

MEZ DE ABRIL...

Para o amigo Angelo Colombi

Mez de amor, mez da graça, mez de
[Abril,

Mez da alegria, mez da juventude!
Tu tornas a natura mais gazil,
E amenisas mais esta vida rude!

Nesse teu céu purissimo de anil,
Encontramos docura, mansuetude...
Tu és o idolo da alma juvenil,
Antithese da dôr, da senectude!

Mas ô mez de Abril, dize, mez sublime,
Que mal eu fiz a ti, qual foi meu crime,
Para que eu viva triste e constrangido?

Já estou bem velho em plena mocidade
Tenho uma angustia acerba que me
[invade
E minh'alma suspensa num gemido...

J. J. APOLONIO

(Santos — Do Alma Atormentada)

SUPREMO ESFORÇO...

(Allucinação)

Só!
Em torno a mim, silencio profundo
impera...

Contudo, a mesma chama da in-
spiração que banha o meu cerebro de
artista, abre-me a extensa porta do rei-
no ideal da ambicionada gloria!...

Mas... arde-me a fronte... escalda-
se-me o peito... Intenso drama me di-
laciona a alma... a dôr me turba a
vista...

Trémula e nervosa, a mão ideal que
a musa me offerece, desanimada, agora,
de mim se esquivia, contrafeita se afas-
ta... e, em tom de represalia austera,
assim me diz: "No delirio luthal dos so-
nhos teus de artista, tu tens aos pés um
abyssmo, e o teu ideal, no supremo esfor-
ço impedir-te-á a cobiçada méta... Dentre
os mil recurso que em vão has de
tentar para compensar aos teus esfor-
ços... teu corpo oscillará... e, tom-
bará no vacuo..."

Jámais, poeta, antegosarás o peren-
nal conforto de, na morte, encontrares
victoria sobre a vida!...

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba, E. de São Paulo — Do
livro Sonhos e realidades)

SEGUIDILHA

Meu coração venturoso
Anda agora muito triste.
Em amores contrariados
A sua magua consiste.

Talvez que um dia
Meu coração
Tenha alegria.

Pois inda tenho esperança
De teu amor conquistar
E reaver a ventura
Num raio do teu olhar.

Meu doce anjinho,
Eu só preciso
Do teu carinho.

Si eu for por ti desprezado,
Si teu amor me negares,
Eu irei morrendo aos poucos
Cheio de magua e pecares.

Sim, podes crer:
Sem teu amor
Hei de morrer...

RAUL FONSECA

VELHA HISTORIA

Tu, que desmoronaste, ha tempos, os
[castellos altos e bellos
uQue eu construi na minha mocidade,
Lembras-me sempre, ao ver sorrindo
[a tua

Os namorados da cidade,
— Que o amor na vida é uma mentira
[boa!...

FELIX D'ARCAHONNEIA



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A venda em todas as Joalherias e
Relojoarias.

SULFHYDRAL CHANTEAUD
de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
Apodasparajel 1926, III

DE TUDO

Coupon do dia 31 de Julho

Consultante:

ALMA DA TERRA (Pará) — As suas perguntas, se nos fosse possível respondê-las como deseja o amigo, era bem possível que fossemos parar, no mínimo, no Hospício. Responderemos apenas a última, por não ser escabrosa. Aqui vai a resposta:

"As farinhas são o producto da moagem do fructos ou sementes, ricos em amido, procedentes especialmente das gramineas (trigo, milho, cevada, centeio), das leguminosas (ervilhas, feijão, lentilhas), e de plantas de algumas outras familias, como, por exemplo, do castanheiro, etc. Aquellas que procedem dos cereaes e especialmente do trigo, podem considerar-se como os verdadeiros tipos de farinhas, sendo os mais usados na alimentação humana. Com a moagem das sementes dos cereaes não somente se realiza o intuito de os reduzir a pó, mas o de eliminar-lhes a casca, que não se utiliza para alimento, e que constitue o farelo, rico em materias proteicas, gordura e cellulose, entanto que a farinha contém de preferencia amido.

A farinha mais importante é a do trigo; a de boa qualidade é branca, com tendencia para amarellada, de cheiro muito generico, sem manchas de entonação distincta, suave ao tacto, densa e secca.

Commercialmente distinguem-se diversas qualidades, que se dividem em tres secções: fortes, semi-fortes e fracas, consoante o grão de que procedem; designam-se tambem com numeros progressivos, desde zero para deante, segundo o grão de brancura e a finura da moagem. Podem-se classificar tambem farinha de primeira ou farinha flor, de segunda e de terceira.

A sêmola, tão utilizada na alimenta-

HOMŒOPATHIA

262, Avenida 28 de Setembro

27, Rua da Quitanda

Tosse? Tosse? muito? Tome a milagrosa

BRONCHICIA

Constipou-se
Faça uso da

NAGRIPPE

Aborta a constipação e cura a influenza

EM

Todas as phar-macias e Drogarias.

Adolpho Vasconcellos

ção humana, procede tambem da moagem do trigo.

A farinha de centeio é de cor menos branca do que a do trigo e é tambem menos fina. A de cevada é amarellada e de pouco uso; a de milho ostenta coloração amarella mais ou menos intensa, é pouco fina e riquissima em gordura.

A farinha de leguminosas que se encontram à venda são mistura de farinhas de feijão e de ervilhas, melhoradas com alguma farinha de trigo e por effeito de elaboração especial. Dividem-se em farinhas gordas e magras; estalham cheiro especial, que recorda a origem da qual procedem, e são ricas em albumina vegetal.

LYON CARMOS (Belém) — A sua pergunta é muito complexa. Vamos consultar um advogado, depois transmitiremos por aqui mesmo a resposta.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as phar-macias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: **ANTONIO A. PERPETUO & C.** — Tel. Norte 6872 — Rua do Rosario 151 — Caixa Postal 1122. Rio de Janeiro.



Ha muita differença no aspecto das pessoas que cuidam do cabello e das que não cuidam.

O Tricófero de Barry destrua a caspa e dá formosura ao cabello. É deliciosamente perfumado.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

to DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.— Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.



Nutrion

PODEROSO FORTIFICANTE



Acaba com os CALLOS



e a dôr em
3
segundos

Não importa onde está, o que magoa ou ha quanto tempo o tem ou ainda que classe de callo é, "GETS-IT" eliminará a dôr em 3 segundos. Toda a dôr desaparece com um contacto. O callo então solta-se e calhe completamente. Se anda, dança ou usa calçado apertado, este é o preparado que necessita. Para seu beneficio proprio, experimente "GETS-IT," á venda em toda a parte. O custo é muito pequeno.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.



LAVOL

Este poderoso agente operará, instantaneamente sobre as células, inflamadas e torturadas. Banha-as com este liquido dourado, as superficies asperas e feias tornam-se aquelles aspecto saudavel que V. talvez já não conheça ha annos. O seu druggista tem LAVOL PARA A PELLE. Recomendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga Assembleia) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Leão dos Mares



MOVEIS — Grande redução nos preços. Visitem o LEÃO DOS MARES, largo da Lapa, 32. A titulo de reclame offerecemos: Grupo para sala de visitas, estufado, lindos embutidos (10 peças) de 500\$ a 600\$; Dormitorios completos estylo moderno 1:200\$; Elegante sala de jantar 1:100\$. Peçam catalogos.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS

d e SAVERIO BLOIS

Rua Guanabara, 49

São Paulo

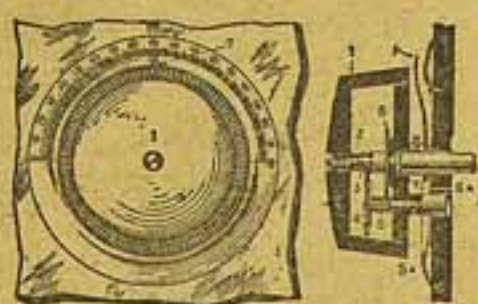
Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e commendados por distinctos clinicos desta Capital.

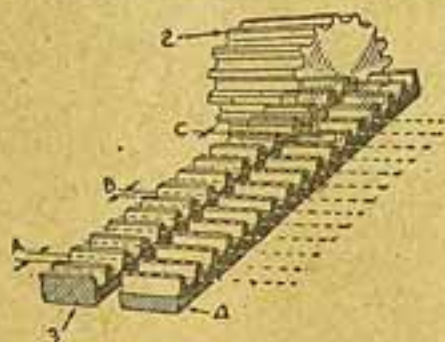
Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOFONISTA AMADOR

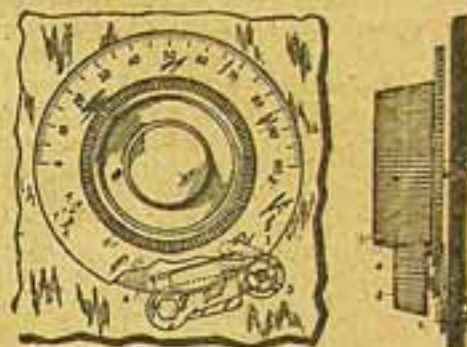
(Em continuação do numero passado)



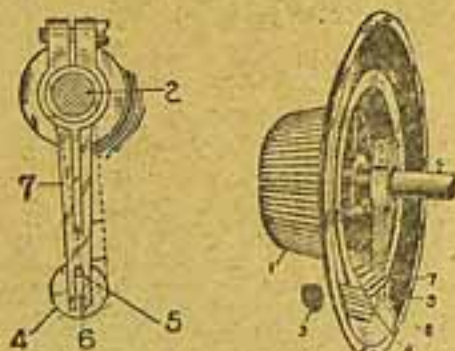
A maaneta (1) move o pinhão (2) transmitindo um movimento por meio de 3, 4 e 5 a 6. A engrenagem 6 corre no seu eixo (2) que faz girar o eixo do condensador. O conjunto está preso no taboleiro pelos reproduzidos.



Os quadrantes que funcionam por meio de um pinhão e uma cremalheira empregam o princípio que reproduz esta gravura. 3 tem um dente menos que 4. A distância entre os dentes diminui de A a C na firma indicada.



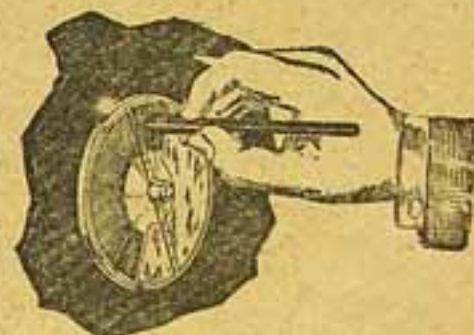
Vista seccional da combinação que produz a figura A.



1. — A excêntrica que está montada no quadrante acciona o eixo por meio do anel de fricção, como se vê em (2). A linha de pontos indica o movimento.
2. — A acção deste movimento de redução é muito simples e se assemelha à da fig. 4.



Um quadrante de aço simples no qual um pinhão de fibra forma contacto com uma engrenagem de bronze que fica no quadrante.



O quadrante metálico 4 estirado radialmente. Quando se move o pênção para baixo na rendilha, a barra que está presa ao eixo, move-se muito vagarosamente, devido a que a rendilha 6 é cortada em um ângulo pequeno.

MANEIRA DE MEDIR AS PERDAS

Essas perdas ocorrem em dois lugares; entre a maaneta de mão e o quadrante e entre este e o eixo do instrumento que accionem. Alguns fabricantes insistem em que não há prejuizo si houver uma pequena perda de movimento entre a maaneta de mão e o quadrante; isso não é exacto, visto que o que importa é a relação de movimento entre a mão e as laminas do condensador; além disso o movimento

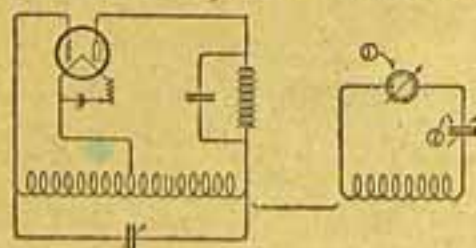


Figura 6. — Diagrama do circuito oscilador e ressonância Hartley, empregado para experimentar os quadrantes.

do quadrante é geralmente muito pequeno para se ler com clareza.

De qualquer o modo, o facto é que as perdas de movimento são más em qualquer lugar.

Descreveremos agora a forma de se medirem as perdas de movimento. Na fig. 6 reproduz-se um oscilador Hartley,

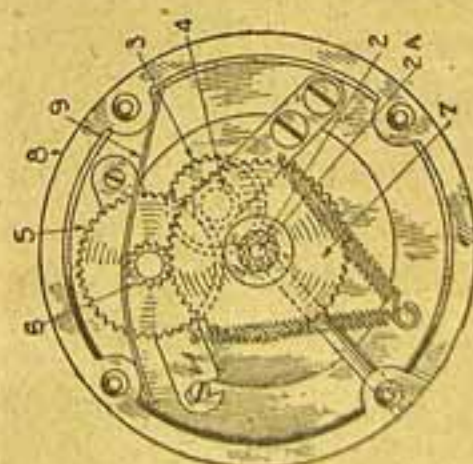


Fig. 6. — Ao mover-se a maaneta (1) transmite-se um movimento pelas engrenagens de 2 a 7. O eixo do condensador está sujeito a 7. 8 é uma roda plana que repousa em 6 para manter-se aberto e em engrenagem com 7. 4 também é com 1. 3 é o quadrante estirado que se move com o eixo do condensador.

simplex, accoplado a um circuito formado por uma inductancia, um termo galvanometro e um condensador, o qual tem montado em um eixo o quadrante a ser experimentado.

Coloca-se o quadrante em uma posição conveniente da sua escala e ajusta-se o comprimento da onda no oscilador até obter-se deflexão maxima no galvanometro. Agora ambos os circuitos acham-se em ressonancia.

Si não se tocar no oscilador e si mudar-se a capacidade do circuito auxiliar, a leitura do termogalvanometro diminuirá rapidamente, visto que os circuitos já não estão em

resonancia. Deve-se ter o cuidado de fazer essa mudança, e não alterar o accoplamento entre os dois circuitos nem o ajuste do oscillador.

Quando a capacidade do condensador do circuito auxiliar volta a ser a mesma que ao principio, os circuitos estarão novamente em resonancia e o termogalvanometro indicará o valor da corrente do circuito auxiliar. Este é o principio no qual se basearam as provas.

Põe-se o oscillador em resonancia por meio do quadrante micrometrico em um ponto conveniente, sem modificar o oscillador ou o accoplamento entre os dois circuitos.

Annota-se a graduação do quadrante e a leitura do galvanometro; move-se em seguida o quadrante uns tantos graus para a direita e depois faz-se girar de vagar em sentido contrario. A differença entre a leitura do quadrante micrometrico, quando se obtém a mesma leitura com o galvanometro, e a leitura original do quadrante dará o valor da perda de movimento.

Aos quadrantes micrometricos não se emprega uma escala fixa, são muito facéis de se experimentar, no que concerne ás perdas que possam ter, mas de qualquer maneira, não entraremos aqui numa descripção detalhada dos diferentes tipos de quadrantes, pois que tal se tornaria demasiado monotono. Cada uma das illustrações que reproduzimos está acompanhada de uma descripção detalhada do quadrante que representam, e isso será o bastante para que o amador se familiarise com os diferentes tipos que hoje se fabricam.

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

S Ó . . .

Palavras ao vento.

... E quando o sol começa a declinar vagarosamente, meu pensamento eleva-se, e eu recorro que já fui feliz! Sim, quando alimentei a esperança de possuir teu coração, visto que minh'alma era tua!

Quantos castellos construí ás noites, sentado sobre um banco de jardim, ou em pleno dia á beira da praia, fitando o azul celeste das ondas, ao deixar a tua companhia, com o peito arfando de felicidade!

Como és linda! Teu coração é uma urna de bondade, e no entanto me deixas soffrer!

E' certo que meus labios temem pronunciar uma phrase de amor; mas não sentes no menos, que a melancolia que trago estampada na fronte, a tristeza de minhas palavras, e a desillusão que tenho da vida, não sejam por ti?

A dor me anniquilla o ser, e o teu indifferentismo me desespera. Sem teu amor, o que me importa o mundo?

Soffro, e dissimulo aos olhos de todas, porque a sociedade perversa como está, rir-se-ia de mim.

Só a ti, unica esperança que me acalenta, ousou pedir compaixão!

...

Que os anjos te inspirem a minha sentença: um jardim de rosas e felicidades, ou os escombros de um castello em ruínas...

MARCO ANTONIO

(Rio),



Os radioamadores do Brasil, encontram sempre o melhor material e as mais interessantes novidades na

_____ casa _____

Ligneul Santos & Cia.

— NO —

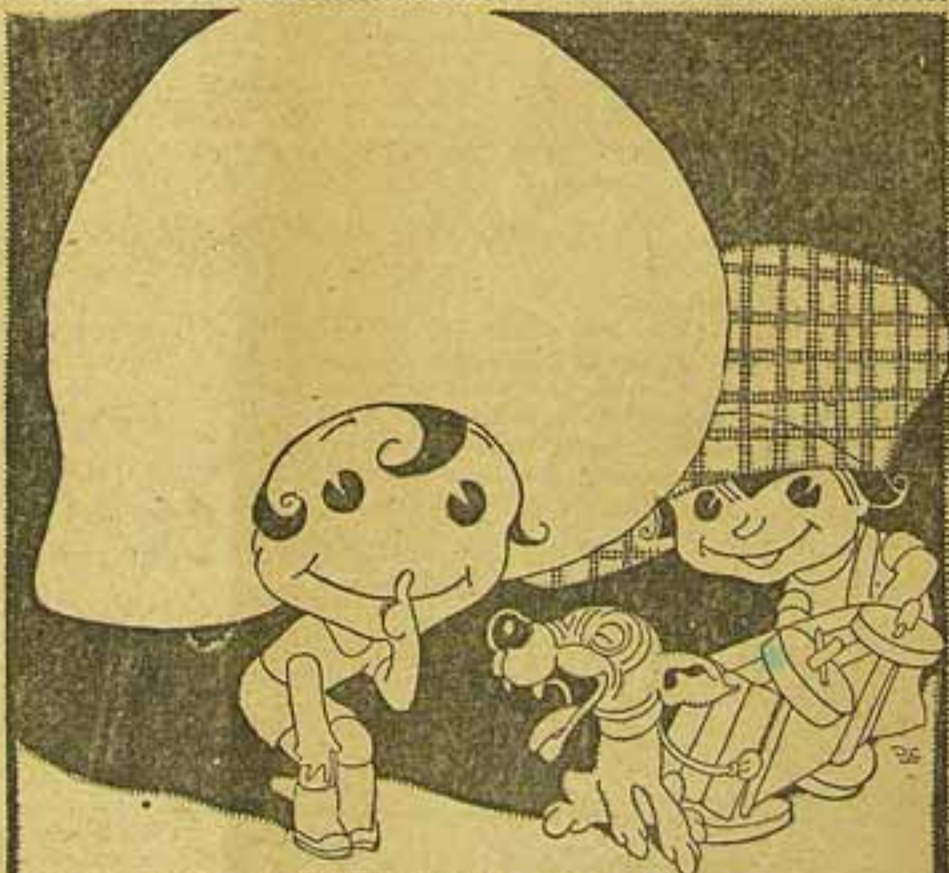
Largo da Caricea, 6

1.º ANDAR

Phone Central 4842

End. Telegr.: "NEUTRODYNE"

— RIO —



— PSII!... NÃO DIGAS NADA A NINGUEM: O "JAGUNÇO" FICOU DAMNADO POR QUE EU VI ESTAREM ORGANIZANDO O "ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1927", QUE SERÁ POSTO A' VENDA PELAS FESTAS DO NATAL...

FRANCISCO OCTAVIANO

É com vivo prazer que damos publicidade à comunicação que o digno 1º secretário da Academia Brasileira de Letras, Dr. Gustavo Barroso, enviou ao nosso estimado confrade e colaborador Dr. Xavier Pinheiro, ressaltando as palavras proferidas pelo illustre poeta Alberto de Oliveira, membro fundador desta agremiação intelectual, valorizando e enaltecendo o seu trabalho que acaba de publicar sobre o inolvidável carioca Francisco Octaviano de Almeida Rosa, que pontificou como homem de letras, político, jornalista, crítico e diplomata, marcando uma época aurea, que não podia ficar olvidada.

O trabalho do Dr. Xavier Pinheiro mostra o poeta, o crítico, o orador, o folhetinista, o jornalista, o traductor que foi Francisco Octaviano, cuja obra não foi colligida e se acha toda guardada em jornaes e revistas que desapareceram. Toda a obra do notavel escriptor, que foi carioca estadista do Imperio, bem precisava que se divulgasse, senão toda, ao menos um pouco della, como fez o nosso collega, que andou pelos archivos e bibliothecas.

Neste trabalho, cerca de 500 paginas, que a *Revista de Lingua Portuguesa*, de que é director o polygrapho Dr. Laudelino Freire, editou e que tem sido posto em evidencia pelo serviço que acaba de prestar á literatura nacional, encontram-se poemas originaes e traduzidos pelo poeta carioca, retratos e autographos preciosos.

A Academia Brasileira de Letras, muito patrioticamente tomando em consideração a proposta feita e tomando no devido respeito os conceitos emitidos por um dos seus mais prezados membros, endereçam o seguinte officio ao nosso confrade:

"Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1926. — Exmo. Sr. Dr. José Antonio Xavier Pinheiro — Communico a V. Ex. que em sessão de hontem, o Sr. Alberto de Oliveira chamou a attenção desta Academia para o livro que V. Ex. acaba de publicar acerca de Francisco Octaviano, editado pela *Revista de Lingua Portuguesa*, do Sr. Laudelino Freire.

Textualmente disse aquelle nosso illustre confrade:

"É um alentado volume de quasi 500 paginas, nas quacs se compediam muitas poesias, originaes e traducções publicadas e ineditas, varios discursos e artigos do inspirado autor dos *Cantos de Selma* — trabalhos esses que andavam esparsos pelos jornaes. É digna de elogios a operosidade do Sr. Xavier Pinheiro, que fez preceder o volume de um substancioso escoreço biographico de Francisco Octaviano, e de louvores a dedicação extremada ás boas letras e o culto que dedica á memoria de seus illustre pae, o abalizado traductor de Dante. Entretanto, acrescenta, o esforço do illustre homem de letras em prol de Francisco Octaviano talvez não vingasse a luz da publicidade, se lhe não houvesse deparado, na pessoa do benemerito confrade Dr. Laudelino Freire, o desinteressado editor do livro de tal porte. Propõe, por consequente, que a Academia se congratule com os Srs. Xavier Pinheiro e Laudelino Freire, pelo assignallado serviço que ambos acabam de prestar á literatura nacional."

"O Sr. Presidente deu immediatamente a proposta do Sr. Alberto de Oliveira approvada, por unanimidade, tão justa e merecida lhe parecia a homenagem a V. Ex. e ao seu illustre editor, o Dr. Laudelino Freire.

Congratulando-me, por minha vez, com V. Ex. pelo grande serviço que acaba de prestar ás letras brasileiras, aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. as expressões de minha elevada consideração. (a) — Gustavo Barroso, 1º secretario."

NORDDEUTSCHER
LLOYD BREMEN

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/68

RIO DE JANEIRO

Tel. N 6121 - Ind. Tel. NORDLLOYD



ATOQUINOL

o remedio infallivel
contra

Rheumatismo

Arthritismo

Nevralgias Gota

Acalma as dores e
faz desaparecer
as inchações das
articulações.

A venda
em drageas e balsamo.

elimina o
Acido Urico





Agora, que o transito no centro da cidade parece estar um pouquinho mais desembaraçado, seria muito conveniente aproveitar-se a "maré" para se prohibir o estacionamento de vehiculos junto aos pontos de parada das linhas da Light.

Nas ruas — Sete de Setembro, Uruguayana, Marechal Floriano e outras, raramente se pôde tomar um bonde sem arriscar a pelle — tantos os vehiculos parados, a balisar os trilhos, deixando apenas meio metro de espaço, dentro do qual se tem de effectuar o movimento de entrada ou de sahida.

Quem não é gymnasta não pôde utilizar-se desses pontos assim atravancados; e, no intimo, vocifera contra os responsáveis por esses beccos inquisitoriaes, vistos por todo o mundo, menos por aquelles que têm autoridade para providenciar a respeito.

Por favor: desatranquem os pontos de parada dos bondes, no centro da cidade!...



A manutenção da sentença que annullou o novo contracto da Companhia Telephonica faz nascer a esperança de virmos a ter um serviço mais consentaneo com o vertiginoso progresso do Rio de Janeiro — cidade de área colossal, com bairros e suburbios longinquos, de população densa, parte da qual anseia pelo recurso das communicações telephonicas, mas delle se vê privado por exigencias absurdas e alarmantes da Light.

O que se viu, pois, na ultima decisão da 2ª Camara da Corte de Appellação foi a possibilidade de um "contrôle" indispensavel, que obrigue a empresa canadense ou a desistir do seu mais indisciplinado e anarchisado serviço, se elle lhe dá prejuizo, como allega, ou, senão a melhora-o, pelo menos a facilitar á população do Districto Federal, em condições que não a forcem a... abotoar-se e levar o apito á bocca, chamando pela policia!...

Noite de inverno

Chove demais... Enfurecido o vento,
Passa a gemer sobre o telhado frio.
Augmenta a chuva, augmenta o soffrimento...
Tudo é tristeza neste céu sombrio.

E cresce em demasia o meu tormento,
Ouvindo em tudo um retumbar bravo.
E, num sinistro e rapido momento,
Enche, cresce, transborda o velho rio.

Eu, sózinho, a soffrer as negras magoas,
Solto suspiros, em gemidos loucos,
Que, além, se perdem com o gemer das aguas...

Lugubre a noite, enlanguescida e vaga,
Sómente a chuva vem trazendo, aos poucos,
A dôr malhita que a minh'alma esmaga!

(Alagoinha, Ceará)

FABIO ROSA



Em vista do desastre que victimou de morte o senador Eugenio Jardim, é possível se tomem providencias efficazes contra o máo habito de certos "chauffeurs" não pararem os seus vehiculos quando os bondes param para dar sahida a passageiros.

Temos assistido a varios atropellamentos semelhantes a esse que tirou a vida ao illustre representante de Goyaz na Camara Alta; e em todos sobresae a imprudencia dos motoristas que, tendo a obrigação de estar sempre alerta para o que se passa na frente, não cumprem esse dever e... deixam correr o marfim!

Ha excepções; pôde-se mesmo afiançar que a maioria dos "chauffeurs" cumpre o seu dever; mas os poucos que o não fazem justificam plenamente qualquer medida energica que agora se tome, para evitar desastres como aquelle que dá origem a esta nota.

E os bons "chauffeurs", prudentes e humanitarios, serão os primeiros a applaudir tal energia.

Desengano e firmeza

Tantos amores tive, e nem um só.
Nem um só me ficou no peito illeso!
Mas amo ainda, infesso, e tudo em pró
Do integro amor tenaz, que exalto e preso!

Prémio no mundo não logrei; mas oh!
Feliz de mim, a crença angusta preso!
Se eu sou de amor um miserável Job,
Eu sou tambem de amor faustoso Cresol

Minhas amadas, que se foram todas,
Só cogitavam das terrenas bodas,
Que é futil, quasi sempre, o humano sér!

E eu, sempre anseio, agitação e lava,
Penso, enfim, que em mim mesmo é que se achava
O bem que nellas eu suppunha haver.

OTHONIEL BELLEZA

(Do livro "Lavas e lagrimas").



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA
PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS
NACIONAES.

DEIXA-ME SONHAR!

Noite de brando e niveo luar.

Esperanças e Saudades, em phantásticas caravanas, perpassam pelos ares a cata de almas sequiosas de ideal e de corações soffredores para ministrarlhes o suavissimo balsamo da Illusão.

Meu coração já bastante alanceado pelo aculeos da dôr e pelos espinhos cruciantes da ausencia, acolhe com alvoroço os mysticos mensageiros de tão consoladoras promessas e, minh'alma librando-se, em extasis, nas azas do sonho, parte incorporada ao chimerico cortejo, em visita á nebulosa mansão de um preterito que se desvaneceu em cinza e ás roseas e ignotas regiões do insondavel futuro.

Gosto muito de sonhar, porque só o sonho com o seu magico condão é que pôde transportar-me ao teu lado e é sómente elle que, em jocundas miragens, me permite entrever o teu casto e moreno semblante, aquecer-me ao lume dos teus negros olhos e embalar-me docemente ao som da tua voz argentina, mitigando as amargas realidades do presente.

Gosto, igualmente, de meditar sobre o meu passado. As horas correm-me céleres quando a minh'alma se engolfa na suggestiva evocação dos dias idos, alguns alacres e luminosos como o teu angelico sorriso e o teu olhar fulgurante; outros, infelizmente a maior parte delles, merencoreos como dobras de sinos funerarios. Porém, ainda mesmo nestes lozinhos fugitivos clarões, agri-doces encantos em maguas veladas pela distancia das éras, em soffrimentos esbatidos pela magica e poderosa patina do tempo, que attenção as arestas desagradaveis dos dissabores, as cores vibrantes do desespero e as aguras horriveis da dôr, para deixar tão sómente uma vaporosa e languida lembrança de martyrios que se foram, de maguas que se desfizeram em fumo.

O meu cerebro é um infinito insondavel onde tanto reinam os sonhos estrellados como rugem as tempestades bravias do desespero. No seu firmamento se ostenta como Sol perenne e majestoso a Suprema Aspiração de minh'alma, este amor intenso que te consagro e em torno do qual gravitam, como astros de secundaria grandeza, como focos de menor brilho, todos os demais anhelos que brotam do meu coração, assim como os pensamentos que

Uma successão em mar de rosas...

(A candidatura do deputado Manoel Duarte para succeder o Dr. Feliciano Sodré na presidencia do Estado do Rio de Janeiro, tem recebido adhesões de todo o Estado.) — (Dos jornaes)



se geram na minha mente de moço se-dento de luz e de harmonias.

E's tú, sómente tú, a razão unica do meu viver.

Si um dia me deixasses de amar, si algum dia se desvancesses em pó a fé inabalavel que deposito em ti, por certo morreria de dôr intensa ou então, em-

Triste e só, acabrunhado pelo desgosto, caminharia a esmo, tacteando pelas caliginosas como o cego privado de luz, até que a suspirada morte viesse dar o almejado fim ao meu immenso padecer.

Mas, quero banir para bem longe estas lugubres visões que me apavoram a mente! Quero evocar as promessas sacrosantas de teus labios como firme e solido penhor de tãta constancia e como phanal benedicto que guia o baixel de minha vida através das procellosas paragens da Dúvida e da Descrença.

O teu amor é um oásis virente que floresce em meu desolado coração.

Noite de luar: poetica e serena.

Nuvens alvinitentes como bandos de timidas garças, brincam, rolando pelo espaço sem fim.

Noite de luar, convidando ao devaneio.

Oh! Deixa-me sonhar!... E' tão grato sentir-me embalado pelo cantico sublime da Esperança e vogar sem rumo pelas ethereas regiões onde reina a Ventura eterna.

P. TARBARA

(Pirassunga)



polgado pelas ferinas garras da desventura, arrastaria os meus tardos passos pela existencia erna sob o doloroso fardo da desillusão cruel.

Ninguém mais leria um desejo em meu olhar amortecido!

Ninguém mais veria um sorriso brincar em meus descorados labios!

Quer possuir cabellos lindos, brilhantes e sedosos? E' facil. Basta usar a JUVENITUDE ALEXANDRE, tonico poderoso contra todas as impurezas do couro cabelludo. O seu emprego torna a cabeça limpa e agradável. A JUVENITUDE ALEXANDRE é encontrada nas pharmacias e drogarias. O seu custo é pequeno: 3\$000 cada frasco e mais 2\$000 pelo correio. Depositarios: — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

CAIXA D' "O MALHO"

JOÃO DA VICTORIA (Lá mesmo) — Tomámos nota dos títulos literários que possuem, bem como da reclamação que faz sobre a publicação de uma poesia sua. E passamos a tratar da ordem do dia, isto é, da poesia agora enviada, com dedicatória a Hermes Fontes. Chama-se — *Peza-dello* e diz assim:

"Uma multidão, entrou, só de homens
[horíveis,
Pela casa d' dentro; dormia toda gente:
Um poeta, uma mulher, uma criança
[innocente,
Para lutar contra aquelles homens ter-
[riveis.
De repente, um estrondo cortou a nian-
[sição...
Foi que eu vi, tudo em revolta, tudo
"quebrado,"

Com certeza foi algum macaco que entrou em loja de louça...

Mesmo porque isso de *toda gente* representada simplesmente por um poeta, uma mulher e uma criança não comportava outro invasor e outro scenario... E prosegue a tragedia:

"Os homens tudo deixaram avassalado,
As ondas de sangue corriam pelo chão.
Parecia a furia dos homens um castigo.
Morta estava a mulher e a creancinha
[quieta,
Morta estava, morto foi como um cão,
[o poeta."

Que pena ter sido apenas um peza-dello!... Mas um poeta morto como um cão... é desaforo!

O illustre Hermes Fontes que nos vingue, dizendo, por exemplo, que isso de *ondas de sangue* não foi mais que um eufemismo para encobrir as ondas uricas & C., tão proprias dos sustos e das versejadores que, poeticamente falando, só sabem produzir *materia prima* para a City Improvements...

OLYNTHO (Formiga) — Não lhe pôde ser favoravel o tal *corpo de criticas* que viu nesta redacção. E a razão é você mesmo que a fornece logo no primeiro quarteto do seu — *Soneto*:

"Este amor que é teu, meu, é nosso
[amor,
E' nosso ninho, nosso angusto lar,
Quanta vez, lá do céu, desce um olhar,
Um filete de luz e de fulgor."

O primeiro verso é uma... máca-queação daquelle que o glorioso Emilio de Menezes fez:

*Este leito, que é o teu, que é o meu, que
[é o nosso leito.*

Comparados, tem-se a impressão de uma cathedra majestosa ao lado de uma cabana de taipa e páo a pique, arruinada e desengonçada por *panellas* de saúvas...

Mas, prosigamos: o tal olhar desce do céu

"Sobre a paz ideal de nosso par."

De um par de botas, acrescentamos nós, tendo em vista os dois horribes quartetos, perfurantes de agudos e trastejantes de originalidade, a demonstrarem que o Sr. Olyntho precisa mudar de rumo, para se levantar do ridiculo em que cae com esses impetos caricaturalmente plagiadores...

V. CAIO (Conceição) — Pois, não! Estamos sempre dispostos a lenir sofrimentos, contanto que os doentes não estranhem a therapeutica... E' que esta, ás vezes, precisa ser de pontas de fogo... Mas não tenha receio: tudo quanto fizermos visará tão somente a sua saude mental. Mande, pois, o seu poema! Se, porém, não é mais do que um *Manual do Fogueteiro*, prevenimol-o de que o esfoguecaremos sem dó nem piedade...

RUBENS PRADO (Guaratinguetá) — Se ainda lhe não dissemos nada, saiba por esta que recebemos os dois sonetos a que allude. Não estão máos.

JOSÉ LA TORRE (Guaranésia) — Não nos esqueçamos. Aguardamos oportunidade.

A. R. DA S. (Campos) — Eis como principia o seu soneto — *Incerteza Cruciante*:

"Dahi parti oh! scintillante *estrello*!
Trazendo n'alma um turbilhão de dor.
Era a incerteza de tornar a vel-a!
De contemplar-lhe o porte seductor!"

No primeiro verso, o amigo se dirige, vocativamente, a um *estrello*; no terceiro muda o sexo do *astro* e a elle se refere indirectamente na terceira pessoa... Por que? Que mysterios sexogrammaticaes são esses? E como ainda lemos para baixo mais umas tres phra-

ses vocativas — *oh! bella! oh! flor, oh! magica estrella!* — concluimos que é uma *conversa* animada que o amigo quer ter com uma *cuja*, e resolvemos enviar o poeta e a *zinha* aos respectivosapparelhos radio-telephonicos.

Assim, ouvindo-lhe a voz eloquente, é provavel que *ella* se renda às suas exclamativas lamurias...

J. C. (Parahyba do Norte) — Sci-entes de que o soneto — *Do ló do sa-nho* — não é tal de *Luiz Gomes*, como sahiu assignado, n' *O Malho* de 27 de Fevereiro: é Balthazar de Oliveira, como prova com um numero do *Correio de Macós* onde vem inserto o mesmo soneto com o mesmo titulo.

Lá o furtador ser dentista e futurista, isso não vem ao caso, nem nos importa... São circunstancias aggravantes no processo literario que lhe move o verdadeiro autor da poesia.

E, obrigados, pelo apito com que nos presenteou!...

JOSÉ CASTILHO (Bragança) — Muito interessante! Recebemos as corrigendas para versos que ainda não vimos e que, naturalmente, ainda estão em viagem, apesar de terem vindo na frente... São cousas!...

JEAN PERSONNE (Bania) — Eis aqui o seu — *Soneto*:

"Hei de sempre cantar, com todo ardor,
Em verso, o meu passado alegremente.
Pois quanto mais *relembro-o* mais fulgoi
Sinto dentro de mim continuamente.

Mente

E vou passando a vida aqui assim
O coração dizendo não ha amor
Em si; quando ali habita, de boamente,
Um nome e me atormenta com fragor."
Stop!

Como prova de sarrabulhada poetica de angú de carço com ruido de movimento de cascalho... basta! A continuação faria dó de cabeça.

CARLOS CORDEIRO (São Paulo) — Não se nos dá de acreditar na historia que nos contou, mas com uma condição: a de nos confessar, por escripto, que tambem acredita nas aventuras do Barão de Munkausen...

GONÇALVES GENARO (São Paulo) — Facilmente pôde resolver a questão. Escreva á livreria Pimenta de Mello & C., que o informará directamente sobre a existencia e os preços dos livros que deseja. E' mais pratico e

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 21 DE AGOSTO

100:000\$000

Inteiro — 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PRÊMIO proprio—R. 1.º de Março, 110, com frente para a R. V. de Itaboraay, 6.

Extracções diarias ás 2½ e ás 3 horas nos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1909 para o porte.

Nós não tínhamos nenhuma dúvida a respeito: a população do Rio é a que mais aprecia, no mundo, a verve, o espírito gaulez...

Todas as noites o Lyrico se enche. Ninguém vai ali, é claro, deliciar-se com a quasi nudez das meninas de Mme. Rasini, as nossas melindrosas apresentam-se na Avenida, às vezes, mais nuas do que ellas. O que encanta cada um de nós é, positivamente, a graça do *couplet*, a malícia das phrases...

E houve murro e cachação à porta, na noite da estréia! Parecia que cada pretendente a uma cadeira disputava ali um seu sacratissimo direito! Não ouvir em primeira mão aquellas phrases e aquellos *couplets*... Podia lá ser? E' que a policia, a instituição mais desmiancha prazeres que a estupidez humana creou até hoje, podia cortar justamente o que *Cachez ça* tivesse de melhor... E a negrada já sabe, nisso de "comidas", não tem conversa, mette o braço, gasta os tubos, mas na hora certa está firme na primeira linha!

Cachez ça, construída à franceza, com cinco homens e quarenta e cinco mulheres, teria muito mais graça e muito mais espirito, se os cinco homens fossem suprimidos e as quarenta e cinco mulheres se apresentassem integralmente nuas, conforme a abalissada opinião do glorioso (do Gloria) revistographo Dr. Gilberto de Andrade, que, aliás, em reserva, nos disse que não pôz nuas inteiramente, em scena, a Lia, a Lodia, a Lucilla e todas as outras figuras femininas do Trololô, porque a policia não consentiu.

Divide-se a revista do Ba-ta-clan, em quarenta quadros. Ha os maçantes, aquellos em que os enjoados Georges Milton e Jacques Vitry vêm despertar hilaridade, e os gostosos, como "L'œil du désir", em que cada espectador se revê no Sr. Marcel Pignol e cada espectadora na Sra. Roseva Skelton (aliás Skelton, ao que parece, é esqueleto, em inglês...)

Todos, naquella altura, querem ser faunos e todas nymphas. Meninas que acabaram de sair do "Sacré Cœur" suspiram sem saber porque...

Cotadinhas! Saudades ancestraes dos tempos prehistoricos, explicou, pernostico, o Dr. Raphael Pinheiro.

As John Tiller's Girls — as raparigas de John Tiller — segundo a traducção do elegante José Maria de Santa Rosa, que aprendeu inglês no Caraça e recorreu ao dicionario — não fallaram, de todo, como grande attracção, mas fallaram pela metade. Não são, como á primeira vista pôde parecer, dezesseis mulheres, mas, apenas, trinta e duas pernas, pernas que não param, movidas por uma só moia, o que é, talvez, algo inconveniente nas horas que passam fóra

mais expedito. A referida firma é na rua Sachet n. 34 — Rio de Janeiro. Uo. Quanto ao seu desejo de ver o seu nome em nossas paginas, é a coisa mais facil do mundo...

Por exemplo: o soneto que nos remetteu, e que, aliás, não é máo, poderá ser publicado, feitas algumas correções e mudado o titulo. Chama-se — *Sentimentalismo* e começa com este verso:

No silencio feroz desta noite damnada

Fala depois em prazeres malditos, em consolação de extraordinario grito, em luta estagnantada, em tormentos do inferno, etc., etc. E termina assim:

"E' que desejo, preso á sensação tyrrânica,
Que se torne afinal em immensos
[escombros]
O edificio alto da felicidade humana!"

Theatros

ESTÁ SENDO O QUE TINHA DE SER...

do theatro, se não para ellas, para os outros. Em scena fazem tudo o que as pernas podem fazer. E' facil imaginar como seriam interessantes no triplo, se não fossem só pernas, fossem, á maneira da dansarina hindú da Loie Fuller, braços também, ou á maneira da Aracy Côrtes ou da Lodia... isso também!

A negrada urrava...

Mas é preciso falar das "vedetas".

Olga Lakain tem um ar muito sympathico de excellente dona de casa, muito arrumada, cuidando bem dos filhos e dos arranjos domesticos. Tem voz, não tanta como a Margarida Max, mas muito mais, com certeza, que a Bidú Sayão.

Roseva Skelton, a mulher em movimento, é uma *fausse-maigre* em que não ha carne, mas musculos e nervos. O Sr. Cypriano Lage, nu, deve ser assim. Anima a scena com a sua alegria e dança melhor que o Milton, não o Georges, o que foi da Margot.

Mlles. Maud e Lucette Broquin são uns amores de "mademoiselles", airosas como dois coqueiros, os dois coqueiros penduradinhos lá em cima... O facto de uma ser loura e a outra ter os cabellos pretos em nada as prejudica, ao contrario, são "mademoiselles" para todos os gostos. Ha, porém, quem goste igualmente dos dois typos; v. g.: nós, aqui d'O Malho. Lucette canta o seu bocado, e todas duas dançam, com graça.

Entre as sub-"vedetas" destaca-se Miss Doris Skelton. A allure é a de um *jeune monsieur*... Não desejando bancar o... supendemos todo e qualquer juizo até que a duvida se desfaça.

Quanto aos homens, de accordo com o nosso programma, nada ha a dizer. Não nos interessam. Trocamos sem hesitar um Georges Milton com mais um Jacques Vitry de contrapeso por uma Mlle. Lenore, Nicole, Tcherniz ou Marty, aquellas, não sabem? do véo, da repda só...

O FACTO MAIS GOZADO DA QUINZENA...

Oduvaldo Vianna vindo ao Rio, e podendo, depois do entusiasmo dos primeiros dias, o Trololô cahir, em São Paulo, trouxe a missão diplomatica de recontractar a Aracy. As negociações foram demoradas, porém, ao cabo de uma semana telegraphava elle, ao Jardel, transmittindo condições. O Trololô está indo de vento em pópa, no Apollo, e Jardel, que nunca viu tanto dinheiro, tomou attitude e respondeu:

"Oduvaldo (Rio)—Reconciliação impossivel.—*fercolis*." O telegramma tem sido gosado! Faz rir, mas só, mesmo, dando-se uma surra...

Se isso é *sentimentalismo* também o Sr. Adolpho pôde ser... assobio!...

Nada! E' preciso mudar o titulo! Chame-se-lhe, por exemplo: *Hydrophobia nocturna* ou — O homem que come carne de cobra...

V. PASCHOAL (?) — Não serve o seu soneto — *Amor desfeito*. O principal defeito está na metrica. Raro é o verso com o caracteristico de alexandrino. E quanto ao mais, aqui vai uma amostrinha:

"Contava-me feliz. Mas uma vez quando
[do — 11
em pequeno lapso, adeus felicidade! — 11
E Venos fugiu; de longe lenço pando,
— 11
acenava uma bandeira de saudade." — 11

...pela qual se vê que o poeta perdeu a conta das 12 syllabas... achou muito poetico dizer — *adeus á felicidade*...

dade... descobriu uma Venus com o quando ainda temos a legitima com u e transformou em bandeira de saudade um lenço cheio de vento...

Parece que não é preciso mais nada para se diagnosticar: *Desastre completo*... e enviar o soneto ao Hospital de Prompto Soccorro!...

MANICORDIO (Bello Horizonte) — Com tantos *tics* e *mi deixes*, na carta perfumada e na versalhada adjacente, você não se salva; cae no ridiculo. Mas para lhe não desmanchar a figura poetica, não citaremos os seus versos de reclame aos seus dotes phisicos... *Vade retro* com o costume! Entretanto, julgamo-nos obrigados a lhe dar um conselho, em vista da sua passmosa inhabilidade para *versalhar*. E' este: em vez de *Manicordio*, seja *manicura*!...

DR. CARUHY PITANCA

Gillette



Bostonian

NOVO MODELO APERFEIÇOADO

Este novo modelo da navalha de segurança GILLETTE acha-se acondicionado em elegante estojo de metal forrado de velludo roxo e setim e tem um dispositivo automatico para suspender os supportes interiores ao abrir. Acompanha-a uma caixinha de metal contendo 40 laminas legitimas GILLETTE.

Cia. Gillette Safety
Razor do Brazil

Rua dos Ourives, 50 - 1. andar

Caixa Postal, 1797

RIO DE JANEIRO

CIA.
GILLETTE
SAFETY
RAZOR
DO BRASIL

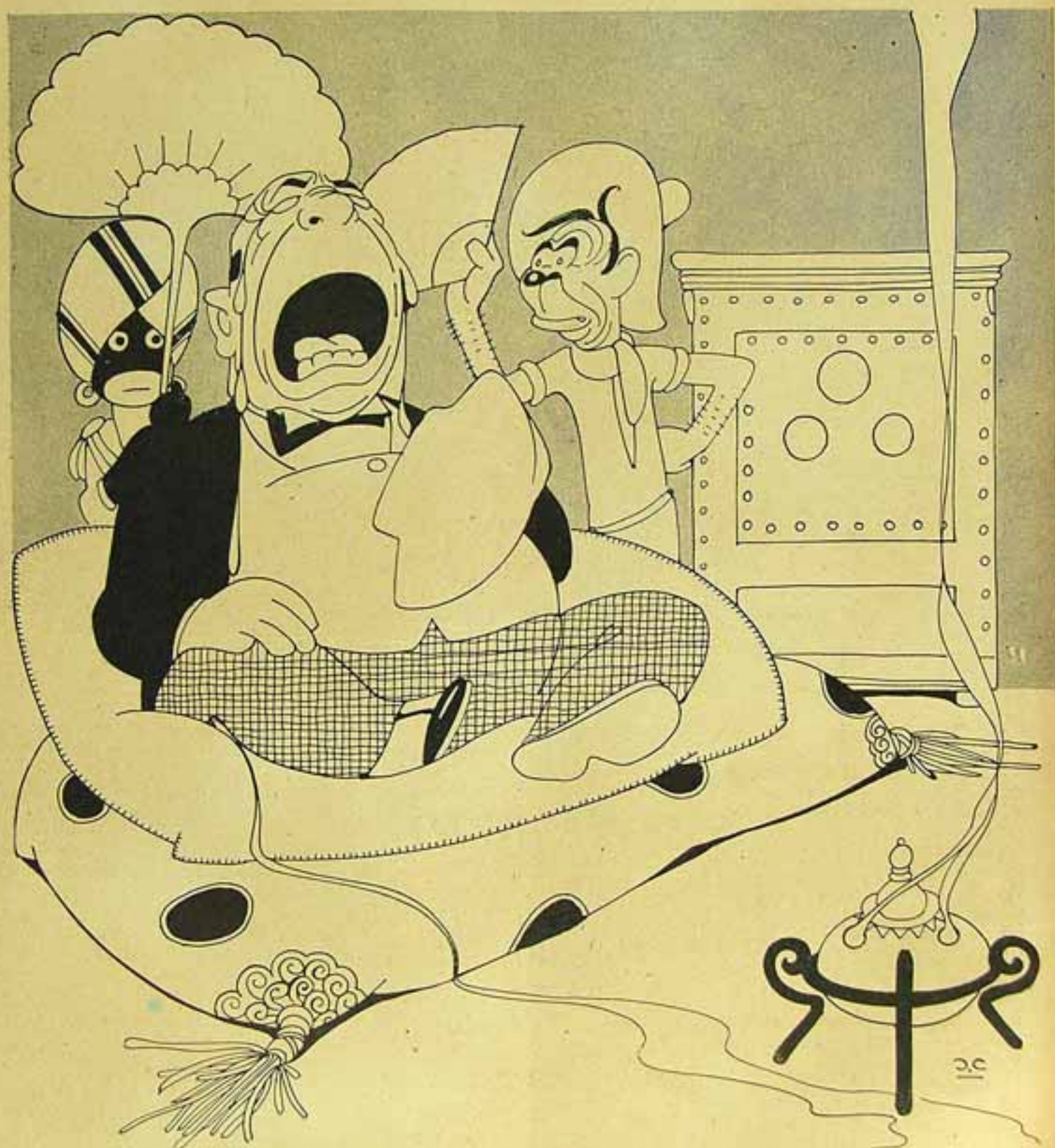
Caixa Post. 1797 — Rio

Peco o favor de remeter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio"

Nome
Endereço
Cidade Estado
(O M. 31-7-926)

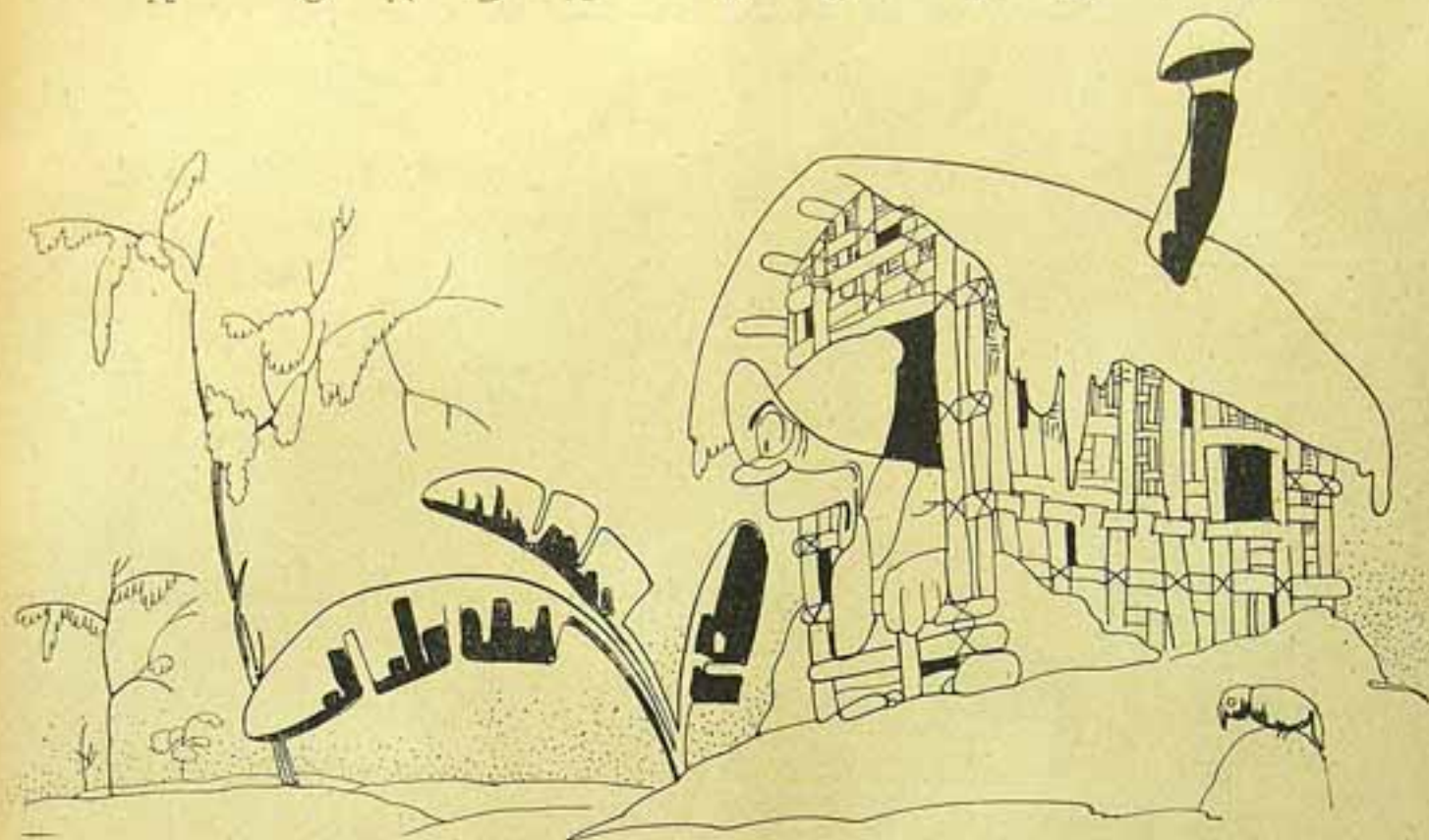
RIO DE JANEIRO, 31 DE JULHO DE 1926

NESTE VALLE DE LAGRIMAS...



O INDUSTRIAL — Ah, ah, ah!... querem levantar o cambio! O que será de mim?... Ah, ah, ah!...
 JECA — O "xentes"! "Océ" "num" parece "home"! "Guenta" firme. "Oia prá" mim! "Antão" cá "num guento" a vida inteira! O governo não quer conversa... "fiada".

(Este numero contém 64 paginas)



JECA — Que "negoca" é esse? Café virou paina.

O MAL DE TODAS AS HORAS

Cada dia que Deus Nosso Senhor nos proporciona, constitui, fóra de qualquer duvida, a melhor prova de que somos habitantes de uma feitoria administrada pela pretentente e privilegiada monopolizadora de pepineiras da categoria dos telephones, bondes, força, luz e outras "comidas" que a Light, pela vontade da politicalha vai explorando...

A proposito do novo e atrapalhadissimo itinerario dos carros que tão mal servem o publico, recebemos, de um leitor amavel, um retalho do querido matutino *A Manhã* onde, sob a responsabilidade de varias assignaturas, apparece a indignação do publico prejudicado pela medida absurda. Entre os muitos conceitos, figuram os que vamos transcrever; elles valem ouro, ouro igual ao que o polvo vem armazenando á custa dos juros arrancados aos famosos depositos:

"Pedimos-vos que não deixeis de zurrir o dorso curvado desses exploradores das camadas populares, da "Canalha das Ruas", que manteve durante muito tempo e mantém ainda o prestigio de varios politicos profissionais, zurrindo-os com o latego justo e eloquente do vosso verbo inflammado."

"A Light, no "delirius tremens" da ambição, pretende arrancar o ultimo nickel do pobre e esfolado contribuinte, porém, confiamos em que a vossa campanha conseguirá, ao menos em parte, amenisar a nossa situação difficilissima."

Estes pequenos trechos retratam a verdade, mostram a realidade da situação em que se encontra o publico de nossa terra. Fazendo eco da justa pretensão do nosso leitor, não fazemos mais que cumprir com o nosso dever de solidariedade para com o publico.

Realmente, a poderosa empresa, desviando tão promptamente o curso de seus bondes, cedendo muito lampeira ás exigencias da Prefeitura, deixou o rabo de fóra... Assim procedeu porque a situação lhe era favoravel e o momento propicio. Para "bem servir" a cidade, não mediu "sacrificios", installou, da noite para o dia, novas linhas, gastando uma fortuna e começou a extorquir tranquillamente os tostões do povo.

Manda a coherencia, deante a passividade da poderosa, que formulemos algumas perguntas: por que se rebellou a privilegiada contra as medidas impostas pelo Prefeito, com respeito aos seus "omnibus"?

Por que não cumpre o seu dever no caso dos telephones e em tantos outros casos em que está ou esteve envolvida?

A resposta é facil, todos a adivinham.

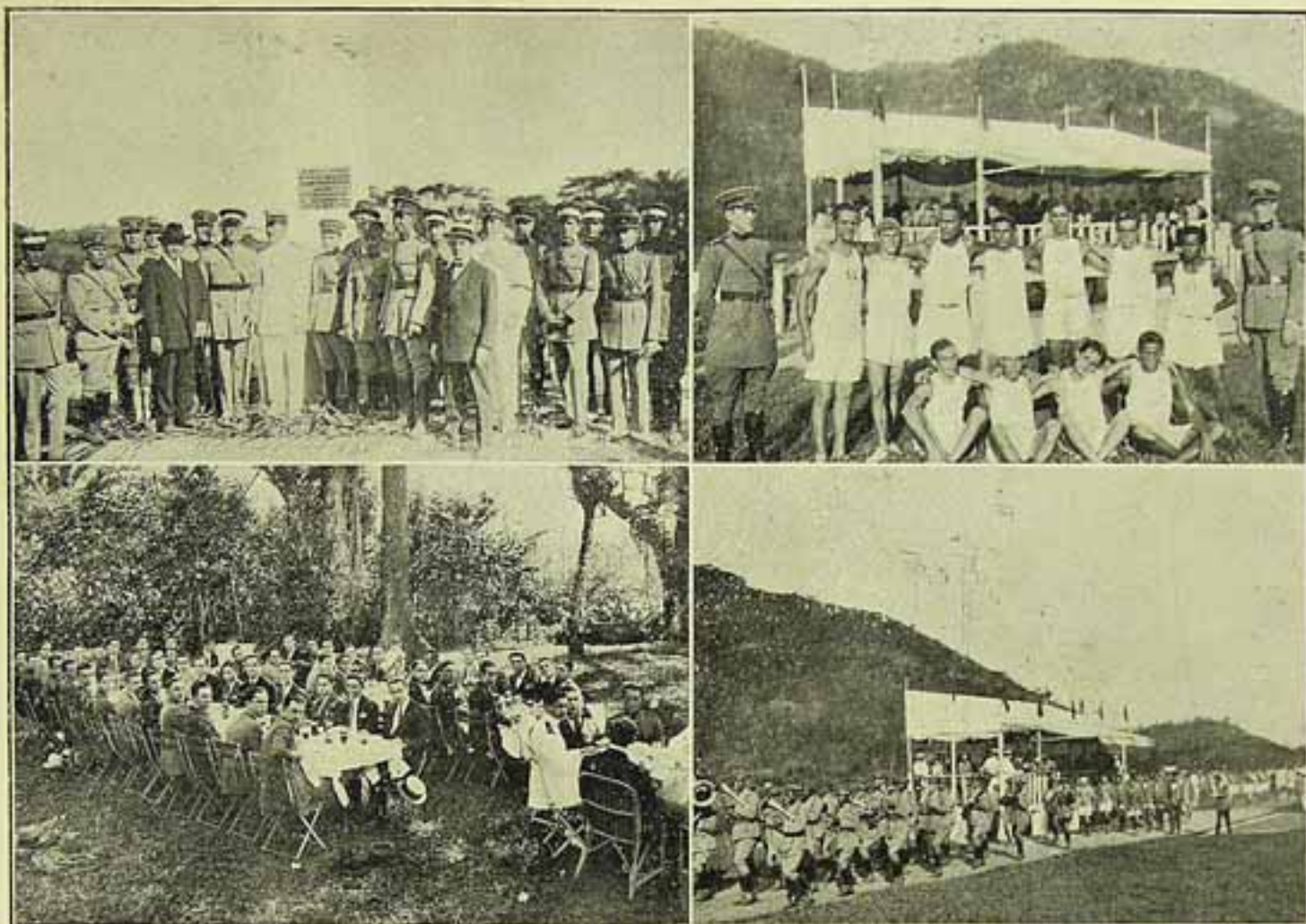
O caso agora é outro, a lei e o diabo vieram em seu auxilio, vieram ao encontro dos seus tentaculos; enquanto isso acontece, o publico que esvasie as algibeiras nas mãos dos seus malcreados conductores ou nas arcas sem fundo dos prepostos e assalariados de casa...

o Malho
 REDACTOR-CHEFE
 JOSE LOPES DOS REIS
 GERENTE
 LEO OSORIO

TODA A CORRESPONDENCIA COM
 VALORES DEVERA SER DIRIGIDA A

S.A.
O MALHO
 R. OUVIEDOR 164

OFFICINAS
 R. VISCONDE DE ITAUNA
 419



NA FABRICA

Instantaneos da festa sportiva commemorativa ao centenario da Fabrica de Polvora da Estrella, em 22 do corrente. A festa foi encantadora e e obedeceu ao seguinte programma:

1.ª prova — "Director Herculano Tabora" (1826 a 1835) — a) Luta de travesseiros; b) Salto de vara.

2.ª prova — "Director José Maria Bittencourt" (1835 a 1850) — a) Corrida de 110 metros, com obstaculos; b) Corrida de 500 metros; c) Corrida de 1.500 metros.

3.ª prova — "Director João Carlos Parial" (1842 a 1845) — a) Corrida em burros; b) Corrida de centopeia.



DE POLVORA

4.ª prova — "Marechal Luz" — Rodeio — Doma de animaes chucros.

5.ª prova — "Taça Marechal Cantuaria" — Match de Basket-ball do Club de Regatas Flamengo.

6.ª prova — "General Girard" — Cabo de Guerra entre a America Fabril e a Fabrica de Polvora da Estrella.

7.ª prova — "Taça Marechal Mallet" — Match de peteca.

8.ª prova — "Taça Senna Madureira" — Match de Voley-ball entre o Fluminense F. C. e a A. C. M.

Premios aos vencedores.



Solemidade inaugural da Estação de Férias da Associação dos Empregados no Commercio

A
Associação
dos
Empregados
no
Commercio



TRAFEGO



A
Estação
de
Férias
no
Paty



POSTAL

O local escolhido para hospedar os empregados do commercio durante o período de férias.



Aspecto da manifestação feita ao chefe da 2ª secção do Trafego Postal, Dr. Hortencio de Carvalho, no dia de seu aniversário natalício.

NA SÊDE DO VASCAINO F. CLUB



Festa em homenagem aos "teams" daquela querida sociedade, realizada no dia 24 do corrente



"Pic-nic" realizado em Mutum, no dia 27 do mez que findou, em homenagem da família mutunense. A festa realizou-se na fazenda do Dr. Osorio Ribeiro de Oliveira, chefe político e presidente da Municipalidade daquela prospera localidade.

DR. OSCAR

Dr. Oscar Fontenelle, illustre chefe de policia do Estado do Rio que regressou da Europa a 21 do corrente, tendo recebido por essa occasião, em Nictheroy, festiva recepção, a que se associaram todos os secre-



Dr. Oscar Fontenelle

FONTENELLE

tarios de Estado, senhora Dr. Feliciano Sodré e filhos, a mesa da Assembléa Legislativa, deputados federaes, jornalistas, associações de classe e grande parte da população da cidade vizinha.

CONRADO BORLIDO

Completo a 25 do corrente o primeiro anniversario da morte de tão estimado negociante Conrado Borlido Maia de Niemayer, saudoso chefe da importante firma Borlido Maia & C., e cuja morte causou em todas as classes sociaes immenso pezar, pois o extinto fazia parte de conhecidas associações e de diversas irmandades religiosas, ás quaes prestou muito bons serviços.



MAIA DE NIEMAYER

Era filho do sempre lembrado Comendador Conrado Jacob de Niemayer, que foi director-thesoureiro e o iniciador do Club de Engenharia, e era casado com a Exma. Sra. D. Elfrieda Hehl de Niemayer, distinctissima e respeitabilissima senhora, que até hoje chora a morte do esposo querido.

Foram prestadas homenagens á sua immaculada memoria.



Aspectos tomados por occasião da distribuição dos donativos aos pobres, na igreja da Gloria.



Delegação Brasileira ao Congresso Internacional Escoteiro de Kandersteg, na Suíça, no dia do embarque.

Bagagem

O LOGAR NÃO RECOMMENDA



LIGHT — Isso foi determinação da Prefeitura. Mas como a praça Tiradentes não tem boa fama, eu, breve, passarei a deixar os passageiros na praça da Republica...

A CIVILISAÇÃO É ASSIM...

(Foi descoberto mais um "complot" contra o governo na Turquia.)



— Desta vez estava nos planos da conspiração o assassinio de todos os membros do governo!

— O responsavel por isso é o proprio Kemal Pachã. Não foi elle mesmo quem abriu a portas da Turquia aos costumes occidentaes?

♦ ♦ ♦

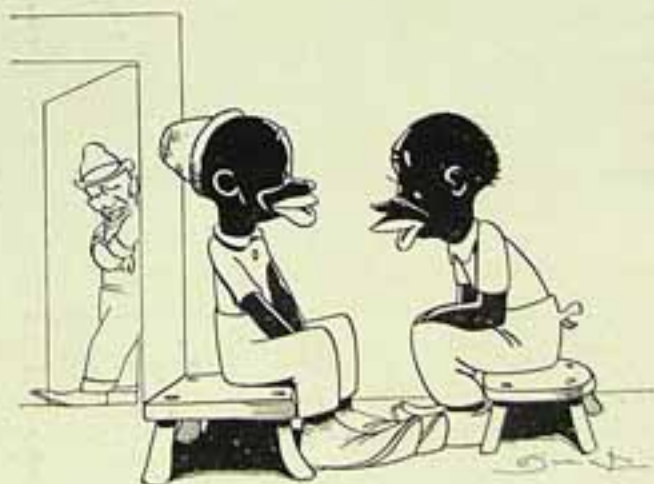
- Você não tem ainda destino?
- Não senhora.
- Sabe para onde ir?
- Não senhora.
- Coitadinho, continúa a dama, personalizada, você não tem um amigo?
- Não senhora, só tenho parentes.



— Compre o CINEARTE e as tristezas desaparecerão como por encanto.

VAMOS TER MAIS HERÓES

(Estão sendo examinadas as propostas para o serviço de viação aerea Bello Horizonte-Rio.)



— Isso só serve "prá os 'graudos'.

— "Óia", Benedicto, arranja uma canôa e fica "prá" baixo, "prá" cima, no rio Parahybuna. Foi assim que o Jo-sino se aprimou...

♦ ♦ ♦

— Ora veja, Sr. Dumas, que menino interessante, não acha? E como é es-pertinho! Já me chama "papae"...

— O que! tão pequeno e já mentiroso! — replicou o autor do drama ex-treado.

DR. ESTACIO COIMBRA



O Dr. Estacio Coimbra, entre pessoas presentes á missa em acção de graças mandada celebrar por seus amigos e admiradores na igreja de São Francisco de Paula, por motivo da sua eleição ao alto cargo de governador de Pernambuco.

Passou o "conto" no preso...

"No presídio de Galatz, na Rumania, por uma somma razoavel dada ao director da prisão, alguns presos conseguiram "férias" e um-outra obteve permissão para passar a lua de mel em liberdade."

(De um telegramma)



— Como teriam descoberto que o director da prisão "conia bola"?

— Com certeza quem o denunciou foi o "zinho" que teve permissão para se casar. Vingou-se...

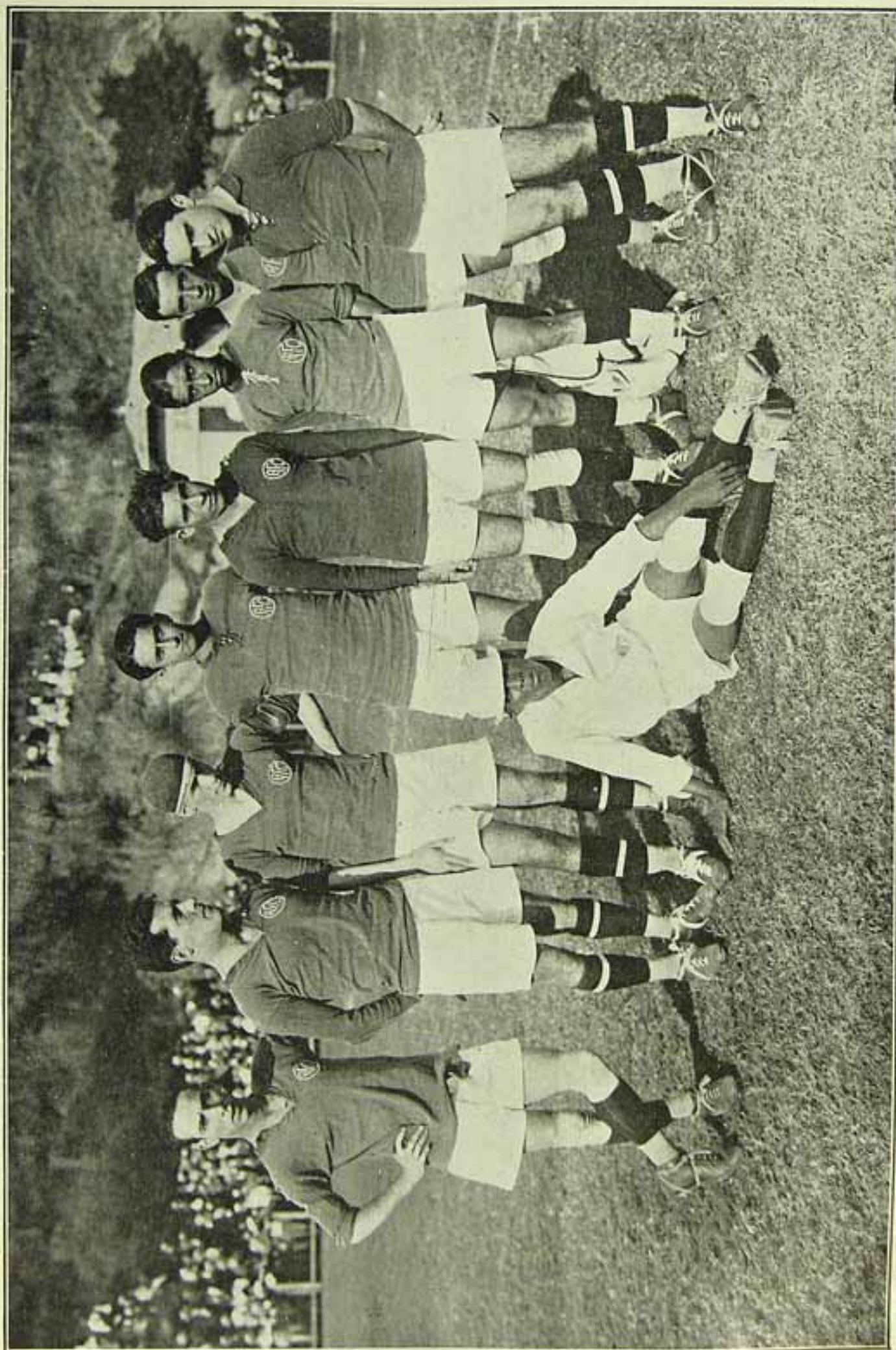
Os dois males



— A variola já não se contenta com o Rio; está se estendendo para o interior do país!!!

— E' muito natural. A acção da Saude Publica não é só no Districto Federal...

A MELHOR PUBLICAÇÃO ANNUAL É O
ALMANACH D' "O MALHO"

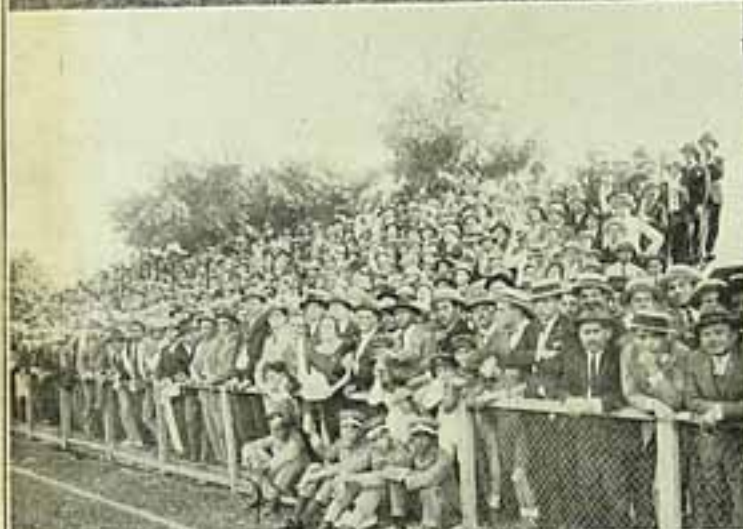


"Team" do America, que perdeu do Vasco por 5 x 2 no domingo que passou.

VASCO

X

AME



ASPECTOS DO GR

VASCO E O AMER

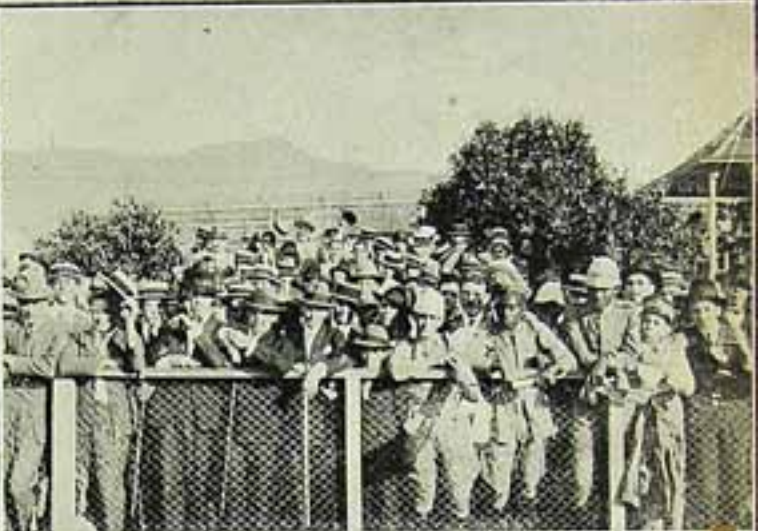
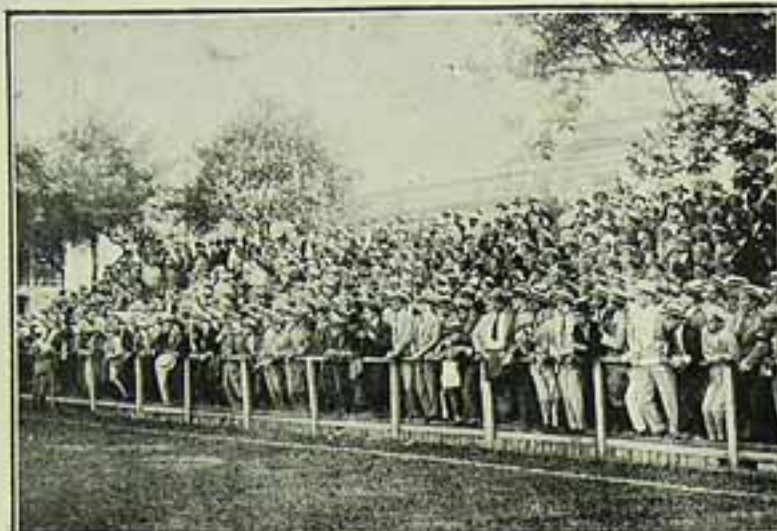
PRIMEIRO, QUI

FOR

SCO

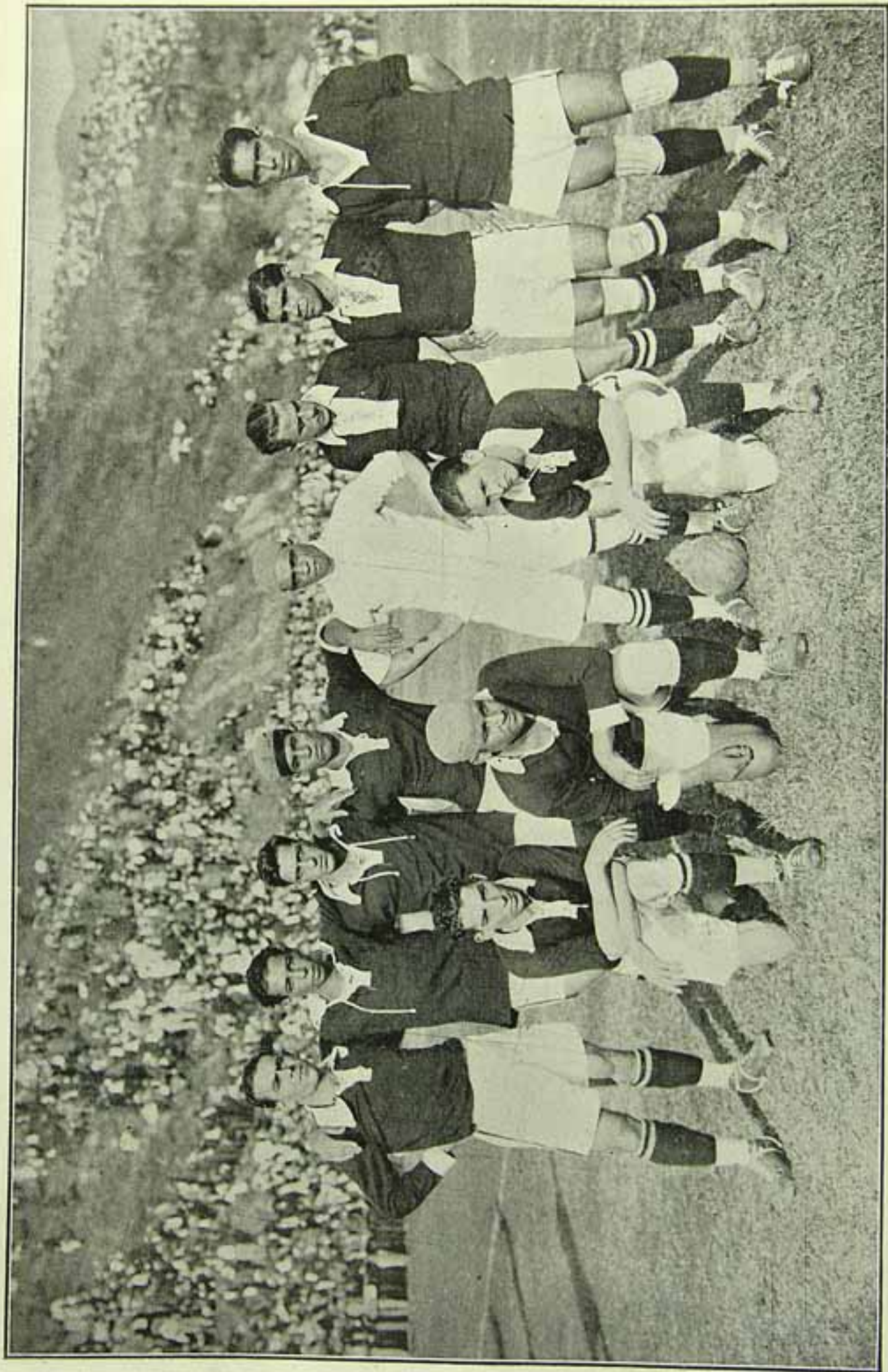
X

ERICA



GRANDE JOGO ENTRE O
ERICA, NO CAMPO DO
QUE FOI VENCEDOR
OR 3 x 2.



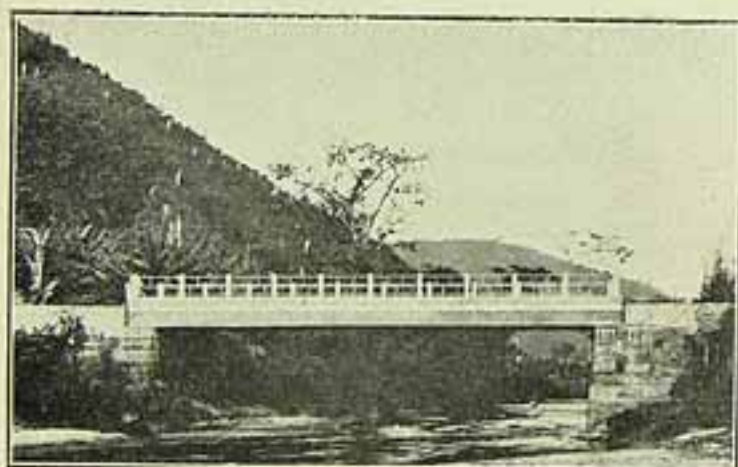


"Team" do Vasco da Gama que venceu o America por 5 x 2, no ultimo domingo

AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO FLUMINENSE

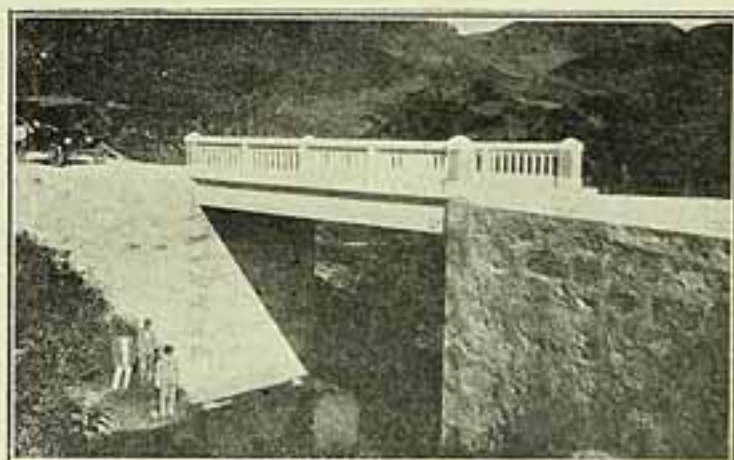


Aspecto da cerimonia inaugural da estrada de automovel que liga a estação de Saguarema à cidade do mesmo nome, vendo-se Mm. Feliciano Sodré cortando a fita symbolica.



Ponte de 15 m. e 70 centímetros de vão, sobre o rio Barrô Mansa, em cimento armado.

O Presidente Feliciano Sodré pôde se vangloriar da cabal execução que está dando ao seu programma de realisações no governo do visinho Estado. Ainda ha pouco, vem S. Ex. de realizar uma grande excursão pela zona salineira do Estado, onde inaugurou varios e importantes melhora-



Ponte sobre o rio Santa Rita na estrada de automovel Varzea-São José do Rio Preto.

mentos, como demonstram alguns aspectos photographicos insertos nesta pagina. Entre outros melhoramentos, merece destaque especial a grande ponte "Feliciano Sodré", sobre o canal Ipajuru, na cidade de Cabo Frio, cuja extensão e construção a nossa photographia dá bem uma idéa.



Ponte Feliciano Sodré, sobre o canal de Itajuru, vendo-se ao fundo a encantadora cidade de Cabo Frio.



Ponte metallica do Rosetal sobre o Rio das Flores, com 20 metros de vão, na estrada de automovel Sta. Theresa-Barraão.

F
O
O
T



No dia 14 de
Julho.

Jogo entre o São Christovão e o Vasco da Gama.

B
A
L
L



*Aspectos e
flagrantes.*



Foi vencedor o Vasco da Gama por 3 x 2

Casa Gallo

Rua Assembléa, 59 e 61

Telephone 86 Central

Calçados e Chapéus Finos

Últimas
creações
da
Moda



Preços

Marcados

Sapato Modelo Príncipe de Gales chromo superior em todas as cores com Revirão e sola dupla e entre sola de borracha — Preço excepcional

55\$000

Pedidos pelo correio mais 2\$500.



Esta Light tem cousas!...

Veja-se, por exemplo, o que se dá nos bondes para o Alto da Boa Vista e que nos foi relatado há dias por um nosso companheiro de trabalho.

O carro-motor trazia uma pequena taboleta vermelha com esta indicação — 200 réis. Mas como vinha completo,



"Pic-nic" realizado no dia 4 de Julho, para commemorar o baptismo da ga-lante Vêra, filhinha do Sr. Abílio Moreira.

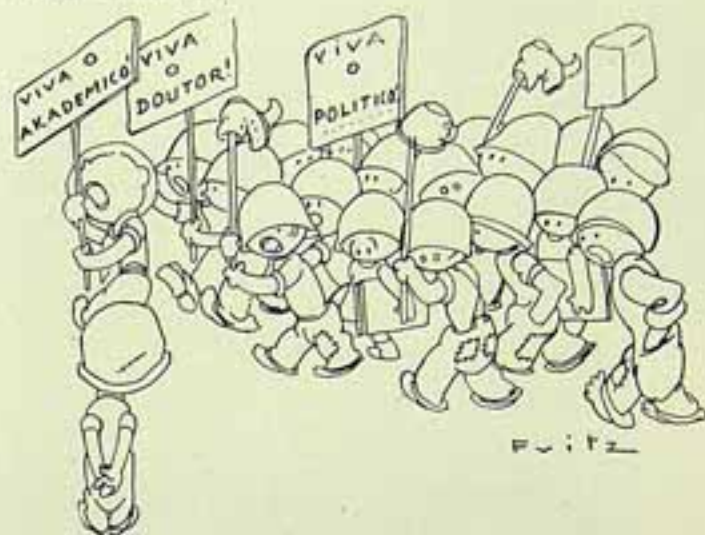
O DIAGNOSTICO



— A senhora sente tontei-ras depois que viaja nos "omnibus"? Então não é preciso mais nada — está transformada em "cock-tail"!...

Os sem escola

(O Dr. Austregesilo quer uma escola, na França, de conhecimentos práticos, para um povo que ainda não tem escolas primárias.)



— Pirolito, vem connosco!... Vamos todos agradecer ao Dr. Austregesilo a sua luminosa lembrança!...

o passageiro tomou o reboque, por signal um carro antigo, de cupula chata.

— Faz favor?!

A esta voz, o homem puxou o nickel para pagar a passagem, mas foi surpreendido com esta objecção do re-cebedor:

— O carro é directo. São 300 réis...

— Mas, como, se o proprio carro-motor não o é?...

— Não sei. São ordens...

— Ordens de quem, se o carro da frente dá passagem seccional até à Muda?... É onde está a indicação de que este reboque não concede a mesma passagem?...

— Não sei. São ordens...

E' assim a Light. Ordena cousas disparatadas e não ha quem a contenha nos limites do razoável!



José de Castro Lobo, socio da firma C. Bickarck & C., que a 28 comemorou mais um anniversario natalicio.

Antes de condemnar uma pessoa é preciso escutal-a.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE MELLO VIANNA AO CONGRESSO DE MINAS

Paginas adeante publicamos um resumo da mensagem annual do presidente Mello Vianna ao Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes.

E' um documento eloquente, que se impõe facilmente á convicção do leitor, numa demonstração inconfundível do que representa em realidade pratica, para a gente e a terra mineira, a administração prestes a findar.

O Sr. Dr. Mello Vianna, na suprema magistratura do seu Estado, tem sido um continuador zeloso e um propulsor entusiasta da obra constructiva dos seus antecessores.

Norteados pelo mais firme proposito de legar á prosperidade um exemplo de civismo sadio e dinamico, tem sido norma nunca descuidada do seu governo o aproveitamento intelligente e pratico de todos os legitimos valores que opulentam a progressiva unidade central.

A evolução de Minas na findante época governamental, iniciada com brilho pelo saudoso estadista Raul Soares e com o mesmo ardor e patriotismo continuada pelo eminente Sr. Mello Vianna, reflecte-se em cada ramo da sua administração, apresenta-se em cada modalidade de sua actividade e não é menos visível no movimento educacional da gente. A mensagem ultima do presidente mineiro convence dessas realidades todas, sem dogmatismo calculado, porque a opinião nacional já se habituou a ver em S. Ex. uma energia descortinada e proba a serviço da coisa publica.

E' um espelho que representa os actos administrativos do chefe do executivo de Minas com uma fidelidade absoluta, mas sem ostentação.

As finanças, o formento economico, a exploração das riquezas naturaes, o credito publico, a instrucção, a hygiene, a justiça, os transportes, nada escapou á visão ampla do conhecido estadista, servido pela vontade inabalavel que o tem feito aplanar as mais arduas difficuldades.

Minas constitue hoje um padrão administrativo, digno de por elle serem moldados outras unidades da

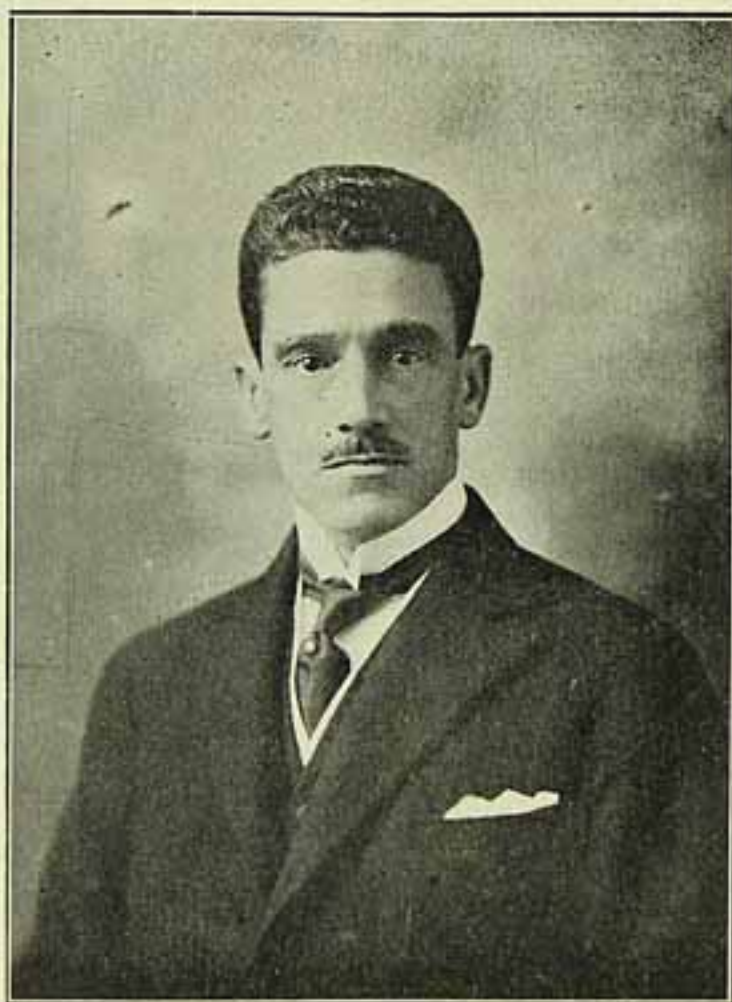
Federação. Os factos notorios que, por um dever constitucional de prestação de contas, resaltam da mensagem do presidente Mello Vianna, abonando-lhe a magnifica obra administrativa, a sua infatigavel operosidade traçada dentro de uma energia serena e justiceira.

A lisonja não caberia nos commentarios ligeiros que fazemos em torno desse documento governamental.

A mais completa isenção de partidatismo inspiram, estas palavras de equidade, que bem os merece o incansavel pugna-dor das mais democraticas idéas já apostolisadas no nosso paiz, quaes sejam a igualdade e a liberdade sob o imperio necessario da Lei.

Na vida politica brasileira o Sr. Mello Vianna, encarna hoje um symbolo, que o não desveste das suas grandes qualidades de mando e orientação dos negocios publicos.

Foi sem embargo das directrizes superiores que encontrou traçadas na vida publica da sua terra, que S. Ex. soube impôr a propria vontade pela convicção da sua palavra de crente no futuro da patria common.



DR. FERNANDO MELLO VIANNA
Presidente do Estado de Minas

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Anunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

Rigidez
do Pescoço

A RIGIDEZ do pescoço muitas vezes provem de uma corrente de ar, cujo resultado é muito doloroso e desagradavel.

O Linimento Sloan

é o remedio que com mais rapidez e efficacia penetra no lugar dolorido; sem necessidade de massagem: não mancha a pelle, nem a roupa. É o mata-dor de excellencia; não deve faltar em lugar algum.

(Vende-se em todas as Pharmacias)

Linimento
de Sloan MATA DORES



A cidade de Milão foi ha dias invadida por uma praga de formigas de azas, que reproduzem em pleno vôo.

Outro trabalho em perspectiva para os aviadores: espalhar formicida pelos ares!...

MANICURE

MME. IDA

Atende a chamados pelo telephone
Central 1073

Rua Augusto Severo, 78



Entre os preciosos dados colhidos na mensagem que o Sr. Dr. Carlos de Campos acaba de dirigir ao Congresso Legislativo de S. Paulo avultam aquelles que demonstram ser de 700 mil crianças a população escolar do grande Estado, e que mais de metade dessa população recebe instrucção nas escolas primarias.

Ora, estando calculada em 80 a percentagem do analfabetismo no Brasil, verifica-se por esses dados quanto o Estado de S. Paulo está melhorando desse grande mal e caminhando para o extinguir de todo no seu vasto territorio.

Prouvera aos céos pudessemos assinalar o mesmo progresso na cura desse "cancro", em todas as unidades da Federação! Valorisaríamos extraordinariamente a nossa "moeda" intellectual... Basta dizer que o cambio subiria a 14 — mais de metade do par... emquanto o padrão não fôr quebrado, como se diz por ahi...



Um telegramma de Naples noticiou ha dias que — "o cego Cuoco Califano, quando se dirigia á igreja do Carmo e implorava a Virgem, recuperou a vista". Acrescenta o despacho que "esse facto miraculoso entusiasmou a população napolitana".

E não é para menos! Elle desmoralisa os pessimistas de todos os generos, que a respeito de tudo, passam a vida a sentenciar — que não estamos mais na época dos milagres...



A Camara rejeitou a emenda, permitindo o ingresso dos jornalistas no recinto daquella casa do Congresso.

Continuam, pois, nos "nichos" de onde nada se ouve aquelles que tudo precisavam ouvir para informar os seus jornaes. E essa catarrice ou má vontade, lamentavel em todos os sentidos, está a merecer um acto reciproco: o silencio da imprensa em torno do que se passa nas sessões.

Parece mesmo que é isso o que deseja dos rejeitadores da emenda... Não mais se cogita do — "Viver ás claras" — preconizado pelo positivismo democratico. Passou de moda e nunca foi mais que uma phrase óca para embalar o povo...

Viver ás escuras é mais gostoso... Que o digam todos os c'assissos do pra-

Gravidez e parto

IMPORTANTE OBRA DO DR. WILLIAM SCHAFT, ILLUSTRADA COM 30 GRAVURAS



Este importante trabalho scientifico é o unico no genero, além do seu incontestavel valor, é o bom guia dos solteiros, que aspiram a casar, dos casados que desejam ser paes, a mulher que aspira a ser mãe e muito principalmente no estado de gravidez.

Este precioso livro contém entre assumptos que interessam geralmente a todas as pessoas, o calendario da mulher gravida, que indica qual o dia e o mez que deve dar á luz etc. Preço, 3\$000.

Para o interior remette-se livre de porte, basta somente enviar a importancia em carta registrada e com valor declarado; vende-se na "Livraria João do Rio", casa editora de romances populares, Ladeira Felipe Nery, 5. (Praça Mauá) Rio de Janeiro. Fazem-se grandes descontos aos revendedores em todos os romances: remettemos catalogo illustrado com 100 gravuras gratis a quem o pedir. Gerente: Saverio Fittipaldi.

zer e todos os que pensam que — a alma do "negocio" é o segredo...

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

Ford



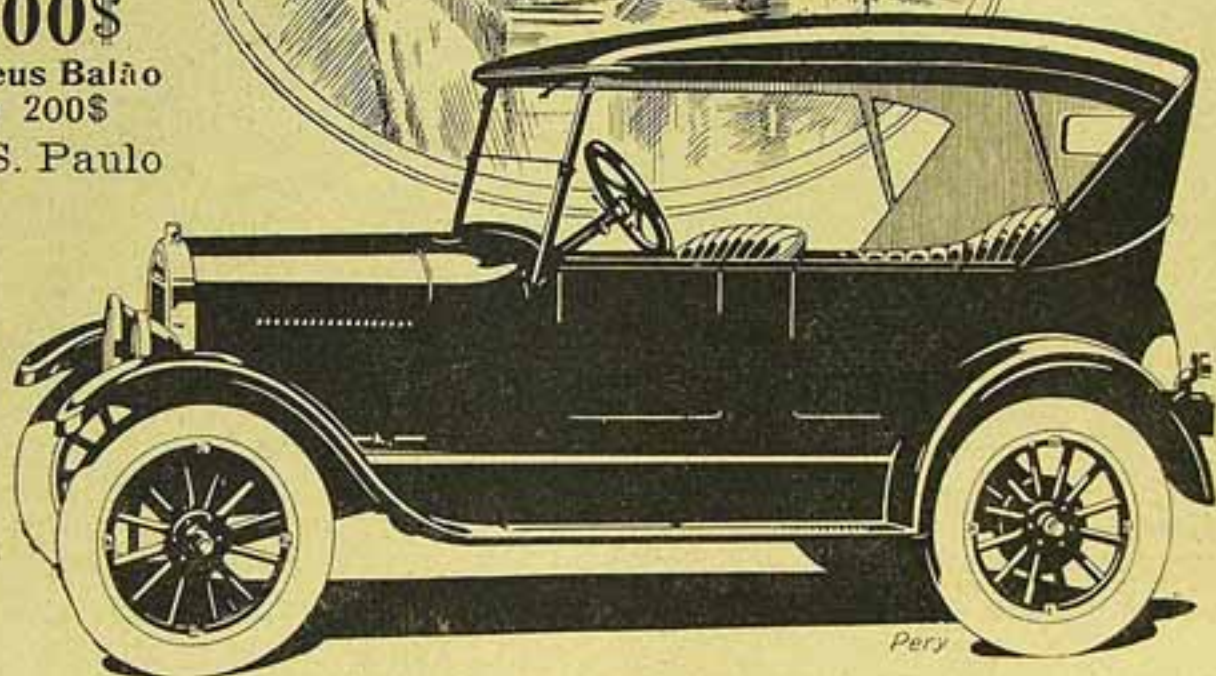
Submettendo o virabrequim a uma prova severa na machina Brinell.

D. PHAETON

4:300\$

com pneus Balão
mais 200\$

P. V. S. Paulo



Zelando pela Qualidade

A segurança que torna os carros Ford famosos em todos os cantos do universo, é determinada, primeiro, pela qualidade dos materiais empregados, e segundo, por alto padrão da mão de obra.

O systema de inspecção adoptado é o mais aperfeiçoado que se conhece.

As diferentes partes são experimentadas não só em cada phase da produção, como

tambem submettidas a frequentes reinspecções, afim de se obter a mais completa garantia contra qualquer possível falta de cuidado ou incorrecção por parte dos inspectores.

Só assim é que podem ser asseguradas a continua produção e aquella qualidade e funcionamento que todos os compradores esperam encontrar em seus carros Ford.

Nunca sacrificamos a qualidade para reduzir os preços

Ford Motor Company Exports, Inc.

V A R I O S A S S U M P T O S



Baile de aniversário do Club Central de Nietheroy, realizado domingo ultimo



A Sra. Julieta Picard e senhorinha Conceição de Aguiar.



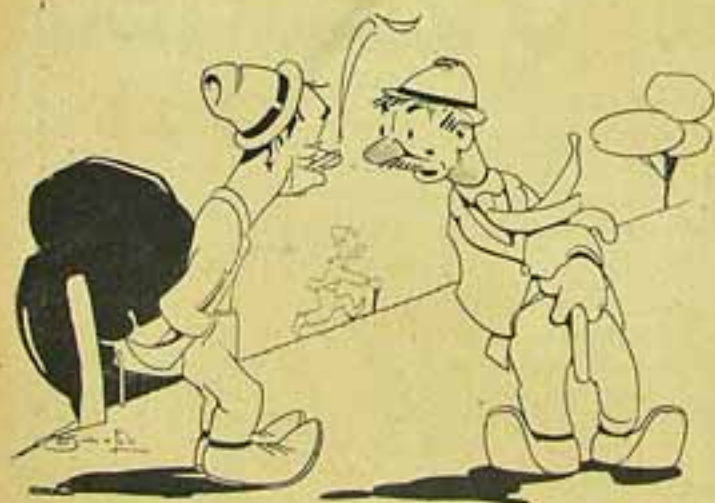
Congresso do Partido Nacionalista, no Lyceu Camões — Lisboa — Março de 1926.



Almoço oferecido ao tenente-coronel Ferreira do Amaral, em Lisboa — Março de 1926.

A "Casa"... sem inquilino

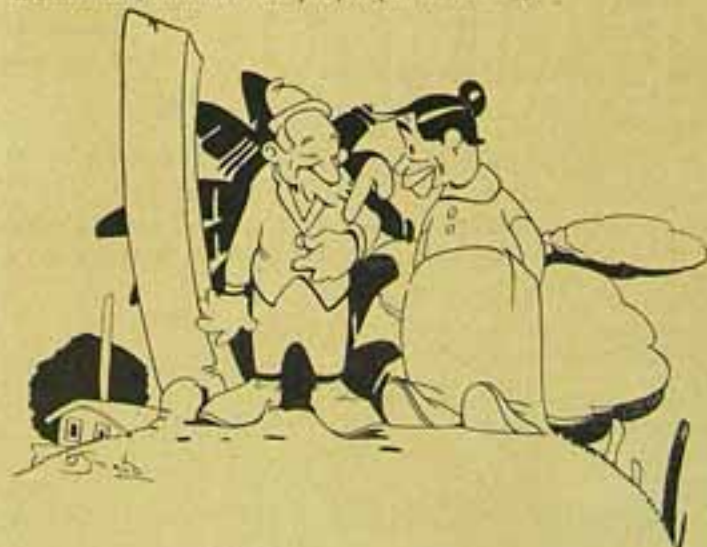
"O Sr. Antonio Austregesilo apresentou um projecto autorizando a criação da "Casa do Estudante", em... Paris."



— A ideia não foi bem accета. Traz grande despesa.
— Qual despesa! A economia que se fará extinguindo as escolas do Brasil dará perfeitamente para a construção da "Casa do Estudante".

Outro instrumento

"O pessoal da burocracia do Vaticano vai ter os vencimentos augmentados na proporção de 300 %."



— O pessoal da Vaticana vai ter um grande augmento nos vencimentos.
— E' a lyra?
— Não; coisa muito séria. Lá deve se chamar gratificação "harmonium".

A Mensagem do presidente Mello Vianna ao Congresso Legislativo de Minas

Damos aqui o resumo da Mensagem lida pelo Sr. Dr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes ao Congresso Legislativo, ao ser aberta a 4ª sessão ordinaria da 9ª legislatura republicana.

Entre outros assumptos, fala a Mensagem, de inicio, na visita ao Estado do Dr. Washington Luis e outras visitas officiaes, nas contribuições para monumentos e no mausoleu ao Dr. Raul Soares.

Fala em seguida dos

LIMITES ENTRE MINAS E S. PAULO

Em 5 de julho de 1920, os governos dos Estados de Minas e de S. Paulo, no proposito de dirimir sua secular questão de limites, incumbiram o Sr. Senador Epitacio Pessoa de traçar as linhas divisorias de seus respectivos territorios.

Animados dos mais patrióticos intuitos, os dois governos pretenderam uma linha de conciliação, em que ficassem respeitadas as jurisdições actuaes, isto é, "não poderiam abranjer cidade, villa ou sede de districto de paz sob a jurisdição de outro Estado", dando-se compensações reciprocas.

Assumir o governo, encontrei interrompidos os estudos do illustre arbitro, ao qual me dirigí, bem como ao eminente presidente de S. Paulo, doutor Carlos de Campos.

Solicitei-lhes recencetamento dos trabalhos pela renovação dos poderes do juiz.

Não desejava eu que se perdesse mais essa oportunidade de pôr termo a constantes incommodos que, a miudo, eram trazidos aos governos pela incerteza das lindes extremadoras.

Não devo esquecer, tratando desse assumpto, as pessoas do ex-presidente de S. Paulo — senador Washington Luis, com quem tive o entendimento de que resultou o compromisso de 5 de julho de 1920, para o qual também concorrer o Sr. presidente Arthur Bernardes.

A elevação de propositos desses chefes de Estado e a seu patriotismo se deve o bom termo das negociações em que intervim, como advogado geral de Minas, honrado pela confiança do seu então presidente.

A 20 de maio do anno corrente, o arbitro proferiu a decisão publicada no "Minas Geraes" de 30 do mesmo mez, e que me foi enviada com a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1926.
Exmo. Sr. Dr. Fernando Mello Vianna — Os Estados de Minas e S. Paulo não estão de accordo quanto ao traçado da linha legal que os separa e esta, entretanto, a primeira condição para

que o arbitro possa comparar as duas linhas conciliatorias que lhe são propostas e escolher uma dellas ou suggerir uma terceira. Entendi, á vista disto, que devia começar por decidir esta questão e o fiz nos termos constantes do laudo incluso.

Não sendo a verdadeira divisa legal, segundo opino neste documento, nem a que S. Paulo defende ou aceita, nem a que pleiteia Minas Geraes, as linhas conciliatorias indicadas pelos dois Estados perderam a sua razão de ser. E' tomando-se por base a nova linha, que ellas devem ser traçadas.

Por outro lado, para que eu possa estabelecer as compensações territoriaes decorrentes da transposição dessa linha sem deslocar, como recommenda o Compromisso, para a jurisdição de qualquer dos Estados, cidade, villa ou sede de districto de paz que esteja actualmente sob a jurisdição do outro, torna-se necessario que os dois litigantes me forneçam, com as novas linhas de transacção, um mappa da sua posse actual, no qual se representem as cidades, villas e sedes de districtos de paz situadas nas proximidades da fronteira.

Caso os dois Estados se achem de accordo com o que acabo de expor, poderão preparar esses elementos para me serem presentes dentro de seis mezes, á minha volta da Europa, para onde sigo no dia 25 do corrente.

Peço licença a V. Ex. para dar publicidade á minha decisão.

Com alto apreço e distincta consideração, att. coll. e am. obr. (Assignado) Epitacio Pessoa.

Dei a S. Ex. a seguinte resposta:

"Bello Horizonte, 31 de maio de 1926.

Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa — Terminada a leitura do laudo proferido por V. Ex. como arbitro escolhido para dirimir o dissidio de linhas extremadoras de S. Paulo e Minas, cumpre-me agradecer-lhe, mais uma vez, a remessa da cópia.

Outrosim, conformando-me com a decisão, devo significar a V. Ex. que, se, de vez, não foram decididas as linhas do "uti-possidetis", todavia se me afigura aclarado o caminho, como inicio de bom termo do arbitramento.

Oportunamente, enviarei a V. Ex. o mappa e mais elementos reputados necessarios, desde que ao digno e illustre presidente de S. Paulo pareça dever acatar a prejudicial assentada por V. Ex.

Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de apreço com os agradecimentos do Estado de Minas.

De V. Ex., collega am. e ad. (A.) Fernando de Mello Vianna."

Dirigi-me ao illustre presidente de S. Paulo com a carta seguinte:

"Bello Horizonte, 31 de maio de 1926.
Exmo. Sr. Presidente Dr. Carlos de Campos — Saudações cordiaes.

Depois de lido o laudo proferido pelo senador Epitacio Pessoa, no litigio de divisas entre S. Paulo e Minas, escrevi áquelle a carta de que junto cópia.

Por ella fica V. Ex. conhecendo minha opinião sobre a sentença.

Meu maior desejo será continuar a concorrer para a decisão final das duvidas que preoccupam frequentes vezes as administrações dos dois Estados, tão ligados por interesses de todo genero.

Não perderei mais esta oportunidade de reiterar a V. Ex. toda minha alta consideração e particular estima, e de renovar votos que faço pela prosperidade do grande Estado, proficientemente sob a sua direcção.

De V. Ex., collega, am. e ador. grato. (A.) Fernando de Mello Vianna."

Recebi, em resposta, a carta que transcrevo:

"S. Paulo, 7 de junho de 1926. — Exmo. amigo Dr. Mello Vianna — Com os meus cordiaes cumprimentos, accuso recebida a carta de V. Ex., de 31 de maio ultimo, sobre a questão de limites entre os Estados de Minas e S. Paulo.

Muito grato ao prezado amigo pela attenção da remessa de uma cópia da carta que dirigiu ao senador Epitacio Pessoa, cujo laudo está sendo estudado aqui, pelo Dr. João Pedro Cardoso e pela repartição que elle dirige — a Comissão Geographica e Geologica do Estado.

Logo que o tenha ouvido sobre o caso, enviarei uma resposta ao prezado amigo, a quem reitero os protestos de minha alta e affectuosa estima e distincta consideração — De V. Ex. amo. mto. admor. — (A.) Carlos de Campos."

Para orientação a seguir, espero a solução que ao governo de S. Paulo se afigure dever dar.

Não esquecerei, finalmente, o esforço intelligente dos delegados de Minas, Drs. Augusto de Lima, Francisco Mendes Pimentel e senador Bueno Brandão.

MARINHA NACIONAL

Na minha Mensagem, anterior, lembrei ao Congresso Mineiro a idea patriótica de votar um credito para auxiliar a restauração da nossa marinha de guerra.

Em attenção a esse appello, votou-se a lei n. 909, de 22 de setembro do anno passado, na qual se autorizou o governo a concorrer com a importancia maxima de dez mil contos de réis (10.000.000), tirada dos saldos orçamentarios, e na proporção em que contribuíssem as demais unidades federativas.

Afigura-se-me, porém, necessário um concurso mais eficaz e prompto, e, assim, aliviar ao poder legislativo autorizar o governo do Estado a entrar em entendimento com o federal para que a contribuição de Minas se fizesse independente da dos demais Estados, e se contratasse a construção de um submarino que seria doado à marinha.

O pagamento far-se-hia durante tres ou quatro exercícios.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

E' prospera a situação financeira do Estado, segundo se verá do "superavit" orçamentario do exercício de 1925 e dos recursos disponiveis.

A receita do Estado foi a seguinte:
Receita ordinaria: orçada, 69.512.220\$; arrecadada, 120.762.707\$252, e "superavit", 51.250.487\$252.

Receita extraordinaria: orçada, réis 5.322.000\$; arrecadada, 20.326.833\$666, e "superavit", 15.004.833\$666.

Receita total: orçada, 74.834.220\$; arrecadada, 141.089.540\$918, e "superavit", 66.255.320\$918.

A receita total do exercício excedeu, pois, de 88,53 % a previsão orçamentaria, sendo o respectivo superavit de réis 66.255.320\$918, o maior do quinquennio — 1921-1925.

A comparação da receita arrecadada do exercício de 1925, com a do exercício anterior evidencia uma elevação das rendas no total de 20.559.305\$069, prova exuberante da pujança das forças economicas do Estado e do proveitoso labor de seus filhos.

A despesa autorizada pela lei n. 875, de 25 de setembro de 1924, na importância de 74.784.981\$085, elevou-se a 107.839.441\$805, havendo, portanto, um excesso de 33.054.460\$720, distribuido pelas secretarias do Estado do seguinte modo:

Secretaria do interior: autorizada, 30.282.339\$772; realizada, 35.717.846\$402, e excesso, 5.435.506\$630.

Secretaria das finanças: autorizada, 21.379.286\$313; realizada, 31.578.272\$672, e excesso, 10.198.986\$359.

Secretaria da agricultura: autorizada, 23.123.355\$; realizada, 40.543.322\$731, e excesso, 17.419.967\$731.

Total: autorizada, 74.784.981\$085; realizada, 107.839.441\$805, e excesso, réis 33.054.460\$720.

Os creditos addicionaes, por cuja conta tambem correram as despesas accrescidas, montaram a 54.570.829\$931, assim discriminados por secretarias:

Do interior	8.838.503\$827
Das finanças	13.225.767\$093
Da agricultura	32.506.559\$001
Total	54.570.829\$931

A despesa do exercício por conta dos creditos orçamentarios e addicionaes foi, porém, menor. Deu um saldo de réis 21.516.369\$211, assim distribuido:

Interior	3.402.997\$207
Finanças	3.026.780\$734
Agricultura	15.086.591\$270
Total	21.516.369\$211

O excesso da secretaria do interior resultou dos creditos: extraordinario, de 2.500.000\$ para construção e mobiliario

do Gymnasio e da Escola Maternal; e supplementares, de 1.056.765\$962 à verba etapas da força publica, insufficientemente dotada; de 1.000.000\$ para conservação de predios escolares; de réis, 1.374.422\$597 para defesa da legalidade; e outros creditos para despesas de verbas insufficientes, reduzidas, no total, pelas sobras de outras verbas.

O excesso da secretaria das finanças foi consequencia da abertura de creditos: de 3.907.452\$502, para pagamento da bonificação instituida pela lei n. 886, de 30 de julho; de 5.967.346\$907 para pagamento das despesas de arrecadação da taxa ouro e entrega, ao Credito Real, do saldo do fundo de defesa do café, creado pela lei n. 887, de 19 de agosto, cuja arrecadação se fez em face da lei, sem, entretanto, constar do orçamento; de 921.252\$452 de differença de cambio e juros abonados às Camaras Municipaes, de 300.000\$ de despesas de exercicios encerrados; de 147.313\$402, para pagamento, em cumprimento de sentença, ao ex-thesoureiro do Estado — Joaquim Teixeira de Souza, por ter sido insufficiente a verba "Causas da Fazenda"; e outras despesas de verbas orçamentarias insufficientes, reduzidas, porém, no total, pelas sobras de outras verbas orçamentarias.

A secretaria da agricultura teve o excesso, como se viu, de 17.419.967\$731, resultante dos creditos: de réis, 16.709.938\$778, para a Rede Sul-Mineira; 4.401.815\$700, para a Estrada de Ferro Paracatu; 2.000.000\$ e 2.500.000\$, respectivamente, para melhoramentos da estância balnearia do Araxá e serviços da navegação do S. Francisco, e de outros creditos de menores quantias, ainda não despendidos na totalidade.

O crescente augmento da receita e a constancia do equilibrio orçamentario são a segura garantia de nosso progresso. A providencia de não se crearem despesas permanentes em um regimen tributario cuja base é o imposto de exportação, de natureza instavel, tem sido, até agora, de grande alcance financeiro e resultados positivos. Essa politica não deve ser abandonada, pois colloca a administração do Estado a salvo de aperturas resultantes do decrescimento nominal das rendas, facto previsivel com a desejada valorização da moeda nacional. Verificada a ascensão das taxas cambiais, a receita do Estado terá de cair, em moeda papel, uma vez que o augmento se opera ordinariamente por meio de contracções monetarias e retracção do credito, com a consequente depressão inevitavel, mas temporaria, da produção.

Nos quatro ultimos annos foi o seguinte o resultado do augmento da receita e dos saldos orçamentarios:

1922	
Receita	78.485.673\$873
Despesa	78.446.175\$660
Saldo	39.498\$213
1923	
Receita	90.263.653\$000
Despesa	72.472.911\$000
Saldo	17.790.742\$000
1924	
Receita	120.330.235\$849
Despesa	83.708.151\$598
Saldo	36.622.084\$251

1925	
Receita	141.089.540\$918
Despesa	107.839.441\$805
Saldo	33.250.099\$113

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECEITA

A receita do exercício de 1925 excedeu às previsões orçamentarias em quasi todas as rubricas e elevou-se, deduzidas as rendas da Sul-Mineira e da Paracatu, à importância de 126.748.637\$810, jámais attingida. Os impostos que maior arrecadação produziram são os seguintes:

PERCENTAGEM SOBRE A PREVISÃO ORÇAMENTARIA	
VISÃO ORÇAMENTARIA	A mais
Direito de exportação	27.754.636\$373
Sobre taxa do café	404.390\$947
Sobre taxa do mangue	276.830\$240
Imp. trans. inter-vivos	4.408.518\$608
Imp. de bebidas	2.148.630\$192
Imp. ind. e profissões	1.975.001\$348
Imp. territorial	1.360.059\$908
Imp. N. e V. Directos	1.308.810\$485
Imp. de sellos	1.257.169\$371
VISÃO ORÇAMENTARIA	
27.075.220\$000	54.839.906\$373
4.500.000\$000	4.914.390\$947
300.000\$000	376.830\$240
4.550.000\$000	8.058.518\$608
3.400.000\$000	5.348.630\$192
3.100.000\$000	5.075.001\$348
4.650.000\$000	6.019.059\$908
1.800.000\$000	3.108.810\$485
2.000.000\$000	3.257.169\$371

O imposto de exportação concorreu com a maior parcela, continuando a ser a fonte principal da receita do Estado, para a qual contribuiu com 38,8 %, no exercício de 1925.

O imposto territorial não correspondeu bem às esperanças que nelle depositaram os seus reorganizadores, e tão cedo não será succedaneo do imposto de exportação, não só porque sua boa organização depende de um cadastro perfeito, difficil de ser conseguido, como porque em grandes zonas do Estado a terra ainda não está valorizada, por falta de população e de meios de transporte.

Dos impostos de exportação, o café concorreu com 39.370.130\$922, ou sejam, cerca de 72 % do total daquelles, não obstante a queda em volume.

Tendo sido de 33.250.099\$113 o saldo orçamentario, segue-se que o Estado, mesmo sem o imposto sobre esse producto, manteria suas despesas ordinarias dentro dos recursos orçamentarios. Tal

verificação vem demonstrar que temos no Estado diversidade de produção e que estamos, por isso, aparelhados para resistir a uma possível crise na lavoura cafeeira, a qual, com o crescente aumento do fundo de defesa do café, vai se habilitando com recursos próprios, para facilidade de crédito.

COMPROMISSOS

Saldo de abertura de créditos para despesas autorizadas, em lei, representados por dinheiro em depósito:

Secretaria do Interior	1.923.947\$132
Secretaria das Finanças	2.577\$339
Secretaria da Agricultura	15.841.060\$893
Restituição da taxa ouro arrecadada antes da lei n. 887	1.274.979\$000
Saldo de empréstimos municipais em depósito	7.588.322\$650
Carteira agrícola	13.325.000\$000
Na Europa, para resgate da dívida externa	32.832.599\$019
	72.788.485\$000

Balanço

Recursos	82.836.916\$862
Compromissos	72.788.485\$019

Saldo disponível 15.048.431\$848

Além destes recursos ha ainda a considerar a importância, de 7.086.222\$422 a receber da União, segundo contas já processadas e em liquidação.

FISCALIZAÇÃO DO MANGANEZ

O manganês, que teve grande decréscimo na exportação em volume de 1922 a 1924, atingiu no exercício de 1925 a 307.286 toneladas, produzindo uma receita de 2.737.444\$184, contra reis 1.707.535\$000 em 1924.

Este imposto é actualmente cobrado de accordo com a lei n. 732, de 5 de outubro de 1918, e com o decreto numero 6.924, de 25 de junho de 1925.

A cotação do manganês nos mercados importadores é feita por unidades metálicas; d'ahi a razão de ser do decreto citado, que, estabelecendo a distribuição em classes de accordo com o teor metálico do minerio, attendeu os interesses reciprocos do Estado e dos exportadores.

O serviço de fiscalização creado pelo decreto n. 6.924, foi iniciado a 1º de julho, tendo desde então cessado todas as concessões de exportação de manganês na baixa teor, a qual passou a ser feita sob as portinas do decreto, pago o imposto pela média das analyses mensaes. Não havendo, porém, relação simples entre as classes e os preços, o imposto pago pela media mensal não corresponde ao total que seria pago, se cobrado de cada expedição.

Por outro lado, a collecta de quotas na estação de embarque, analyse em Bello Horizonte, cobrança e fiscalização do peso no Rio, demonstraram a necessidade da modificação do decreto, de modo a ser instalado todo o serviço na Capital Federal, onde se faria a ana-

lyse de cada carregamento, cobrando-se deste o respectivo imposto. Pelo decreto n. 7.272, de 2 de julho corrente, fiz a alludida modificação.

De 1º de julho a 31 de dezembro, vigencia da fiscalização, a exportação foi a seguinte, por classes, em kilos: Especial, 279.920; 1º, 285.000; 2º, 8.095.000; 3º, 79.090.500; 4º, 63.147.085; 5º, 15.825.175.

Não houve imposto prohibitivo à exportação do manganês, tanto que, tendo sido no correr do anno de 1925 sua cotação relativamente baixa, o volume, não obstante, augmentou. O que se tem feito e necessariamente se fará, é defender os interesses do Estado, de modo a ter este legitima compensação na grande parte de riqueza que se escoa para a prosperidade das industrias de outros países.

DÍVIDA EXTERNA

A dívida externa do Estado resulta de tres empréstimos, todos realizados com os banqueiros Perier & Companhia de quem são successores Bauer, Marhal & Comp. O primeiro, de 1910, denominado "Conversão", foi na importância de 120 milhões de francos, juros de 4 1/2 %, resgatavel em 58 annos, a partir de 1916. Deste empréstimo já foram resgatados 50.633.500 francos. O segundo de 1911, "Municipalidade", foi de 50 milhões de francos, juros de 4 1/2 %. Estão resgatados 7.095.000 francos. O terceiro, de 1915, "Funding-loan", no valor de 20.979.000 francos, de juros de 5 1/2 %, cujo resgate monta a 7.334.250 francos.

Em janeiro do corrente anno, a dívida externa do Estado era representada por 125.916.250 francos, assim discriminada: Conversão, 138.733 títulos de 500 francos, 69.366.500 francos.

Municipalidades, 85.810 títulos de 500 francos, 42.950.000 francos.

Funding-loan, 54.579 títulos de 250 francos, 13.644.750 francos.

Total, 279.122 títulos, 125.916.250 francos.

A grande baixa do franco, após a guerra, levou os portadores de títulos a se associarem, afim de pleitearem, perante os tribunaes francezes, o pagamento em ouro dos juros e amortizações dos respectivos empréstimos. E' do dominio publico a maneira por que os factos se passaram, e como, não obstante as clausulas contractuales não estipularem pagamento em ouro, foi o Estado, contra as normas jurídicas e leis expressas, levado, sem citação, aos tribunaes e condemnado, a revelar, pelo Tribunal do Sena.

De accordo com os ajustes, o Estado tem mantido sempre, pontualmente, o serviço de juros e amortização, pagando em moeda legal franceza, sem que nenhuma reclamação ou protesto tivesse surgido por parte dos portadores, até 1923, quando pequeno numero se dirigiu aos banqueiros, reclamando pagamento em ouro. Satisfizeram-se, entretanto, com as explicações dadas por estes e continuaram a receber como de antes.

Termina este capitulo da Mensagem dizendo como foi conseguida uma solução, do incidente, favoravel ao Estado. Aborda, depois, outras faces dos pro-

blemas economicos financeiros, dizendo que ainda terminará no seu governo as obras do edificio principal e dos armazens da Alfandega.

Feitas algumas considerações em torno da instrucção publica, abre o capitulo

ENSINO PRIMARIO

Decretada a reforma do ensino primario, em 1924, entrou a mesma em execução, em janeiro do anno seguinte, quando se iniciava o actual governo.

Conservando nos seus traços geraes a orientação anteriormente seguida, encerra a actual reforma algumas modificações, que se fizeram em beneficio do ensino, exactamente porque aconselhadas pela experiencia.

Para um grande numero de crianças, especialmente nas populações rurais, tem o ensino primario a finalidade exclusiva da alphabetização. Essas populações, entregues aos trabalhos dos campos, à lavoura e à criação, e a outros misteres, onde não era exigida grande cultura intellectual, basta-lhes que saibam ler, escrever e contar. Verifica-se, então, que, nas escolas rurais, era escassamente frequentado o 3º anno primario e, rarisimas vezes, o era o 4º anno.

Foi, pois, reduzido a dois annos o curso primario nessas escolas. Por motivo analogo, reduziu-se a tres annos o curso nas escolas districtaes e urbanas isoladas. Foi conservado o curso completo, de quatro annos, nos grupos escolares e nas escolas urbanas reunidas.

E' controvertido se deve o curso primario ser igualmente incompleto para todos ou se completo para uns e incompleto para outros. Seria para desejar que se adoptasse uma terceira solução, a do ensino igualmente completo para todos. Esse era o systema seguido, mas a experiencia provou contra elle.

Exactamente por ser a expressão da vontade popular, preferiu o governo uma solução mais consentanea com as necessidades, aspirações e recursos do povo, sem sacrificar o seu dever de ir sempre para a frente.

Nas escolas ambulantes e nocturnas, é de dois annos o curso.

Em 1924, havia dois jardins de infancia na capital. No anno seguinte, installou-se outro em Juiz de Fora, e, recentemente, foi creado um quarto em Barbacena.

O governo tem ligado a esses estabelecimentos a maxima importancia, provendo-os de pessoal habilitado e de material adequado. Como nos tem mostrado a experiencia, revelam mais aptidão e se adiantam mais nos grupos escolares as crianças procedentes dos jardins de infancia. E' que ellas ali recebem, durante tres annos, uma lição permanente de coisas, um ensino intuitivo que lhes enriquece e estimula a intelligencia, uma educação de sentidos que as torna aptas para, com mais facilidade, receberem ensinamentos mais amplos.

Cumprindo disposição do regulamento, criou o governo uma escola maternal na capital. Não pôde evidentemente o jardim de infancia prestar serviços aa

classes desprotegidas da fortuna, aos operários, etc., quando mais não fosse, pela pequena duração das classes, das doze às quinze horas. A escola maternal, em que as classes, abertas às sete horas, se fecham às dezessete, pela natureza especial o ensino vai prestar grandes serviços às famílias operárias. As crianças, entregues pela manhã, ali fazem uma refeição completa e uma merenda, sendo restituídas aos pais, à tarde. Ao deixarem o lar para o trabalho quotidiano, forçados mesmo a fazer fora de casa a sua primeira refeição, podem estar tranquilos os pais, porque sabem que sobre seus filhos vê a providência do governo. À tarde, voltam para casa, para fazer o seu jantar no seio da família.

Mas, a escola maternal não é apenas um depósito de crianças, pois, ali, recebem estas uma educação e ensino identicos, nos seus termos geraes, aos ministrados nos jardins de infancia, sendo dado um desenvolvimento maior aos cuidados do asseio e da hygiene.

Por uma acção reflexa, por seu turno, essa escola actuará na educação dos adultos que, privados da presença dos filhinhos, durante o dia, ir-se-ão divertir em ouvir-lhes, à tarde, o que aprenderem e se adjectarão, de bom grado, a estes preceptores de nova especie nas suas reprehensões aos pais deseducados e ignorantes dos elementares preceitos de hygiene e asseio, toda vez que os infringirem.

Tambem de accordo com o regulamento, tem o governo creado escolas ambulantes. Embora identica á escola rural, nas suas linhas geraes, tem a escola ambulante um objectivo proprio, especial. Por demais vasto é o territorio do Estado e muito pouco densa é ainda a população. Povoados existem, espalhados, nos quaes exigir as mesmas condições para os predios escolares e a mesma frequencia nas classes, seria privar os por longo tempo ainda dos benefícios da instrução. Desde que ali se encontre um predio, satisfazendo as exigencias elementares da hygiene e desde que se consiga uma matricula de 20 e uma frequencia de 10 alumnos, será creada e mantida a escola ambulante, que poderá transferir-se de uma localidade para outra. A permanencia em cada povoado será a que for julgada necessaria e, conforme os resultados, será creada a escola rural, permanente.

Iniciou agora o governo a realização do ensino primario complementar, o qual, nos termos do regulamento, tem feição profissional, não obrigatorio. A escola complementar, embora com caracter profissional, não tem propriamente como finalidade o preparo tecnico, que, effectivamente, não pôde ser completo em dois annos de curso para as crianças que, apenas saíram do grupo escolar. Para alguns alumnos, por certo, terá a escola complementar esse caracter, preparando meninos que possam entregar-se com vantagem ao exercicio de diferentes profissões, com base theorica e pratica permitindo um desenvolvimento ulterior, satisfatorio. Para outros, servir-á a escola a um duplo objectivo. Se a criança, saindo do grupo escolar aos 12 annos, se destina ao curso secundario, gymnasial, que só poderá iniciar aos 14 annos, encontrará no ensino complementar o meio de preencher, utilmente, esse

intervallo, sem o grave inconveniente de uma espera ociosa do momento em que deva começar os seus preparatorios.

Além disso, no momento historico que atravessamos, assumiu esse aprendizado profissional grande importancia, e seria para desejar, por motivos obvios, cuja explanação aqui não cabe, que as novas gerações delle não prescindissem.

De tres especies são as escolas complementares — agricola, industrial e commercial. Da terceira especie já foi creada e está funcionando uma em Sete Lagoas. Quanto ás outras, a exiguidade do tempo só permittiu ao governo organizar o plano de realização, preparar os programmas e instrucções.

ENSINO NORMAL

Seria uma tarefa completamente vã a de reformar o ensino primario, sem intervir na formação do professorado. Por esse motivo, reformei tambem o curso normal. Como traços mais importantes dessa reforma devem destacar-se os seguintes: — Foi creado um curso fundamental de dois annos, destinado a operar a necessaria transição entre o primario e o normal. Esse curso prepara as alumnas para um melhor aproveitamento do ensino nas materias que constituem propriamente o curso normal, além de permitir que se faça desde logo, no limiar da escola normal, uma selecção das candidatas ao curso completo que as deve habilitar ao exercicio do magisterio.

Outro ponto que mereceu a attenção do governo na reforma, foi o desenvolvimento dado, no ponto de vista tanto theorico como pratico, ao ensino de pedagogia, destacando-se mesmo a methodologia como disciplina especial, por uma professora que acompanha as alumnas, orientando-as, nas aulas de pratica profissional.

Evitando exaggeros, deu o novo regulamento a devida amplitude ao ensino de linguas, em especial o do vernaculo e das materias de mais importancia na formação do professor.

Para completar a formação intellectual e alargar a cultura do professorado, creei a Escola Normal Superior, que infelizmente não pôde instalar.

Historia a maneira por que foi feita a reforma nos methodos e programmas escolares, bem assim a contribuição das Camaras Municipaes para a instrução, offerecendo uma tabella completa de todos os municipios com a contribuição de cada um.

GRUPOS ESCOLARES

E' actualmente de 247 o numero de grupos escolares creados no Estado, dos quaes 11 localizados na capital, 198 em cidades e villas, e 38 em districtos.

Em 1925 crearam-se grupos escolares: em Monte Alegre, a 23 de janeiro; Machado, a 30 do mesmo mez; S. João d'El-Rey (2°), a 13 de março; S. Romão, a 5 de maio; Espinosa, na mesma data; Monte Carmello, idem; Nova Rezende, a 29 de maio; Ouro Preto (2°), a 16 de junho; S. Lourenço, municipio de Pouso Alto, a 31 de agosto; Minas Novas, a 22 de setembro; Villa Luz, a 27 de outubro; Bello Horizonte, "Grupo Pedro II" a 2 de dezembro.

Em 1926 creou-se apenas o de Rio Paranaíba, em 29 de janeiro.

Funcionam presentemente 201 grupos: 10, na capital; 170, em cidades e villas, e 26 em districtos.

Installaram-se, em 1925, os grupos de Theophilo Ottoni, em 25 de janeiro; de Machado, em 21 de abril; de S. João d'El-Rey (2°), em 2 de agosto; de Porto Novo, em 23 de agosto; de Jaguary, em 30 do referido mez; de Manhuassú, em 24 de maio; "Olegario Maciel", da capital, em 15 de junho, e, em 1926, o de Conceição, em 20 de janeiro; de Alto Rio Doce e Bomfim, em 20 e 21 de março, respectivamente. Ao todo, 10 grupos escolares.

Devem ser installados, ainda este anno, os de Monte Carmello, Nova Rezende, Villa Luz, D. Pedro II (na capital), Espinosa, São Romão, Bocayuva, Gyminirim, Itanhandú, São Lourenço, Januaria, Monte Alegre, Itabirito, Maria da Fé, Bom Sucesso e Eloy Mendes. Ao todo, 16.

Estão sendo construidos ou em hasta publica os predios para os grupos de Tremedal, Alvinópolis, Santa Maria de Suassuihy, Manhumirim, Aymorés e Ric Pardo. Ao todo, 6.

No proximo anno de 1927, deverão assim estar funcionando 228 desses estabelecimentos de ensino, concluidas qua sejam as obras realizadas e de que vos darei conta adiante.

Refere-se aos jardins de infancia, á Escola Maternal, ás escolas singulares e ás muitas escolas, collegios, academias e gymnasio de caracter particular, todos obedientes á fiscalização do Estado, de quem recebem favores legaes.

As caixas escolares, a inspecção medico-escolar, os conselhos escolares e tudo o mais que interessa á instrução são tratados na mensagem com verdadeiro carinho, illustrada a exposição com eloquentes quadros demonstrativos do movimento das caixas escolares durante o anno de 1925.

Referindo-se aos empréstimos municipaes, diz que elles têm feito a prosperidade das cidades do Estado, saneando-as, com serviço de agua e esgotos e luz; abrindo-lhes novas possibilidades com o serviço de força motriz.

Alonga-se sobre a justiça, dando conta do movimento judicial, não esquecendo citar a elaboração do Código do Processo Penal, de autoria do desembargador Raphael Magalhães, trabalho que merece elogios do presidente de Minas; fala sobre penitenciarias, passando aos auxilios a casas de caridade e, logo após, á hygiene.

E' este um ramo da administração dos que mais longamente se occupa a mensagem do presidente Mello Viana, que o aborda sob todos os aspectos, mostrando um real interesse pela solução, que se avizinha, de todos elles.

A mensagem occupa-se ainda da assistência aos alienados e leprosos, da ordem publica, da organização policial e da secretaria de policia e outros ramos da administração, respigando as menores particularidades com um zelo e uma ponderação dignos de nota, e que só a impossibilidade de dispor de maior espaço nos impede que transcrevamos na integra, porque, sobre serem subsidios de alto valor historico, dão uma idéa mais completa da administração clarividente e patriótica do actual chefe do executivo mineiro.

RETRATOS GRAPHOLOGICOS

ZIZI (Santos) — Temperamento vibrante, expansivo e cheio de audacias. Vontade extensa, peregrinante, mas sem ambição material. Entretanto, não é dos mais idealistas, pois cultiva muito os instintos, embora procure disfarçar essa fraqueza. Sua rectidão de espirito é notável, não tanto, porém, que lhe impeça os impetus audaciosos quando precisa vencer obstáculos antepostos à sua vontade. O coração é muito generoso e sensível ao amor.

BREDERODES (Rio) — Tem uma natureza muito atirada a conquistas baratas... E' parlapatão, com fumaças de sabio... Possui uma vontade tenaz, cheia de teimosias absurdas. Propende muito para o idealismo, em se tratando de assumptos politicos; mas é só para se tornar saliente. Seu coração também é baloio e fingido...

B. C. (Rio) — Natureza contaminada por má corrente sentimentalista. Com certeza é dos taes que gostam mais dos cachorros do que da gente... Seu coração deve ter uma face molle outra lurrissima. E, combinando esse traço com a sua animosidade entre o meio em que vive, parece logica a conclusão que acima tiramos... Além disso, é de um egoismo feroz, em materia de dinheiro; e a exqu coastice dos traços altruistas com que confirma aquella conclusão...

ANGELA (Petropolis) — Espirito muito vivaz, subordinado, porém, a influencias mysticas, que o tolhem nas suas expansões. Mas a vontade, forte e cheia de admiravel constancia, denuncia que triumphará em tudo quanto desejar. Tem muita bondade cordial e uma forte inclinação para o amor casto!

ROMANO (Santos) — Inteligente, culto e animado por um espirito muito activo, logo se vê que pôde ir longe, se a sua vontade não cabir no decurso da luta pela realidade de seus desejos. E' que o seu querer é vasto mas não tem o característico da pertinacia. Demais possui uns caprichos excessivos, que podem atrapalhar a acção principal, dissolvendo a sua intemperança caprichosa. Seu coração tem martos de extrema bondade, mas também, ás vezes, se fecha numa indifferença terrível.

MOREIRA JUNIOR (Copacabana) — Aparências amáveis, escondendo um fundo tenebroso de perfidias... Materialista de quatro costados, inclusive a da gula... Coração de pedra, menos para fingimentos de amor, em que se revela de manteiga... Caracter desconfiado e perverso.

DONAH (S. Paulo) — Natureza Idealista, sonhadora de cousas impossiveis de realizar. Com ella consegue adquirir fama de pouco equilibrada. Entre-

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURA E NÃO HA MAL QUE NÃO SE ACABA

O QUE NOS ENSINOU UMA EPIDEMIA

"Não enfraquecer!" Este é o principio secreto da nossa defesa quando queremos combater uma molestia. Em tempos anteriores dava-se pouca importância a este facto e quando se tratava, por exemplo, de resfriados, catarrhos, gripe, etc., abusava-se dos preparados laxantes associados á quinina. O resultado era um allivio momentaneo seguido por uma recrudescencia de todos os symptomas, agravados então pelo desarranjo do estomago e pela perturbação característica que traz o uso da quinina.

As terriveis epidemias de influenza e gripe nos ensinaram: primeiro, que a aspirina e os seus compostos (especialmente a "Phenaspirina", da Casa Bayer) constitue o unico remedio ver-

dadeiramente efficaz porque exerce a cura sem debilitar, nem causar transtorno algum ao organismo; e segundo, que o limão é um admiravel auxiliar curativo. Isto conduziu á descoberta de um novo methodo para debellar os resfriados, os catarrhos, a gripe, etc., o qual consiste simplesmente em tomar, ao deitar-se, dois comprimidos de "Phenaspirina" (a admiravel combinação de Aspirina e Phenacetina a que todos nós recorremos anciosamente durante a "Hespanhola") e uma chicara de limonada, o mais quente possivel. D'ahi ha pouco começa-se a suar copiosamente, cessa a dor de cabeça, fica-se livre da indisposição e experimenta-se uma sensação de bem-estar que conduza a um somno tranquillo e reparador. No dia seguinte de manhã, todos os symptomas desaparecem. Caso persistir algum, com uma ou duas doses mais, tomadas durante o dia, o allivio é completo.

Presume-se que este methodo foi creado por um afamado especialista e den-se-lhe a denominação de "Methodo Bayer", em honra da Casa que tão grandes beneficios tem prestado á humanidade.



tanto, está longe de ser, pois não deixa de tratar de seus interesses positivos, quando todos a supõem entregue ás suas phantasias... E' que o seu poder dissimulador engana meio mundo...

A outra metade pôde apreciar-lhe a vontade inquebrantavel de possuir fortu-

na, sem escolher meios, victima que é de uma ambição cega. Mas por outro lado, também se vê que tem um coração muito bondoso, muito caritativo, e talvez a sua ambição tenha por fim angariar successo para exercer a vontade a virtude philanthropica.

Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

A NOCTIVAGA

Estávamos no inverno. A neve cahia brandamente sobre o asphalto dos passeios, como sementes de um céu de bonanças atiradas ás searas da terra; gélicos zephyros do sul assobiavam cavatinas lugubres nas franças dos arvoredos; despertavam em lentas badaladas os sinos das velhas torres...

E, de repente, quando já não mais havia o vozeio enigmatico das avenidas, o murmúrio perturbante das ruas, o cicio nervoso das amorosas confidencias de idyllicos parques, surgiu um vulto de mulher, dum cadaverico pallor, magra, desgrehada, narinas dilatadas, olhos fóra das orbitas.

Fitei-a então... e em toda a desordenação de seus gestos, no exotico de sua physionomia notei uma insoffrida desesperação; e estudando, instinctivamente, sua tez igualei-a á de uma allucinada, á de uma epileptica.

Indifferentes ao intenso frio e ao denso nevociro que davam a tudo a plastica do nu, grupos de rapazes, despreocupados, conversavam. Dizendo uns írem se recolher ao aconchego das suas mornas alcovas; enquanto outros, mais folgazões e aristocratas, manifestavam desejos de presenciar a recepção do Marquez de Rosafior naquela noite.

Mergulhando-se nessa massa de rapazes aquella singular personagem, que arrastava um mulambo de vida, supplicou a cada um delles um obolo para alliviar a fome e a febre de um seu filhinho, uma innocente creancinha que inda sorria como os anjos e as estrellas, e que ella havia por instantes abandonado, sendo sómente vigiada pelo fantasma da morte que se crê vestir-se de alvas roupagens.

Estendendo sua mão a cada um daquelles mancebos, ella recebia como esmolos um riso de desdém, um gesto de insulto, apupos e ironias.

Todos viam nella uma cocaínomana, um ente que só sabia o que eram momentos felizes quando sonhava debaixo da influencia de um pouquinho de um branco pó... tímida, exquesita no seu horripilento aspecto, e frustrando a vigilância, num elegante restaurante, onde a alta, mas hypocrita sociedade, se divertia... Como sempre, todos ali se entregavam ao conforto do estomago, ao bem-estar de seus sentidos, aos prazeres da carne e da gula.

Segundos após a vi sahir tendo entre as mãos palpitantes e nervosas, um pedaço de pão e algumas moedas de ouro que faiscavam tanto quanto seus penetrantes olhares; pois, certa estava que tudo aquillo ia alliviar a fome e a febre de seu filhinho.

Voltando pelos mesmos logares que

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

antes passára, ella, exhausta já, subiu as escadas de um miseravel casebre situado ao longe, no fim da rua, onde a Miséria, a Maldade, o Vicio e o Crime erguem seus vastos imperios.

Atrevi-me ainda a segui-la; transitei também os degrãos daquela miseravel agua-furtada, e, então... que quadro dilacerante não se desenrola ante meus olhos... Não o sei contar...

Num tóso leito de madeiras mal talliadas, dormia o somno indefenido da mansa morte uma creancinha; e aquella mesma mãe que ha pouco eu vira, na immensidade da sua dôr, já não sabia chorar. E debalde quiz cerrar as palpebras de seu filhinho morto, mas não poude, elles buscavam talvez o céu com todas as suas bonanças, com sua candida limpidez...

Pouco depois, semi-demente, cruzando as mãos de seu agora ditoso ente-zinho, punha nellas, como que querendo

reanimal-as, em vez de um ramilhete de flores, um pedaço de pão.

Sem saber conter a minha ancia, nada quiz falar á desolada mãe que, na majestade do infortunio, fitava extatica, embevecida, o que em vida lhe fóra um lume de esperança, uma esmola de conforto.

Sahi... Cá fóra, a neve cahia brandamente sobre o asphalto dos passeios, como sementes de um céu de bonanças atiradas ás searas da terra; gélicos zephyros do sul assobiavam cavatinas lugubres nas franças dos arvoredos; despertavam em lentas badaladas os sinos das velhas torres...

CORLUMBO PERREIRA

(Victoria)

Brevemente o ALMANACH D'O TICO-TICO para 1927 — a delicia das creanças.

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

AUTOMOBILISMO

A DATA DO APPARECIMENTO DOS "AZES"

Foi só depois que grandes premios em dinheiro poudo ser o estímulo das corridas, que começaram a apparecer os grandes "azes", pois de outra maneira era só o fabricante de vehiculos que se

CURIOSIDADES

Os 10 mil auto-caminhões que existem no territorio de São Paulo, possuem, praticamente, a capacidade de 150 mil toneladas — kilometros por dia, ou seja mais do que a capacidade da São Paulo Railway ou da Mogiana, ou,

ficaram laborando somente 52 fabricas, descendo a produção a 60.000 carros.

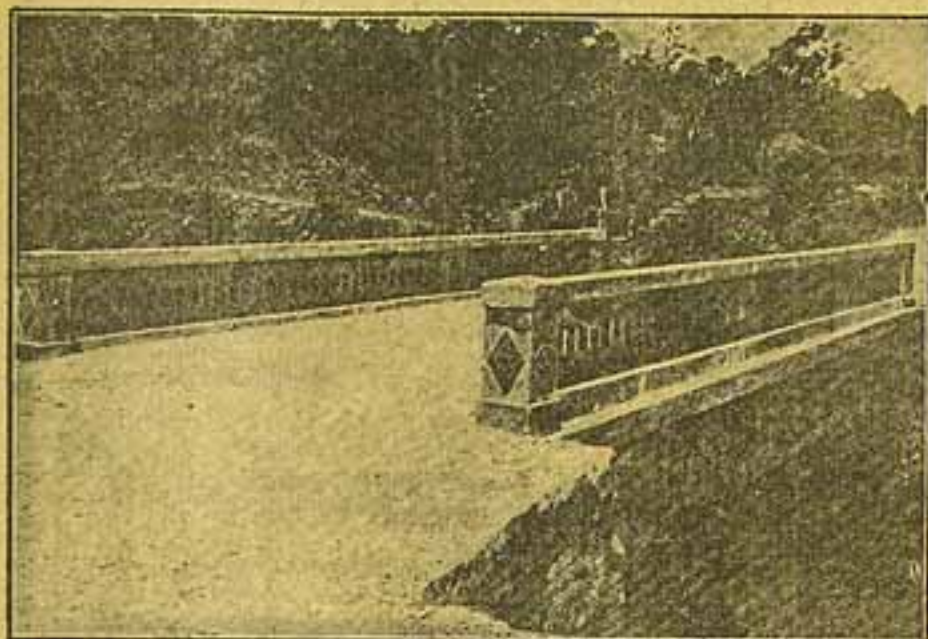
Recife importou, nos annos de 1924 e 1925, 2.462 automoveis, dos quaes 709 de carga.

O valor desses vehiculos é de..... 18.138:350\$000.



Signaleiro para uso dos automobilistas, no trecho cimentado da serra, na estrada São Paulo-Santos.

Interessava pela sua marca, os interesses do corredor eram muito limitados a favor das marcas, mas com o estímulo do dinheiro os fabricantes conseguem tirar os melhores resultados da combinação do vehiculo e corredor.



Ponte do Navio, na estrada de Bello Horizonte ao Rio, no Estado de Minas. Tem 9 metros de vão livre e está revestida de macadam.

aproximadamente, a mesma capacidade que a Paulista ou a Sorocabana

A situação da industria allemã de automovel é critica pelos relatorios fornecidos aos Congresso Annual de Dresde.

Em 1924, tinha a Allemanha a funcionar 85 fabricas e a produção elevou-se a 100.000 carros. Em 1925,

PELAS ESTRADAS

Está projectada a ponte para o arroio Inhanduhy, no Passo do Guedes, antiga estrada Alegrete-Urugayana, por Santa Amalia, no Rio Grande do Sul. E' uma alterosa ponte metallica de 66 metros de vão livre e encontros de alvenaria.

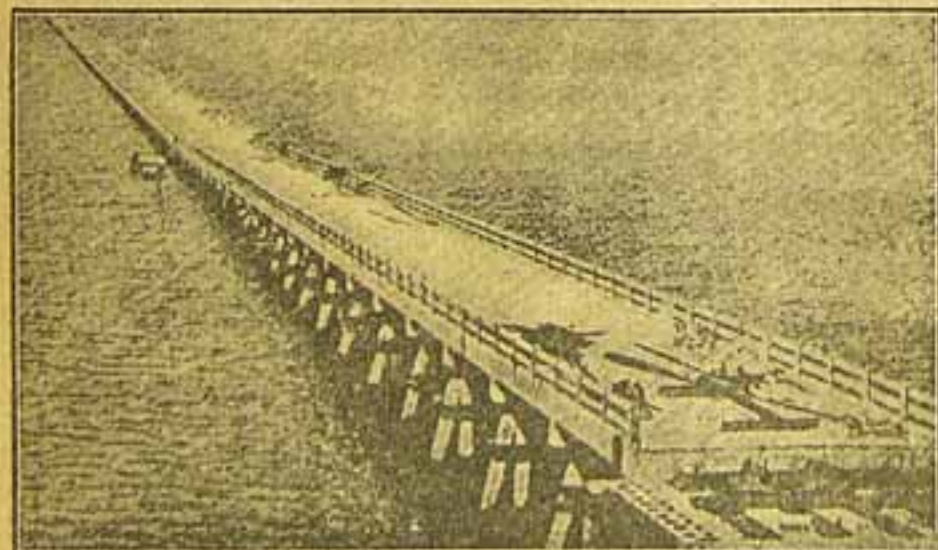
A GRANDE PROVA INGLEZA DE 2 DE AGOSTO

No calendario das provas europeas que compõem o campeonato internacional figura o Grande Premio Inglez, que se realisará na pista de Brooklands, sob a direcção do Royal Automobil-Club, em 2 de Agosto vindouro.

Devido á tendencia de reduzir as distancias das provas automobilisticas, o Grande Premio Inglez será disputado este anno na distancia de 300 milhas, quando nos annos anteriores foi de 500 milhas.

Os automoveis terão dois assentos, para que as velocidades não sejam augmentadas pelo emprego da carroceria de um unico logar, porém, só o conductor irá no carro.

O peso da machina não deve ser inferior a 700 kilogrammas. Os motores serão limitados, como para todas as outras provas classicas de 1926, a 1.500 c c

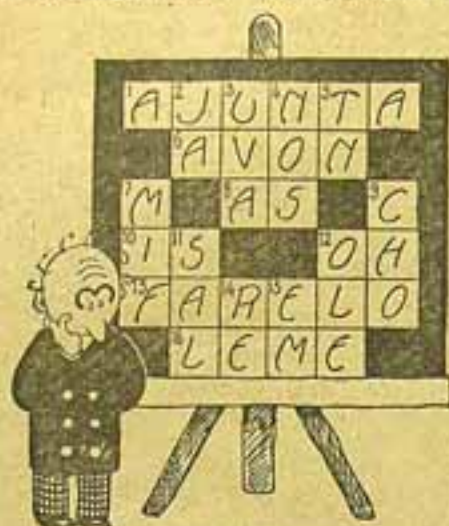


Ponte de 10 kilometros de extensão, ligando Tampa, da Florida (E. Unidos), com S. Petersburgo.

Q U E B R A - C A B E C A S

Apresentamos hoje um novo enigma, o n. 43 e a solução do 36 em cujo sorteio foram contemplados:

ALFREDO CHEBABI, residente á rua Siqueira Mendes, 36, Belém, Pará e WALDEMAR C. FIGUEI-



O Malho — N. 36 — Solução

REDO, residente á Praça Sergio Loreto, 1064, Recife, Pernambuco, com assignaturas de um anno e de seis mezes d'O Malho, respectivamente.

A V I S O

Os premios conferidos depois do primeiro sabbado de cada mez, começarão a vigorar do mez seguinte.

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM

Capital Federal — Fausto Farias, Antonio Lemos Filho, Luiz S. Galvão, Martha Abreu, Carmen L. Albuquerque, Abigail Rio, Isaura L. e Rio, Idalio M. da Cunha, João J. Fonseca, L. Homem de Mello, Judith A. Storino, Glorinha Amaral, Odilon Dias, Mauricio C. Ayres, Marina G. Lobo, J. Soares e Neuza C. Mello.

S. Paulo — Aldo Freitas, Domingos A. Fogaça, Henriette Salles, Zuleika Salles, Bráulio Diniz, Mario W. Castro, Ajax Epaminondas, A. S. Falcão, Cely R. Alves, Renato P. Guimarães, Ernesto Amadei, Lucio V. Furtado, Kito Fraga, José C. Castilho, Graça de Vilalba, João Passos, Arnaldo Pedroso.

Minas — Walfredo Vieira, Paulo Trindade, Agui-naldo Baeta, Leonardo Fernandes, Joaquim de Oliveira, A. Castro Carvalho, Stephano Seixlack e Emygdio J. Ribeiro.

E. Santo — Joaquim Colombiano.

E. do Rio — Alice J. da Silva, Anisio Botelho, Julio C. Assumpção, Carlos Taboada, J. Dias Carneiro, Ivonne F. Bittencourt, Zizinha Nogueira, Carlos C. Machado.

R. Grande do Sul — Celina P. Pinto, Francisco Rodrigues, João P. Muller e Julio Cesar Filho.

Bahia — Isa de Guimaraens, João B. de Carvalho, Alvaro Porto, O. Bueno L. de Andrade e Paulo Santino.

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso, Sandoval S. Galvão, Aldo S. Cardoso e Vinicio Costa.

Pernambuco — Mario A. Genn, Waldemar C. Figueiredo, João L. Souza, Judith Capibaribe, Genesio Rosas, Bellarmino Queiroga, Alvarino J. Lyra, Her-

melinda H. Aragão, Antonio C. Raposo e Emilia Lima.

R. G. do Norte — Trisca Pettermann e Brax Dantas.

Parahyba — João Eloy e Maria Diniz.

Maranhão — Martiniano D. e Silva, M. Guimaraens Netto e Z. Vieira.

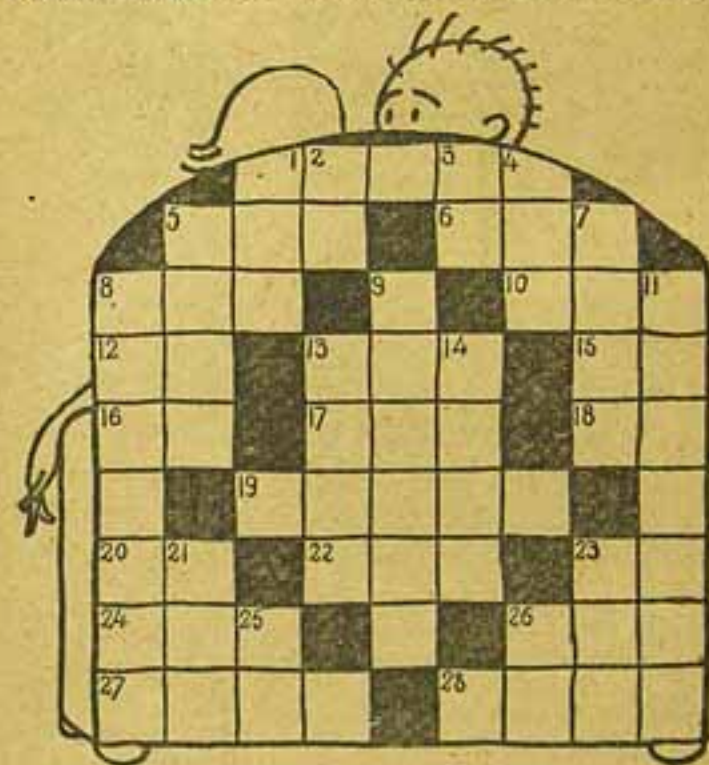
Pará — Solon A. de Lima, Botelho Leite, Alfredo Chebabi e Livio Rosas.

Amazonas — Julio Silveira e Nair Lobato.

Nome

Rua

Cidade e Estado.....



O Malho — N. 43 — 31-7-926

C H A V E

Horizontaes:

- | | |
|-------------------------|-----------------------------------|
| 1 — Quer dizer no meio. | 18 — Artigo. |
| 5 — Cidade do Ceará. | 19 — Do verbo ir. |
| 6 — Reposição. | 20 — Prefixo. |
| 8 — Junte. | 22 — Santo virado. |
| 10 — Interjeição (pl.). | 23 — Adverbio. |
| 12 — Entre pares. | 24 — Epocha. |
| 13 — Quasi rapa. | 26 — Casa. |
| 15 — Nota. | 27 — Cura. |
| 16 — ... Tem briga. | 28 — Ilha de Pernambuco e do Rio. |
| 17 — Fila. | |

Verticaes:

- | | |
|----------------------------------|-------------------------|
| 1 — Levantal | 9 — Visível, manifesto. |
| 2 — Difficil. | 11 — Peneirá. |
| 3 — Tempo de verbo. | 13 — Pouco. |
| 4 — O culpado. | 14 — Naípe (pl.). |
| 5 — No Santo Madeiro. | 21 — Peccado. |
| 7 — Presente. | 23 — Está sepultado. |
| 8 — Succos de massa de mandioca. | 25 — No canto. |
| | 26 — Adverbio. |

TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o
camponês a sua
sorte



Não pode trabalhar, sente palpitações, cansaça, dores e queimação na bocca do estomago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de **AMARELLÃO OU OPILAÇÃO**

Molestia promptamente curavel com a

ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharinacias e drogarias e no Instituto "Medicamentá", de FONTOURA, SERPE & COMP. — São Paulo — Caixa, 934.

Pelo correio 1 vidro, 3\$000.

Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO
PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — São Paulo

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A venda em todas as pharinacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomes & C. Rua 1.ª de Março, 151, Rio

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme vallosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Uzado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

SENHORAS



O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A DEPI-LINA SARAH é o melhor producto até hoje existido para aquelle fim. App-cao o mesmo e notareis que os cabellos sahem com as ruínas. Outros depilatorios em venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importância se não der o resultado desejado.

Preço de tubo 20\$000; pelo correio, 21\$000. Depósito para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & CIA. Caixa postal, 1122, 151, Rua do Rosario, RIO DE JANEIRO. (Se tiverdes alguma informação de sigilo a pedir, podais dirigir cartas a Mme. E. Harris, para o nosso endereço)

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 75

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

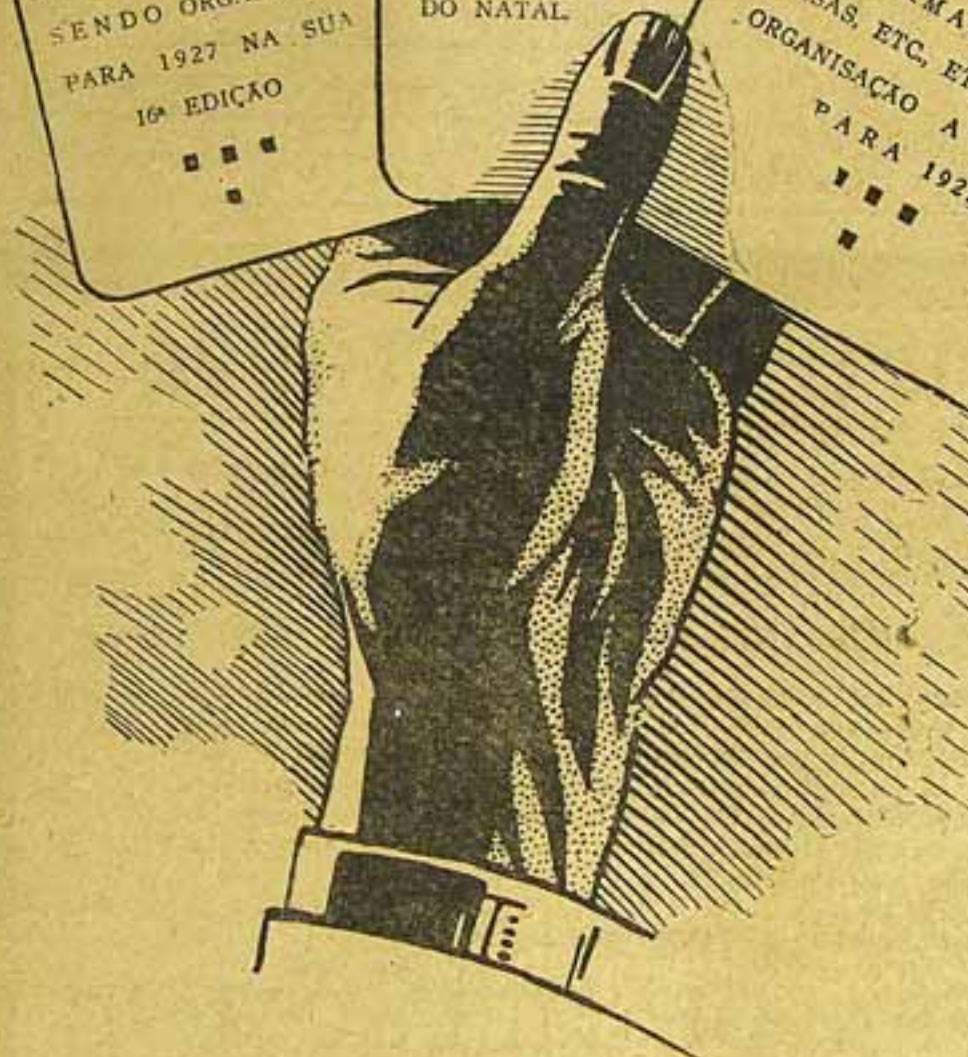
Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA...., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Pennalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16S, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927



ALMANACH DO "O Malho"
A MAIS COMPLETA E BEM ACABADA ENCYCLOPEDIA NACIONAL DAS NOVIDADES OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA SENDO ORGANIZADA PARA 1927 NA SUA 16ª EDIÇÃO

CINEARTE ALBUM
(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)
ESTA SENDO ORGANIZADO ESTE LUXUOSISSIMO ANUARIO, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DE CINEMA E SCENAS DOS PRINCIPAES FILMS EM TRICHROMIA. A EDIÇÃO PARA 1927 SERA POSTA A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL

ALMANACH DO "O TICO-TICO"
O MAIOR ENCANTO DAS CRIANÇAS PELAS FESTAS DO NATAL. CONTOS INFANTIS, LINDAS PAGINAS COLORIDAS PARA ARMAR, LICOES DE COISAS, ETC, ETC ESTA EM ORGANISACAO A EDIÇÃO PARA 1927

Está em preparo o **ALMANACH D'O TICO-TICO**
PARA 1927

A vida em vidros
Rhum Creosotado
 DE
 Ernesto Souza
BRONCHITE
 GRANDE TONICO
 Rouquidão, Asthma
 e catarrhos chro-
 nicos
 abre o appetite e
 produz a força
 muscular

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que
 reabriu o seu consultorio
 R. RODRIGO SILVA N. 28



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto
 como se applica, seja qual for a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cahe.

"O Tico-Tico" publica, gratuitamente, retratos de creanças.

OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO — IMPOSTO
 DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO — IMPOSTO SOBRE
 OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS
 A PRAZO E A VISTA — IMPOSTO SOBRE A RENDA

Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas

Já está á venda o "Índice dos Impostos em 1926", organizado pelo deputado
 Vicente Piragibe, trazendo a ultima Lei da Receita, na integra, com todas
 as rectificações determinadas por Decreto do Executivo, e as ultimas decisões
 do Thesouro sobre sello de recibo commum, sello de recibo de depositos populares
 e taxa adicional sobre bebidas. O "Índice" é precedido de uma carta do
 director da Recebedoria do Districto Federal, Dr. Severiano de Andrade Ca-
 valcanti.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET No. 34

— RIO DE JANEIRO —

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
 N. 275, de 2-7-1918

O MINEIRO SABIDO

Por ocasião das festas do centenário em 1922, chegou ao Rio um casal "mineiro" que também vinha gosar aquellos saudosos dias de Setembro. Marido e mulher percorreram todo o Rio, foram a todos os recantos.

Por fim, estiveram na Exposição.

Ao approximarem-se do pequeno posto de Aviação, ali existente, foram logo abordados pelo piloto:

— Então, meu chefe, vamos dar um passeiozinho aereo:

— "Amôde" que não; minha "muié" tem medo...

— Qual o que! Não ha perigo!

— Quanto é que "mecê" cobra, "pramolde subi"?

— E' barato... Mas, poderei fazer ainda uma proposta melhor: Se o senhor não disser uma unica palavra durante o vôo, não pagará nada.

— Tá feito!... — disse o matuto, esfregando as mãos de contente.

Afinal, subiram. O piloto com o fito de amedrontal-o, obrigando-o assim a dizer qualquer coisa, fez, no espaço, diversas piruetas perigosas.

O mineiro... nem uma, nem duas!...

Vendo que nada conseguia, desceu para não perder mais tempo.

— Então, o amigo, é de coragem, hein?! — Ganhou a aposta, porque aguentou firme...

Mas o piloto, não tinha ollhado para traz: estava ainda firme na direcção.

— Sim "sinhô", ganhei a "posta", mais "peldi"...

— Como?!...

— Na "premêra", revira-volta que "mecê" deu lá "im riba, pinchô" minha "muié" dentro d'agua!...

JOSÉ PIZA

PARA "CRIANÇAS"



VERMES —————>	LACTOVERMIL
DIARRHEAS —————>	CAZEON
	ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS —————>	LACTARGYL
FERIDAS	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE —————>	HUSTENIL
TOSSES	GOTTAS
DISTURBIOS —————>	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	
VOMITOS —————>	PEPSIL
DYSPEPSIAS	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA —————>	TÔNICO INFANTIL
ANEMIAS	SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO —————>	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	
FARINHAS —————>	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)	



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gond. Dias, 73 - RIO



Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Contemplativo

Gosto de ver-te assim: — Semi-cerrados
Os olhos, mão na face, pensativa...
Como quem sente uma saudade viva
Lembrando os tempos que já são passados.

Gosto de ver-te assim... porque captiva
Ver alguém com os sentidos afastados
Do presente, a pensar, acismar... e em dados
Momentos um suspiro o sêr te aviva.

Gosto de ver-te assim... porém, ainda
Gosto mais quando meiga, sorridente
Sem olhos pousas sobre os meus, Olinda.

Que luta então se trava dentro em mim:
Minh'alma quer dizer-te o que ella sente,
Mas, eu me calo... por te ver assim!

(Rio)

RAPSAG



BIONTE

Formula do PROFESSOR AUSTREGESILLO

Poderoso Tonico Hematogenico e nervino



Indicado na neurasthenia, Chloroanemia, na convalescência das molestias febris, no puerperio e em todos os estados de debilidade do organismo em que se precise de um restaurador seguro.

Deposito: Pharmacia e Drogeria CAMPOS E HEITOR — Rua Alfandega, 95 — Uruguayana, 35.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento da energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos esotéricos nem exercícios gymnasticos. As indicações necessárias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possua antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos espedientes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porto e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmite Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 —
Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —
Mr. Gregor: 805000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos. — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27, Rio de Janeiro.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, attestando a preferencia que lhe tem sido dispensada, lança a titulo de reclamo aos seus frequentes fides marcas de sua creação



36\$000

Bellissimas e chics sapatos em fina pellica envernizada, preta, com frisos de pellica cor perola; e furi-nhas de muito effeito, em salto Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo em bezerro na-co, cor perola, com lindas guarni-ções de superior pellica, envernizada, cor cereja; artigo chlo e du-ravel, em salto carretel e RIGOR DA MODA — Custam nas outras casas \$5\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par. — Pedidos a



45\$000

Luxuosos e chics sapatos em fino couro naco, cor beige envernizado; com linda tira de pellica cor da ouro enfiada e lindo debum dourado, ultima novidade, RIGOR DA MODA, em salto a Luis XV.

45\$000

O mesmo modelo no mesmo genero, em pellica envernizada cor cereja, com tira e debum de pellica dourada. Tambem salto Luis XV.

36\$000

Alinda o mesmo modelo, em fina pellica envernizada preta; tambem com tira enfiada, cor de ouro, arti-go chlo e recommendavel



EXCLUSIVIDADE NO PREÇO

45\$000

Finissimas e vistosos sapatos em couro naco, cor perola; com linda fantasia, sendo: meia gaspea e peito em fina pellica estampada em ouro — ESTYLO GUIOMAR — ultima novidade no genero; confecção de primeira, em salto Luis XV

36\$000

O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com meia gaspea de superior bezerro em mala preto, artigo fino, de muito effeito e recommendavel; tambem em salto Luis XV

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar

JULIO DE SOUZA

KOLA SOEL

Preparado por SAKAGUCHI
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

É UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCÊNCIAS
E AS CRIANÇAS

É REGENERADOR DA
CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

Não ha mais difficuldades nem duvidas sobre
TELEPHONES

O Livro Vermelho dos Telephones

Lista não official, que acaba de apparecer,
vem resolver este problema

TODOS os Telephones estão classificados:

por NOMES

por NUMEROS

por PROFESSORES

e pelas RUAS

A' venda na

Livraria Pimenta de Mello

RUA SACHET, 34 Telephone N. 2641

e em todas as boas livrarias.

MELHORES RESULTADOS



Dr. Quintiliano Luiz da Silva

Bahia, 11 de Março de 1916.

Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o
ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico
João da Silva Silveira, com optimos resultados, nas
manifestações syphiliticas.

Dr. Quintiliano Luiz da Silva

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, CASAS DE CAM-
PANHA E BERTÕES DO BRASIL — NAS REPUBLICAS AR-
GENTINA, URUGUAY, BOLIVIA, PERU, CHILE, ETC.



ALBUM DE EDIPO



1926

4º TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PAGINOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Sinhô da Fonseca para o que conseguir dois terços.

Um outro da Pádua de Chongró para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS

121 a 143

1-2—Morceja porque é canhoto este rico avarento.

Gaúcho (Porto Alegre).

Ant. confrades do Norte:

4-1—A herba quando emite raízes, tem apparencia de labareda.

Sophonias (Itapólis, S. Paulo).

2-1/2—1/2 1—A serpente devorou a mulher sacerdotisa.

Solom Amancio de Lima (da A. L. C. Paraense, Soure, Pará).

2-2—E' nesta cidade que a mulher fixa o valor.

Teta (Recife).

1-1—Sua Alteza da Berberia era amigo da Prudencia.

Violeta (Victoria, Pernambuco).

2-2—Engraçado era o marido, um homem bem formoso.

Bartholomeu José Apompo (Valença, Bahia).

1-2—Os pacotes que carrega de flango são em grande copia.

Bátua Cáxxias (Conceição do Serro, Minas).

3-1—Vá até a curva da estrada e diga ao mercador que em seus negocios faça abatimento.

Calabrez (da A. L. C. Paraense, Belém, Pará).

2-1—Em um porto militar da America atracou a embarcação.

Cavalheiro d'Oeste (Abaeté, Minas).

2-2—O cascalho do rebocador tem forma de refugio.

Cinda (Recife).

3-1—Quando ella se aferra com a nota ou como carne trida.

Dama Verde (Bahia).

2-1—Mestre... aquella sua cadeia qua-

si tirou-me o juizo; mas, na descida, encontrei os alicerces.

Dr. Zig-Zag (Mendes, R. do Rio).

1-2—Um cardeal mostrou uma vasilha que tem fendas.

Canella Preta.

1-1—Só um leigo não nota a habilidade deste animal.

Dulcinéa del Toboso (Belém, Pará).

1-2—Leve o instrumento para o meu officio por prevenção.

Ed. Rama (da A. L. C. Paraense, Belém, Pará).

1-2—Soldado sem soldo com mulher santa nunca em festa se vê presente.

Estudante.

2-1—Examina com cuidado se o porco está gordo.

Icaro (S. Luiz, Maranhão).

Do Maranguinho

2-1—O prazer também vem do sonho; mas nem sempre nos faz feliz.

Jodo d'Oeste (do B. N. P. — S. Paulo).

1-1-1—Havia malicia quando diziam: siga o sentimento do protector.

José Ferreira da Costa (Alagoas Grande, Parahyba do Norte).

1-1—Disse e repito: aqui não se joga.

Laute (Mossoró, Rio Grande do Norte).

2-2—O liquido applicado com engenho é obtido de uma forma simples.

Luiz Tavares de Souza (Ipueira, Ceará).

Do valente Tabajara

2-1—O primeiro navio que vier de Tamandaré trará, para Tabajará, um cacho de flores.

Nêo-Rosa (Recife).

4-1—Quem tem força no Estado, caro Anchieta, Não fica tolhido.

Carlos Costa (Bahia).

LOGOGRYPHO 144

Dizei, por Deus alma ferida,

O que me resta agora

Da minha mocidade...

— Um sonho que morreu, uma illusão perdida.

Um coração que soffre e delirando chora Nos braços dolorosos da Saudade!...

... Tudo, acabado...!

Apenas o desengano,

— Aranha que não morre nunca

Como um phantasma negro e mudo,

Toca em minh'alma um tenebroso arcano

E de tristeza o meu peito junca. 1-7-3-2

Os castellos na areia, a phantasia. 3-6 7-5

Que architectei outr'ora

E que habital-os não pude,

Ruíram todos numa noite fria...

E agora,

Nesta minha solidade

Onde a existencia é dolorosa e rude,

Sinto apenas o vazio da saudade!

Amores, sonhos, idéas, chiméras

que alimentei outr'ora,

Na curva enganadora do passado. 3-4-2

Tudo morreu no vorlice das éras. 6-3-5

— 1

E nada mais me resta agora,

A não ser a tristeza que devora

De viver em mim mesmo enclausurado.

E assim,—oh! triste realidade—5-1-1-3

Entre as muralhas negras da impetiza,

O peito ariano e o coração gelado,

Levanto os olhos louco de ansiedade,

E nem sequer vislumbro o azul-turqueza

O meu porvir sonhado!...

Eis, pois, alma ferida,

O que me resta agora

Da minha mocidade:

Um sonho que morreu, uma illusão perdida.

Um coração que soffre e delirando chora

Nos braços dolorosos da Saudade!...

Antonio L. Cavalcant (Aracaju)

CHARADAS ANTIGAS 145 a 147

Nem tudo que luz é ouro;—2—

Nem todo simples, sincero;—1—

Nem todo preto é carvão;

Nem todo ardente é severo.

Valete de Espadas (P. Moraes, Minas)

Abraçando o amigo Poeta Leme

"A máguia que em meu peito ha amsto se [agualha...]"

Assim chorando vens p'las invias alamedas

Da vida, alimentando o fogo da fornalha

Aonde a dor se queima em rubras labas [redas]

"Enquanto mo reduz o que encontra A [migalha...]"

Tu carpes tristemente em tetricas veredas,

Envolto na pesada e lugubre mortalha—2

Do soffrimento entoz que na tua alma [hospedaz.

PARA A DENTIÇÃO DAS CREAMÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

Exijam só esta marca



Perante um duro golpe, alucinado, tremes,
De lágrimas um vale o mundo é, porém,
Depois do pranto há calma. Amigo não
[blasfemes. — 1 —
Compreendo-te e deploro a luttuosa sorte
Que o filho te levou aos parâmetros do
1.º ALÉM".
Morrer é reviver. Não queiras mal à
[morte.

Condemnação (C. R. e T. E.)

ENIGMAS CHARADISTICOS

148 e 149

Ao Dr. Anquinhas

E' com a prima e segunda
Desta toca barafunda,
Que a minha parte terceira
Unida com a derradeira.
Faz o todo sem final
No seu quarto conjugal.
Ora, se é, com cuidado
"Mate" esse todo enfeitado.
E a minha parte terceira
Unida com a derradeira,
Quando faz, pois, este todo
Sem final, que grande engodo!
Fica como este total
Bem tocada tal e qual.
Ora se fica, atenção!
E' facil a solução.

Spartaco (da A. L. C. Paraense, Belém, Pará).

Quando a lua aurifugente
Pelo azul do céu desliza,
Qual scismada poetisa
A brincar co'a alma da gente,
Que, em mirando-a, logo sente
Um desejo que a escravisava
E as amarguras suavia,
Sinto em mim, constantemente,
Um sentimento crescente
De paixão, que se coraisa
Em meu peito, ardentemente;

ENIGMA PITTORESCO 150



Tabajara (do G. C. Recife, Recife)

PRAZOS

Terminação: a 14, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima;

E' o velho tempo, sómente, — 2
As feridas cicatriza
Dessa paixão quasi incisa,
Que me prende fatalmente
Em a fitando contente; — 1
Pois a luz que a divisa,
Pelos olhos que a divisa,
Infiltra-se docemente
No meu coração de crente;
Qual o corpo de mulher nua,
Assim me parece a lua.

Amir (Bahia).

Dedicado ao invencível Formiguinho

As cinco letras do meu total,
Que é uma réles complicação,
dão ideia de uma geringonça,
salvez de difficil solução.

Entretanto, para o veterano,
deve ser um brinco decifrar.
Para o novato: Segunda e quarta,
digo, não ha que differenciar.

Por ser para quem é, ali vão
ans dados, inda dados de graça.
Nada custa, vou facilitar,
Agora que tenho a mão na massa.

Primeira, terceira e quinta são
tão eguaes, que ninguém ha de ousar
negar esta minha affirmativa;
pois até sou capaz de jurar.

Prima, segunda e terceira juntas,
formam nome, da mesma maneira
que terceira, quarta e quinta unidas,
ou que primeira, quarta e terceira.

Meu total, assim o diz Fonseca:
E', de meninos, brinco ou vestido.
Era também, em alguns estados,
de menina solteira appellido.

Marquez de Raiúga (da A. C. L. B.
— Rio).

ra os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco;
a 29, tudo de Agosto proximo para os da
Parahyba até o Piahy e para os de Matto
Grosso; a 8 de Setembro seguinte, para
os do Maranhão e Pará; a 13 do mesmo
mez, para os restantes, sendo que, de Ser-
gipe para o Norte, as listas de soluções
que forem postas no correio no dia da
terminação dos prazos marcados mais ac-
ma, serão accetadas, sendo a nossa verifica-
ção feita pela data do carimbo postal.

As justificações devem ser feitas den-
tro dos dois terços dos respectivos pra-
zos.

FORA DE CONCURSO

ENIGMA CHARADISTICO

Esta é "sopa", Acoliz

Fujam todos na carreira
Que abaixo vem poeira...

Quando estou como dizem
Prima e segunda,
Sem vigor
Para fazermos os extremos;
Peço ao Faralão,
Que horror,
Que me conduza às tinhas
De certo modo,
Por favor.

E' uma das taes "manôa"
Do Estado do Pará

Venham todos na carreira
Que já passou a poeira.

Lord Jackson (do Gremio C. Paraense,
Belém, Pará).

ENIGMA CHARADISTICO

Agradecendo e retribuindo ao deus
do enigmatista Eustaquio Duarte

Extremos doutra maneira
Tendo primeira e final
Pegam logo a derradeira
Pós dois terços da central
E de um golpe que não falha
Em dois os extremos talha
Mas, oh! que grande irrisão!
Pulam dois bichos nojentos
sem nenhuma relação
com total da confusão.

Vulcano (do G. C. R. Recife).

ENIGMA CHARADISTICO

Aos fracos

Quem deste a solução?
Tende um pouco de atenção.

A segunda e mais terceira,
Se leres doutra maneira,
Eu e o Trinquese fazemos,
Quando festejos queremos.

A terceira junto à quarta
Dos extremos em questão.

ALTO VALOR THERAPEUTICO
CAPSULAS LAXATIVAS VIENNENSE
EFFECTO RAPIDO E SEGURO
PRISÕES DE VENTRE-FIGADO-INTESTINOS

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA, BRONCHIOS E BOCCA
AROMATICO **Garrol** ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROQUIDOES E TOSSES

Meio mata, coitadinha,
Apreciava o coração.

Para acabar, meu senhor,
Dou-te ave de linda cor.

Carlos Costa (Bahia).

SOLUÇÕES

Do n. 1234:

N. 31, Arabia; 32, Aqueixamento; 33, Articuloso; 34, Covado; 35, Renovo; 36, Nutrido; 37, Obovato; 38, Macabú; 39, Moletos; 40, Sestroso; 41, Mascate; 42, Pechinchado; 43, Alentado; 44, Reposte; 45, Estreado; 46, Guisado; 47, Sarabanda; 48, Mosefo; 49, Erre; 50, Esqueleto; 51, Irrefragavel; 52, Vex; 53, Peos; 54, Mico; 55, Revoadas; 56, Pasterilado; 57, Possede; 58, Myosote; 59, Malvado; 60, Vence quem se vence.

NOTA — Quem mandou *sobretudo* para 57, justifique dentro do prazo regulamentar.

DECIFRADORES

Do n. 1234:

Solon Amancio de Lima (Belém), Lyrio do Valle (idem), Spartaco (idem), 27 cada; Dr. Zefinho (S. Luiz, Maranhão), Icaro (idem), Diana (idem), Cecy Lya (idem), Pan (idem), Gaucho (Porto Alegre), 26 cada; Pompeu Junior (S. Paulo), Mr. Trinquese (idem), Duas Irmãs (São Luiz, Maranhão), 25 cada; Anhangá (S. Paulo), Canella Preta, 22; Valeta Vermelho (Belém, Pará), Cyne Branco (idem), Dulcinéa del Toboso (idem), 21 cada; Ed Rama (Belém, Pará), Strelitz (idem), Rêa Sylvia (São Luiz, Maranhão), 20 cada; M. G. F. L. (S. Luiz, Maranhão), Jorginho (idem), Neptuno (Bahia), 15 cada; Pedro Canetti (Bahia), Ave da Sorte (idem), Dama Verde (idem), Olivares (Pomba, Minas), Valeta de Espadas (Minas), Petronius (Pomba, Minas), 14 cada; M. Lya (Pernambuco), 13; Violeta (Victoria, Pernambuco), Kito Fraga (S. Paulo), 9 cada; Néu-Rosas (Recife), Sophonias (Itapoli, S. Paulo), Oneubassel (Bahia), 8 cada; João da Roça (Nazareth, Pernambuco), 7.

DE JANELLA

Devido á gentileza do amavel gerente desta casa, acabamos de conseguir uma janella no 2º andar de onde pretendemos observar os charadistas, que durante o "footing" pela rua do Ouvidor, ou pelas ruas dos Estados, em que residem.

Onde quer que estejam, onde quer que estacionem, seguiremos-lhe os passos através de um magnifico oculo, que não deixa escapar nada, pois elle tudo nos mostra, tudo nos faz sentir.

Hontem tivemos occasião de verificar a excellencia desse instrumento. Narramos aqui, por intermedio d'elle, o que vimos. Em grupo, um tanto afastados, conversavam dois individuos que, pelo geito eram da Paulicéa: "biribas" legitimos.

All, pela esquina, uma charanga desafinada gemia, em sons roufenhos, dobrados

epilepticos e os dois desancavam, sem piedade, a invenção do "Jazz" e malsinavam as suas consequências desastrosas para a arte de Terpsychore.

A cada estrondo que o bombo soltava, um delles, o que trazia uma pasta velha debaixo do braço, dava um pulo para a frente e quasi beijava o seu companheiro; o outro, quando o trombone gemia, agarrava-se, freneticamente, ao homem da pasta e por um triz que não se escondia em uma de suas algibeiras, pois, magrinho e baixo como é, em qualquer buraco poder-se-hia esconder.

Afinal o homem do pires saliu a recolher as "comidas" dos circustantes e a charanga partiu a "pregar em outra freguesia".

Os dois ficaram.

Dentro de algum tempo já não ligavam mais ao "Jazz", pois riam-se a bandeirolas despregadas, porque um delles desfiava um rosário de anedotas, que não acabava mais, tudo isso apimentado com trocadilhos espirituosos e gracejos picantes, de que o nosso amigo é bastante fértil e de que faz uso, sem economia, como excellento remédio contra o spleen dos seus camaradas intimos.

Só depois de muito tempo foi que pudemos reconhecer os dois: um era o Pompeu Junior (o da pasta chronica, o homem das anedotas); o outro era o Mr. Trinquese, este, então, porque falava muito na Penha, onde instrue uma criança em magnifico grupo escolar.

Se estivesse de piteira, com aquella piteira que só se compara, em comprimento, com a chaminé da Brahma, nós teríamos dado logo com o homem, mas é que essa chaminé, actualmente está em repouso, talvez em preparo para figurar com honra no Museu Paulista.

Mamando um magnifico cigarro Caporal, feito por elle (porque o nosso homem só fuma cigarros feitos por elle proprio), de vez em quando soltava uma bafurada, que quasi suffocava o Pompeu Junior, obrigando-o a suspender, constantemente, a anedota, que com tanto gosto relata; e Pompeu Junior, que não aprecia a dança, acossado pela formigação insistente do seu companheiro, dava cada passo choreographico capaz de pasmar qualquer "bailariqueiro" da Opera da Cidade Nova.

Já Mr. Trinquese é o contrario. Quando lhe deixam, mesmo arrastando a perna, cã no fox-trot, que não fica um pedaço para o dia seguinte; e tal e qual um boi que, quando se pilha solto, se lambe todo, assim elle apanhando-se sosinho num salão, onde gemia qualquer Jazz-band, não ha morena que lhe escape aos colleios vertiginosos da dança.

Hontem, porém, esteve muito e a não ser porque tenha feito alguma promessa a Santo Antonio ou S. João, não podemos explicar porque não deixou o Pompeu Junior um só instante, fazendo com elle "greve" contra umas mocinhas, que, de um sobrado fronteiro, lhe ascenavam, convidando-o a dançar ao som da charanga, que tocava na esquina.

A não ser isto, só o "fraque", que lhe deixava quasi "coronel", é que poderá explicar tamanho sacrificio.

MANUAL DO CHARADISTA

Desta data em diante fica incluído entre os livros da 2ª serie, adoptados nesta secção, o "Manual do Charadista", de Sylvio Alves, ultimamente exposto á venda.

CONCURSO SINGULAR

Para este concurso recebemos de Violeta (Pernambuco), mais 20 charadas antigas e 4 enigmas charadísticos; de Anhangá (S. Paulo), mais 21 antigas e 8 enigmas; de Icaro (Maranhão), mais 6 enigmas. Pan (Maranhão) enviou mais 1 enigma, Neptuno (Bahia), mais 33 antigas, Royal de Beaufreves, mais 7 enigmas e 11 antigas.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Durante a semana inscrever-se o charadista Humberto Dias de Andrade, de Salvador, Bahia.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos: Carlos Costa (Bahia), Pedro Canetti (Bahia), Oneubassel (idem), Neptuno (idem), M. Lia (Pernambuco), João da Roça (idem), Paraedea Thaliente (Belém, Pará).

Oneubassel (S. Salvador, Bahia) — Estamos esperando a collecção de charadas antigas parodiando um cantor da roça. Não falte ao prometido.

Pan (da Trindade Edipica, S. Luiz) — Quando sua reclamação chegou, já os pontos do n. 1227 estavam contados.

Morauginho (S. Paulo) — Recebemos as do n. 11. Sciendes de que, já está com o premio offerecido por Anhangá.

Oneubassel (S. Salvador, Bahia) — O enigma 32 (quebra-cabeças) foi posto por nós na caixa do encarregado da secção respectiva. Temos recebido as listas e já demos as providencias para que seu pseudonymo não seja alterado. Registramos a nova residencia.

M. Lia — (Floresta dos Leões, Pernambuco). E' assim mesmo que deve proceder: mandar a lista no ultimo dia do prazo, de forma que o carimbo postal traga essa data ou, por tolerancia, a do dia immediato. Entretanto, se quizer mandar antes, pode fazer, desde que isso não lhe prejudique.

Neptuno (Bahia) — O recebimento dos trabalhos destinados ao Concurso Singular tem sido accusados. Não tem lido?

Paraedea Thaliente — (Soure, Pará) — Recebemos a nota do seu endereço. O premio que lhe coube no 3º Concurso para o Melhor Trabalho (uma assinatura annual da "Illustração Brasileira") dentro de poucos dias será expedido.

MARECHAL

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Peça explicações com envelope prompto para resposta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

Opilação-Anemia produzida

purgantes e é bem aceito pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 19 de Abril, 14, — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principais drogarias.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige

onde o prezado amigo Dr. Vicente Reis, comediographo e jornalista de nomeada, tantas vezes me chamou. Riquíssima região favorecida pela natureza, onde tudo é grandeza natural, desde as florestas mágicas, chamadas do *Inferno Verde* por Alberto Rangel, até às mentalidades, como Bento Aranha, de saudosa memória! E Matto Grosso, desbravado pelo maior dos patriotas, o bravo coronel Rondon! E Goyaz! Enfim, não me deixo relatar aqui o que sei do lindo Norte e o que admiro em seus bravos filhos, para não me tornar fastidioso numa resenha que mais parecerá aos olhos estranhos uma compilação do que uma verdadeira e sincera manifestação do meu sentimento.

Ha pouco menos de dois annos, finalmente, rompi contra o temor do mar, onde trafeguei rumo do Rio Grande do Sul, depois de tantos e tantos annos de reluctancia, e esta verdadeira africa me anima a dizer que preciso ainda ir ao Norte, decididamente, para gosar de perto a sympathia que ha tantos annos nutro pela formosa região.

CAPITULO XXV

Porque não fui ao Norte — Contractos não faltaram — Como conheço e admiro a região — Vultos importantes — Voltei ao mar — Irei ainda ao Norte.

A viagem por mar de tal modo me atacou o organismo, tão mal passei nesta travessia aquatica, que tomei um respeitavel pavor do mar e da navegação, onde por um triz dei a alma pela bocca. Esse meu medo enorme, sem limites, foi tão constante que, durante a minha carreira artistica, regeitei contractos vantajosissimos que varios empregados me offereceram para ir ao norte. Ainda ha bem poucos annos o empresario Francisco Mesquita, director de companhia, seguro em seus negocios, economico por excellencia, criterioso a mais não ser, offereceu-me um contracto com estas clausulas: "vinte e cinco contos por uma excursão de 6 mezes, ou sejam mais de 4 contos por mez, todas as despesas pagas nos hotéis, viagens por conta da empresa e outras regalias"...

Como se vê, o contracto era de primeira ordem, mas acudia-me á lembrança os dias terriveis que soffri a bordo, mais morto do que vivo, e não accitei. Hoje, quando por acaso se fala nesse assumpto, o bom Mesquita confessa que a minha recusa lhe dera enorme prejuizo.

Entretanto, o meu desejo de conhecer o norte é immenso, amando o meu paiz, sinto que não conheço ainda de perto essa grande e fertil região. Consola-me por enquanto, (pois espero ainda visitar o que me falta conhecer até o Amazonas), a certeza de que conheço todas as antigas provincias do Norte, todos os seus vultos notaveis e todo o seu progresso, porque acompanho sempre a vida desta terra com o mais vivo interesse. Demais, como ensaiador e director de scena, innumeradas vezes, procurei preparar-me para o estudo seguro de todos os typos e aspectos regionaes, prevendo sempre as hypothesees de por em scena peças que se passassem nessas formosas regiões, a fim de ensaiar e contraregar com toda a propriedade. Assim embrenhei-me na leitura

de cousas geographicas e historicas, para ficar bem estabelecido na materia, aprendendo a conhecer e admirar toda a região que ainda não visitei. O visinho Estado do Espírito-Santo, conheço-o através de boas leituras, terra de grandes vultos como o do professor e homem de imprensa Manoel Rodrigues; Bahia, a encantadora provincia que estudei até os detalhes regionaes de suas festas populares e de seus typos característicos, terra do sublime vulto genial que é Ruy Barbosa, berço de tantas mentalidades de que o paiz se orgulha como o celebre Visconde de Cayurú, que abriu os portos do Brasil as nações amigas, do grande dramaturgo Agrário de Meneses, do celebre jornalista e poeta Xavier Pinheiro, do Visconde do Rio Branco, o estadista de pulso que deixou sublime herança pessoal, do saudoso actor Nisto Bahia, do notavel medico Francisco de Castro, do poeta colonial, o primeiro humorista Gregorio de Mattos, o eminente estadista saudoso que tanto conheci, Dr. Manoel Victorino Pereira, Macedo Costa, Fabio Luz, Seabra e tantos outros vultos de renome; terra de costumes pittorescos, com a cidade alta e a sua cidade baixa, na capital a differença as usanças que me dão saudades da *Vespera de Rêta*...

Sergipe, á margem do rio do mesmo nome, tem a sua capital, terra de escriptores como Moreira Guimarães e Samuel de Oliveira, de militares como Eustás Galvão e do grande philosopho que foi Sylvio Romero! Alagoas, cujo nome indica um sóo fecundo, cortado de lagoas immensas e rios entre florestas, com a florecente capital, berço dos queridos homens que tanto honraram a patria como o poeta amigo, o saudoso Guimarães Passos, o bravo marechal Deodoro da Fonseca, do grande Mello Moraes, cultor das nossas tradições e do saudoso Floriano Peixoto! Pernambuco, o excelso Leão do Norte, com os seus typos característicos do campo, que tanto estudei, com os seus setões entre serras e taboleiros, Estado riquissimo e empreendedor, que aponto com orgulho entre as principaes mentalidade que viu nascer, Nabuco de Araújo, Frei Caneca, o martyr da liberdade, e ainda hoje os Drs. Peiretiro da Silva e Medeiros e Albuquerque, nascidos todos na *Veneza Brasileira*, que é a soberba capital! Berço do valente militar Albuquerque Maranhão, de D. Joaquim Arco-Verde, nosso prezado cardinal, os Dantas Barreto, o militar, politico e administrador, de Rosa e Silva, o parlamentar, e que sei eu? São tantos os seus filhos illustres! Conheço-os e admiro-os como o de todos os Estados; delles só não conheço a politica, materia em que nunca me embrenhei por não ser da minha zona. Rio Grande do Norte, terra de Wanderley, Amaro Cavalcanti,

o nosso digno Prefeito do Districto Federal, Pacheco Dantas, o medico escriptor! Ceará, terra dos heroicos jagadeiros da abolição, com o celebre Nascimento á frente! A sua capital, banhada pelo rio Pejeú, foi berço do grande romancista Adolpho Caminha, um dos mais fortes realistas do seu tempo, de Guilherme Studart, o notavel historiadór, do sabio Capistrano de Abreu, do inolvidavel romancista e dramaturgo José de Alencar, que tão bem cantou os "verdes mares bravios da terra natal, onde canta a jandaia nas frendes da carnaúba!" Ah! nasceram Domingos Olympio, romancista de pulso e jornalista como poucos, o recem-fallecido professor Farias Brito, cujos trabalhos philosophicos profundos os criticos entendidos ensinaram-me a admirar! Terra de usos e costumes tocantes, que se traduzem nas poesias regionaes de que o amigo Catullo é um dos mais legitimos representantes! Piauí, que comeccei a estudar depois de conhecer o valor do jornalista seu filho Felix Pacheco, notavel homem de letras, nascido na sua capital; berço do distincto engenheiro militar general Thaumaturgo, do sempre jovial marechal Pires Ferreira! O Maranhão, justamente denominado a sua capital *Athenas Brasileira*, por ter tantas mentalidades apresentado com orgulho! Terra do grande Gonçalves Dias, do supposto comediographo e amigo do theatro nacional Arthur Azevedo, do notavel grammatico Sotero dos Reis, do injustamente esquecido poeta Odorico Mendes, do applaudido escriptor Coelho Neto, do sempre lembrado Theophilo Dias, do abalizado geographo Candido Mendes, progenitor dos distinctos jornalistas que tanto honram o *Jornal do Brasil*, terra do sempre amado Raymundo Corrêa, o divino poeta do *Mal recrito*, do notavel homem politico Dr. Urbano Santos, hoje vice-presidente da Republica e de uma infinidade de vultos insignes nas artes, nas sciencias, nas letras e na politica!

O Pará, que tantas vezes me seduziu com propostas e convites, banhado pelo maior rio do mundo, com o seu cortejo de caudalosos tributarios, o Pará, cuja capital possui magnificas obras de progresso e onde se realisam as imponentes e frequentissimas festas tradicionais de N. S. de Nazareth! O Pará, berço daquelle homem pequenino, mas grande homem, Veiga Cabral, que com meia duzia de companheiros desbaratou e expulso os francezes invasores do Amapá! O Pará, terra natal do grande poeta Marcellino de Souza, cujos bellos versos tantas vezes recitei com applausos. Terra de espiritos de selecção como o poeta Amisio Motta, o estadista militar Lauro Sodré, o notavel artista Corbiano Villaga, o distincto escriptor Flexa Ribeiro! O Amazonas, de



Este é o
sello de garantia
do producto legitimo

*Sempre imitado
mas nunca attingido.*

INSISTA na EMBALLAGEM ORIGINAL EM TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS *Schering de Urotropina*

*Os comprimidos Schering de Urotropina, de fama mundial, representam o remedio classico contra as enfermidades da bexiga e dos rins - O mais efficaz desinfectante interno geral e das vias urina-
rias. - Poderoso preventivo contra o typho e contra outras
doenças infectuosas e transtornos intestinaes.*

Consulte seu medico!



Não se impressione minha Senhora



— Minha Senhora, o seu aspecto envelhecido, essa expressão de fadiga de sua physionomia, esse tom desbotado de sua face não se justificam na sua idade. Tudo vem dos padecimentos que enchem a terça parte de sua existencia: — todos os mezes, durante dez dias, nas épocas das regras, a Senhora padece horivelmente com as terríveis — Colicas Uterinas periodicas. Não ha natureza que resista a um mal destes, que se apresenta com tão rigorosa pontualidade. É preciso reagir, não acceitar o soffrimento sem procurar combatel-o. Use

“A Saude da Mulher”

QUE EVITA AS COLICAS UTERINAS, OCCASIONANDO O APPARECIMENTO NORMAL DAS REGRAS.

Do mesmo modo efficaz é o seu emprego contra o Rheumatismo, as Congestões do Utero e dos Ovarios, as Flores Brancas ou Corrimentos, as Regras Demasiadas, as Regras Escassas, a Falta de Regras, as Suspensões bruscas das Regras e os Incommodos da Edade Critica.